



# RELATÓRIO MENSAL

## ATIVIDADES CBA

21 de setembro de 2023

1

R. Dr. Thomas, 15 - Nossa Sra. das Graças - Manaus - AM - 69053-035

<https://fuea.org.br>

(92) 3307-4020





O presente documento tem como objetivo apresentar as principais atividades desenvolvidas pelo CBA até a primeira quinzena de setembro.

**Elias Moraes de Araújo**

**Diretor Geral - CBA**





## Sumário

1. Entregas no contrato de gestão .....	04
2. Atas, termos de cooperação e acordos .....	26
3. Licenças prédio CBA .....	29
4. Reforma estrutura CBA .....	31
5. CAPDA .....	96
6. Eventos .....	169



## 1. Entregas do Contrato de Gestão

Considerando a parceria estabelecida junto ao Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), foi iniciada a elaboração dos seguintes documentos presentes no anexo I – Programa de Trabalho 2023-2027 (Quadro de Indicadores e Metas) do contrato nº 1/2023/GM – Contrato de Gestão que celebram entre si a união, por intermédio do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços – MDIC e a Fundação Universitas de Estudos Amazônicos – FUEA com interveniência da Superintendência da Zona Franca de Manaus – Suframa.

### **Diagnósticos, mediante elaboração de Plano de Negócios, para os produtos pesquisados no CBA (pesquisas em andamento no momento da transferência)**

**Descritivo em contrato:** Compreende, no mínimo, a apresentação de um Plano de Negócios simplificado para cada pesquisa ou projeto em andamento no momento de transferência do CBA para a Organização Social, indicando seu potencial de continuidade ou indicativo de descontinuidade, devidamente justificados. Plano de negócio, neste caso, compreende uma avaliação de mercado e da pesquisa/projeto, com apresentação de informações detalhadas do seu ramo, produtos e serviços, clientes, concorrentes, fornecedores e, principalmente, pontos fortes e fracos do negócio, contribuindo para a identificação da viabilidade da pesquisa/projeto/ideia, bem como, quando considerados viáveis, os passos que devem ser dados para que o objetivo das pesquisas/projetos, na nova linha de atuação do CBA, possam ser alcançados.

**Prazo em contrato:** 31/12/2023

**Prazo pretendido:** 15/12/2023



### Cronograma:

Atividade	Set	Out	Nov	Dez
Levantamento de informações sobre os projetos com os pesquisadores do CBA (relatórios e formulários)				
Análise dos projetos pelos pesquisadores IPT, de acordo com critérios definidos				
Análise da CIME-IPT da patenteabilidade de projetos selecionados				
Elaboração do relatório				

### Responsável e participantes no IPT:

- Erick Fonseca – Amazônia
- Diogo Castro - Amazônia
- Natalia Cerize - Bionano (responsável)
- Maria Helena Zanin - Bionano
- Patricia Léo – Bionano
- Claudia Teixeira - Nuscarbon
- Coordenadoria de Inteligência de Mercado e Estratégia (CIME)

### Diretrizes para formulação do Planejamento Estratégico

**Descritivo em contrato:** Compreende, no mínimo, a apresentação de diretrizes estratégicas que irão nortear a elaboração e aprovação do Planejamento Estratégico do CBA sob a gestão da OS, envolvendo a indicação de visão, missão e valores, ainda que preliminares, e um conjunto de





desafios, objetivos ou temas estratégicos que tenham por finalidade minimizar ou eliminar os pontos fracos e as ameaças e explorar os pontos fortes e oportunidades identificadas.

**Prazo em contrato:** 31/12/2023

**Prazo pretendido:** 17/11/2023

### Cronograma

Atividade	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões de debates com a diretoria e consultores do CBA sobre visão, missão, valores e objetivos estratégicos				
Apresentação do modelo planejamento estratégico do IPT, com o uso de OKRs à diretoria do CBA, e discussão sobre como se daria sua aplicação;				
Elaboração do relatório				

### Responsável e participantes no IPT:

- Aline Oliveira (responsável)
- Adriano Marim
- Bionano
- Claudia Teixeira - Nuscarbon

### Política de Gestão de Propriedade Intelectual





**Descritivo em contrato:** Compreende, no mínimo, a apresentação das normas gerais para a gestão, proteção, apropriação, e comercialização da Propriedade Intelectual envolvida, ainda que potencialmente, nas atividades do CBA, disciplinando as hipóteses de licenciamento; cessão, onerosa ou não, e transferência; diretrizes negociais a serem observadas nos projetos desenvolvidos em parceria ou com financiamento externo; regras gerais para a repartição de royalties; sigilo e confidencialidade; casos e formas de distribuição de parte dos benefícios econômicos às comunidades tradicionais.

**Prazo em contrato: 31/12/2023**

**Prazo pretendido: 08/12/2023**

**Cronograma:**

Atividade	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões de discussão com o jurídico do CBA para apresentação da Política de Inovação do IPT e sobre especificidades do CBA				
Evento com o ecossistema de PD&I em Bioeconomia sobre casos de distribuição de benefícios econômicos às comunidades tradicionais				
Redação do documento				

**Responsável e participantes no IPT:**

- Nereide de Oliveira (responsável)
- Equipe Unidade Bionano





**Plano de modernização dos laboratórios e estrutura do CBA**

**Descritivo em contrato:** Compreende, no mínimo, a apresentação de plano, com cronograma de ações a serem implementadas ao longo deste Contrato, passível de ser atualizado, para modernização/atualização/substituição de máquinas, equipamentos e instalações do CBA. As ações deverão ser descritas e contar com metas e/ou marcos que demonstrem o status de sua implementação, além da indicação dos atores e responsabilidades, e riscos associados.

**Prazo em contrato:** 31/12/2023

**Prazo pretendido:** 15/12/2023

**Cronograma**

Atividade	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões para definição de um parque de equipamentos ideal para o CBA atingir sua missão				
Levantamento e apresentação do parque atual do CBA pelos gerentes de laboratórios				
Reuniões de proposição de modernização dos equipamentos atuais e compra de novos equipamentos				
Levantamento de orçamentos e possíveis financiamentos				







Elaboração de relatório				
-------------------------	--	--	--	--

**Responsável e participantes no IPT:**

- Erick Fonseca - Amazônia (responsável)
- Diogo Castro - Amazônia
- Adriano Marim
- Equipe Unidade Bionano

**Plano de captação de recursos nacionais e internacionais e mobilização de parcerias**

**Descritivo em contrato:** Compreende, no mínimo, a apresentação de plano, com cronograma de ações a serem implementadas ao longo deste Contrato, passível de ser atualizado, para captação de recursos de diferentes fontes, para a sustentabilidade financeira do CBA. As ações deverão ser descritas e contar com metas e/ou marcos que demonstrem o status de sua implementação, além da indicação dos atores e responsabilidades, e riscos associados.

**Prazo em contrato:** 31/12/2023

**Prazo pretendido:** 08/12/2023

**Cronograma**

Atividade	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões com a diretoria do CBA de plano de captação a partir da proposta de gestão, compartilhando a experiência do IPT				
Elaboração de documento				





**Responsável e participantes no IPT:**

- Flavia Motta (responsável)
- Adriano Marim

**Plano de comunicação para prospecção de clientes**

**Descritivo em contrato:** Compreende, no mínimo, a apresentação de plano, com cronograma de ações a serem implementadas ao longo deste Contrato, passível de ser atualizado, para captação de clientes para os serviços oferecidos pelo CBA. As ações deverão ser descritas e contar com metas e/ou marcos que demonstrem o status de sua implementação, além da indicação dos atores e responsabilidades, e riscos associados.

**Prazo em contrato:** 31/12/2023

**Prazo pretendido:** 08/12/2023

**Cronograma:**

Atividade	Set	Out	Nov	Dez
Reuniões da área de Relações Institucionais do IPT com a diretoria e a equipe de comunicação do CBA, compartilhando a experiência do IPT				
Elaboração de documento				

**Responsável e participantes no IPT:**

- Fabrício Mirandola (responsável)
- Augusto Colin





**Planejamento Estratégico e a Revisão da Cadeia de Valor para o período de vigência do Contrato de Gestão, aprovados pelo Conselho**

**Descritivo em contrato:** Compreende, no mínimo, a apresentação de plano estratégico com a indicação do contexto estratégico, identidade institucional (visão, missão, negócio, valores), posicionamento estratégico, desafios e objetivos estratégicos, indicadores e metas relacionados, portfólio de projetos estratégicos, além da cadeia de valor, entendida como a representação gráfica da estrutura de macroprocessos/processos inter-relacionados para geração de valor da entidade. Também inclui a apresentação da estrutura de gestão estratégica da CONTRATADA para mensurar o progresso da organização em relação as suas metas.

**Prazo em contrato:** 30/04/2024

**Prazo pretendido:** 04/03/2024

**Cronograma**

Atividade	Nov	Dez	Jan	Fev
Reuniões abertas com diretoria e pesquisadores: apresentação das diretrizes e trabalhos conjuntos de elaboração de propostas específicas				
Contratação de empresa de gestão estratégica				
Elaboração de relatório				

**Responsável e participantes no IPT:**

- Aline Oliveira (responsável)
- Adriano Marim



## Plano de Cargos e Salários

**Descritivo em contrato:** Compreende, no mínimo, a apresentação de plano de cargos, salários e benefícios dos empregados contratados para atuarem no CBA contendo os princípios; definições; atribuições dos cargos; formas de ingresso, registro, enquadramento e remuneração; eventuais funções gratificadas e adicionais de qualquer natureza; eventuais formas de promoção; quantitativo máximo de cargos; quantitativo máximo de funções de chefia e assessoramento; remuneração por cargo e faixa; descrição das funções relacionadas aos cargos e respectivos níveis de exigência; eventuais casos de excepcionalidade; observados os princípios da impessoalidade, moralidade e publicidade.

**Prazo em contrato:** 31/12/2023

**Prazo pretendido:** 20/10/2023

### **Responsável e participantes:**

- Bruno Pieri
- José Renato
- Elias Moraes

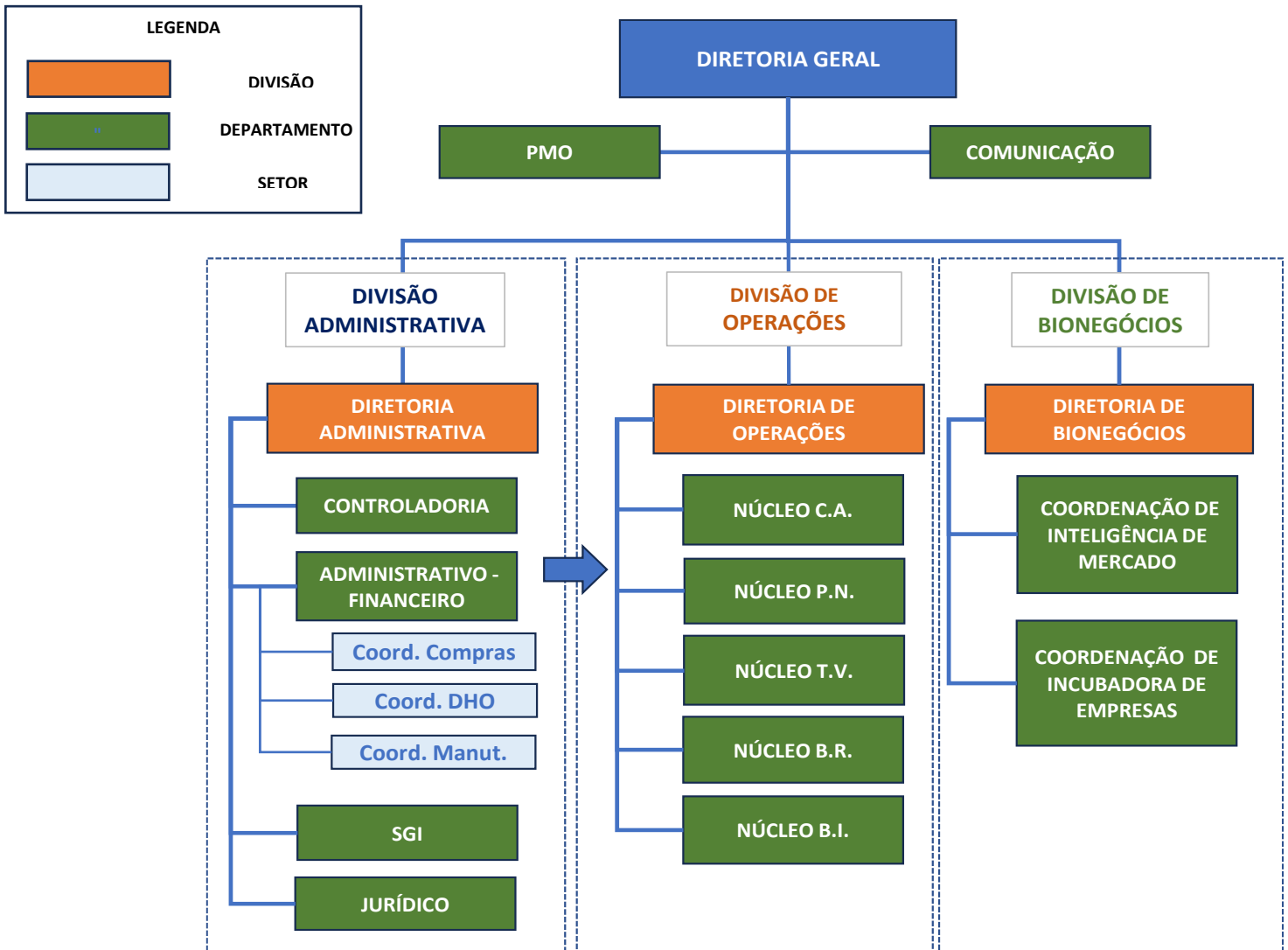
1) **OBJETIVO:** Apresentar Estruturação Organizacional & Plano de Cargos, Salários e Carreira proposto para o CBA, com definição de carreiras profissionais, bem como **políticas** referentes a:

- Seleção e Contratação;
- Motivação, Desenvolvimento e Capacitação de Pessoal;
- Avaliação de Desempenho;
- Movimentação e Promoção na Carreira;

- Remuneração.
- 2) **CONCEITO:** A Estruturação Organizacional, bem como o Plano de Cargos, Salários e Carreira proposto foi elaborado com base em conceitos que consideram “**Sustentabilidade**” das operações, visando a manutenção da “**Atração e Retenção de Talentos**”, através do oferecimento de oportunidades de desenvolvimento pessoal, em um clima organizacional saudável e motivador.
  - 3) **APLICAÇÃO:** O Plano de Cargos, Salários e Carreira é aplicado a todos os colaboradores do CBA.
  - 4) **MACRO ESTRUTURA:** A Macro Estruturação do CBA consiste basicamente em 03 níveis de estratificação, definidos conforme características das áreas de negócio, operações e atividades. Através desta são gerenciadas as atividades e recursos, estabelecendo linhas claras de autoridade, responsabilidade e comunicação dentro da organização.

NÍVEL ESTRUTURAL	DEFINIÇÃO	CARGO(S) RESPONSÁVEL
<b>1. DIVISÃO</b>	É o nível mais alto da estratificação organizacional, representando as principais áreas de atuação ou unidades de negócios do CBA. Cada Divisão é responsável por um conjunto específico de produtos, serviços ou mercados.	- Diretor de Divisão; - Vice-Diretor; - Superintendente.
<b>2. DEPARTAMENTO</b>	É o próximo nível na estratificação organizacional. Cada Divisão é composta por vários Departamentos, com base em funções e responsabilidades específicas, de forma que os Departamentos são responsáveis por atividades mais especializadas dentro de uma Divisão.	- Gerente de Departamento
<b>3. SETOR</b>	É o nível mais operacional da estratificação organizacional, compreendendo grupos e equipes que realizam tarefas mais específicas dentro de um Departamento.	- Coordenador; - Supervisor; - Líder de Equipe.

## Macro Estrutura Aplicada ao CBA



### 5. DEFINIÇÕES:

- Cargo:** Nomenclatura da posição que um colaborador ocupa na estrutura organizacional (registrado no contrato de trabalho);
- Função:** Conjunto de tarefas e responsabilidades atribuídas a um cargo;
- Grupo do Cargo:** Estabelecidos 08 grupos definidos conforme as competências e responsabilidades requeridas para o exercício do cargo. Quanto maior a numeração do grupo, maior a complexidade e responsabilidade exigida pelas funções se requer maior maturidade profissional;



- d) **Nível:** É a estratificação vertical de cada cargo, sendo representado por letras (A, B, C...) que indicam a elevação da complexidade e responsabilidade de cada cargo, a medida em que se avança na ordem alfabética.

**Nota:** A variação entre níveis consecutivos é definida entre 5% à 9%

- e) **Faixa:** Refere-se a faixas salariais atribuídas para cada Cargo e seus respectivos Níveis (estratificação horizontal). São definidas 06 seis faixas para cada cargo/nível, representadas por algarismos romanos (I, II, III, IV, V e VI);

**Nota:**

- 1) A faixa adotada para colaboradores de um determinado cargo/nível, está em função do desempenho do colaborador no exercício da respectiva função.
- 2) A variação dos valores entre faixas consecutivas é definida entre 3% à 5%.

- f) **Competência:** Conjunto de conhecimentos, habilidades e atitudes para o exercício das funções inerentes ao cargo;

- g) **Descrição do cargo:** Conjunto de atividades, requisitos e competências atribuídas a um cargo;

- h) **Carreira:** Refere-se a um conjunto de posições (cargos) e atividades que um colaborador realiza ao longo de sua trajetória profissional. Foram estabelecidas 03 (três) carreiras profissionais conforme descrito a seguir:

- 1) **Carreira Administrativa (X):** Trajetória profissional voltada para o desenvolvimento da gestão e suporte administrativo.
- 2) **Carreira Generalista (W):** Trajetória profissional em áreas de interesse do CBA para atuação em atividades administrativas, de pesquisa, atendimento aos usuários, desenvolvimento e inovação.
- 3) **Carreira Especialista / Científica (Y):** Trajetória profissional voltada à atividades de pesquisa, desenvolvimento e inovação.



## 6. Fatores para Definição do Grau do Cargo (Promoções):

Baseando-se no fato do “Grau” do cargo estar diretamente relacionado a complexidade e responsabilidade demandas pela função/atividades a serem desenvolvidas, foram adotadas 03 dimensões (características) inerentes ao perfil dos colaborador que ocupa um determinado cargo, as quais são:

### I. Características Teóricas e Técnicas:

1. **Formação / Especialização:** Nível de conhecimento e experiência em um campo específico, como tecnologia, engenharia, administração, biologia, medicina, etc.;
2. **Habilidades Técnicas Específicas:** Habilidades técnicas específicas relacionadas à sua área de conhecimento. Também se refere a experiência habilidades desenvolvidas com o tempo de atuação na área;
3. **Atualização Constante:** comprometimento em manter suas habilidades e conhecimentos atualizados ((Devido à evolução rápida de muitos campos);
4. **Resolução de Problemas Práticos:** Capacidade de aplicar seu conhecimento técnico para resolver problemas do mundo real e criar soluções práticas;
5. **Inovação:** Contribuição para o desenvolvimento de novas tecnologias, métodos ou produtos em seu campo de especialização.

### II. Características Analíticas:

1. **Pensamento Crítico:** Capacidade de analisar informações de forma crítica, questionando suposições e avaliando argumentos com cuidado;
2. **Raciocínio Lógico:** Habilidade em seguir uma linha de raciocínio lógico e em conectar causas e efeitos de maneira precisa;
3. **Capacidade de Resolução de Problemas:** Habilidade de identificar problemas complexos, desmembrá-los em partes menores e encontrar soluções eficazes;
4. **Habilidade Quantitativa:** Competência para interpretação e uso de dados numéricos, estatísticas e análises quantitativas;





5. **Curiosidade:** Constante busca em aprender e entender mais sobre o mundo ao seu redor;
6. **Atenção aos Detalhes:** Prestar atenção a detalhes importantes, evitando erros e omissões.

### III. Características Comportamentais:

1. **Empatia:** Sensibilidade aos sentimentos e necessidades dos outros / Capacidade de se relacionar e se comunicar eficazmente
2. **Habilidades de Comunicação:** Boa comunicação, tanto na expressão de suas próprias ideias quanto na escuta atenta dos outros;
3. **Trabalho em Equipe:** Valorização do trabalho em equipe, sabendo como colaborar efetivamente com colegas e resolver conflitos;
4. **Adaptabilidade:** Flexibilidade e capacidade de se adaptar a diferentes situações e ambientes, bem como de lidar com mudanças;
5. **Liderança:** Capacidade de influenciar, inspirar e orientar outras pessoas em direção a objetivos comuns;
6. **Autocontrole:** Controle sobre suas próprias emoções e reações, mesmo em situações desafiadoras;
7. **Ética:** Integridade e aderência a padrões éticos em todas as suas interações e decisões.



## 7. Requisitos do Plano de Carreira

CARREIRA	GRUPO	FORMAÇÃO						TEMPO DE EXPERIÊNCIA (Mínimo)						
		Fundamental	Médio	Profissionalizante	Graduação	Especialização / Mestrado	Doutorado	Pós Doutorado	Sem Experiência	01 Ano	02 Anos	03 Anos	05 Anos	10 Anos
ADMINISTRATIVA (X)	8													
	7													
	6													
	5													
	4													
	3													
	2													
	1													
CIENTÍFICA (Y)	8													
	7													
	6													
	5													
	4													
	3													
	2													
	1													
GENERALISTA (W)	8													
	7													
	6													
	5													
	4													
	3													
	2													
	1													

## 8. Avaliação de Desempenho

A Sistemática de Avaliação de Desempenho visa a avaliação formal da performance dos Colaboradores de modo a obter clareza, transparência e no processo de desempenho. Esta avaliação é realizada anualmente. A avaliação é utilizada como ferramenta de feedback, bem como parâmetro para eventuais movimentações e promoções de cargos, conforme metodologia descrita a seguir:

- I. **Dimensões:** A avaliação é realizada considerando-se cinco dimensões principais, com seus respectivos elementos de performance e pontuação destinada a cada, conforme a seguir:

- C**  
**H**  
**A**
- 1) **Responsabilidade:** Item que avalia o desempenho do Colaborador perante itens relevantes de performance de sua descrição de cargo.
  - 2) **Conhecimento:** Trata-se da capacidade intelectual - inclui a capacidade, aplicação e execução dos diferentes conhecimentos necessários para atingir os objetivos propostos.
  - 3) **Habilidades:** Trata-se da capacidade técnica - inclui a capacidade, aplicação e execução das diferentes habilidades técnicas necessárias para atingir os objetivos propostos.
  - 4) **Atitudes:** Trata-se da capacidade comportamental - Diz respeito à conduta exigida do ocupante do cargo de acordo com o Perfil de Cargo relacionado.
  - 5) **Formação:** Trata-se do grau formal de escolaridade definido no cargo.

## II. Peso das Dimensões

Cada dimensão avaliada tem um peso específico para avaliação de desempenho, conforme definido abaixo:

- 1) **Responsabilidade** – 25 pontos;
- 2) **Conhecimento** – 20 pontos
- 3) **Habilidade** – 30 pontos
- 4) **Atitudes** – 15 pontos
- 5) **Formação** – 10 pontos

**TOTAL = 100 Pontos**

## III. Realização da Avaliação

A sistemática da Avaliação de Desempenho ocorrerá anualmente. Cada colaborador será avaliado, de acordo com o instrumento pertinente ao seu cargo, obedecendo aos seguintes passos:

- O setor de DHO disponibilizará os formulários de avaliação a todos os colaboradores (inclusive os gestores), os quais deverão preencher com base em sua própria auto avaliação;
- Cada gestor-líder, além de sua própria auto avaliação, executará a avaliação dos colaboradores pertencentes a sua equipe, considerando o prazo acima estabelecido.
- O retorno será devolvido ao Colaborador, através de reunião presencial individual com seu superior imediato, onde será feito um comparativo da avaliação do superior com a auto avaliação do Colaborador. A condução principal deste processo deve ser do superior imediato.
- Será efetuado um feedback sobre os itens avaliados, um a um, fechando o consenso JUNTO ao próprio avaliado;
- Os registros contendo os resultados das avaliações deverão ser mantidos pelos gestores e pelo setor de DHO (RH).

## 9. Desenvolvimento de Lideranças

O modelo de desenvolvimento de lideranças adotado é baseado nos conceitos de **Liderança Situacional**.

Considerando que o paradigma tradicional de liderança baseia-se em PODER & AUTORIDADE.

Através do Conceito de Liderança Situacional, o novo paradigma (UNESCO) leva em consideração quatro características:

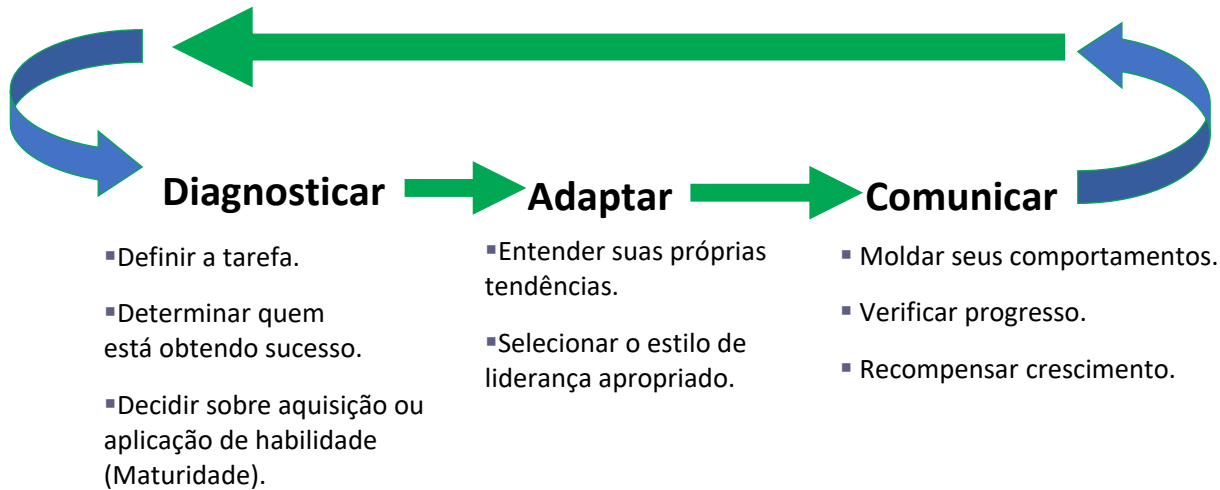
- a) Ser uma influência responsável e equilibrada.
- b) Ter coerência, ser e agir conforme o discurso.
- c) Perseguir, com a equipe, objetivos comuns.
- d) Ser fecundo, conduzir a equipe a sucessivas superações; não destrói, nem “mata”.

**“Liderança, em última instância, é desenvolvimento humano; além disso ela não pode ir, menos do que isso não é liderança.”**

*Adel Safty, cadeira de Liderança da Unesco*

20

## Três competências:



### PRIMEIRA COMPETÊNCIA:

- *DIAGNÓSTICO DE SITUAÇÃO*
- SELEÇÃO DE ENTREGAS CRÍTICAS (FOCO)

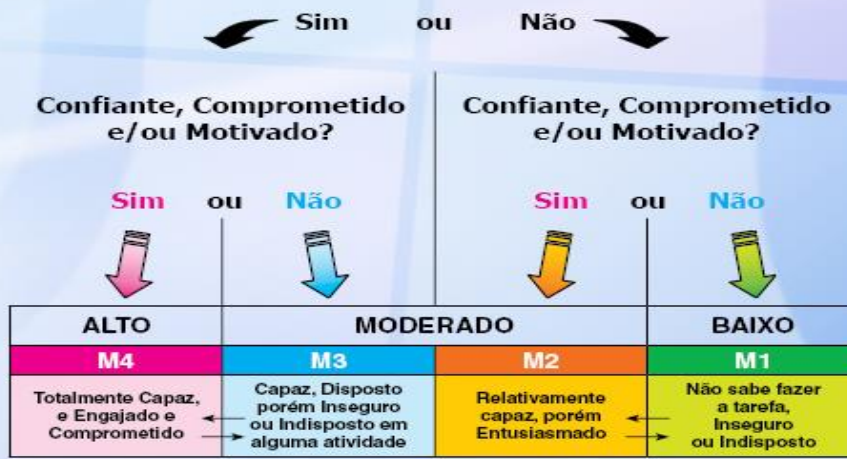
#### SMART

- *Specific (específico)*
- Mensurável
- Atingível
- Relevante
- “Timing” (prazo)

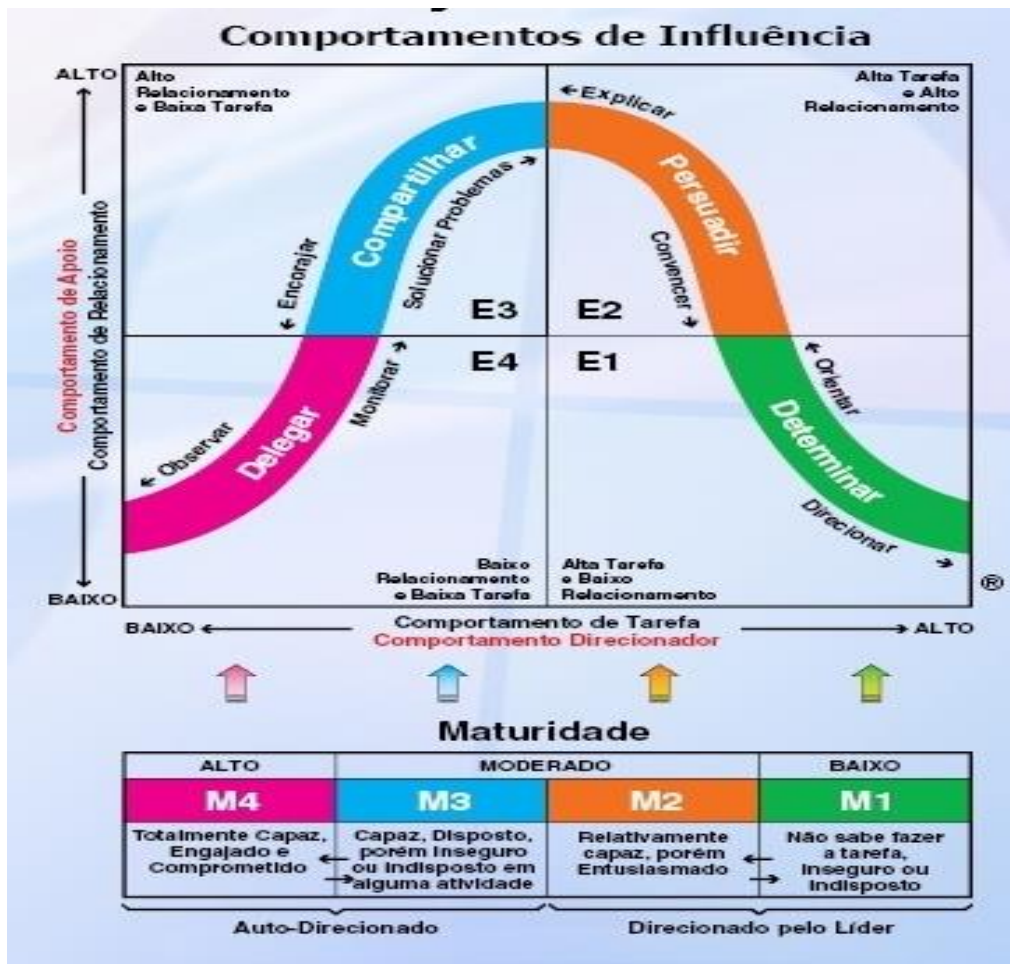
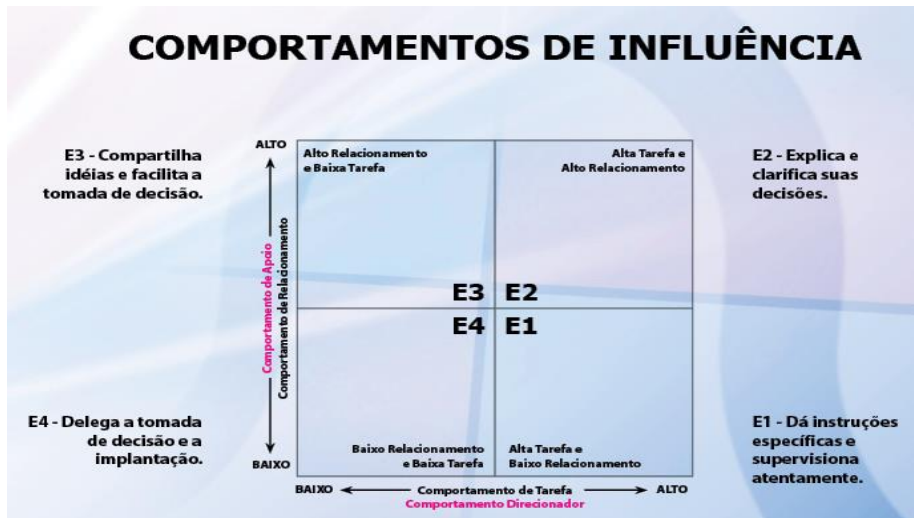
- DEFINIÇÃO DE NÍVEL DE MATURIDADE POR ENTREGA



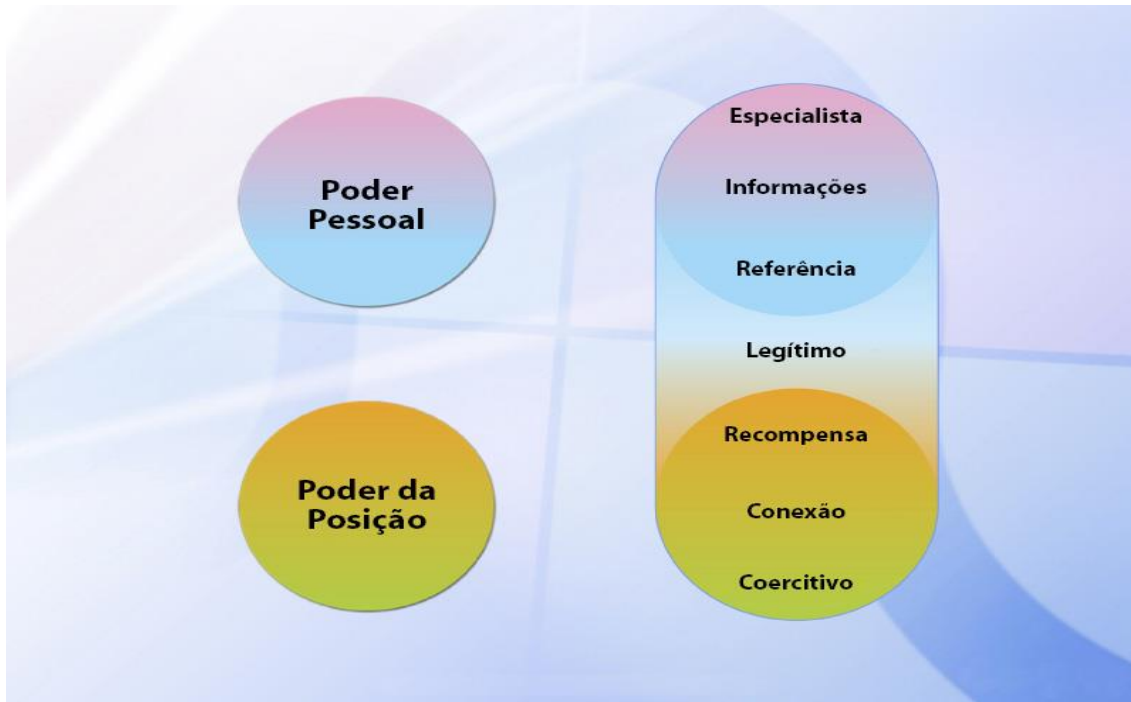
**Essa pessoa está atuando dentro de níveis aceitáveis e sustentados?**  
(Complexo ou não sabe fazer? Divida a tarefa em atividades menores.)



SEGUNDA COMPETÊNCIA: ADAPTAÇÃO DE ESTILOS DE LIDERANÇA:



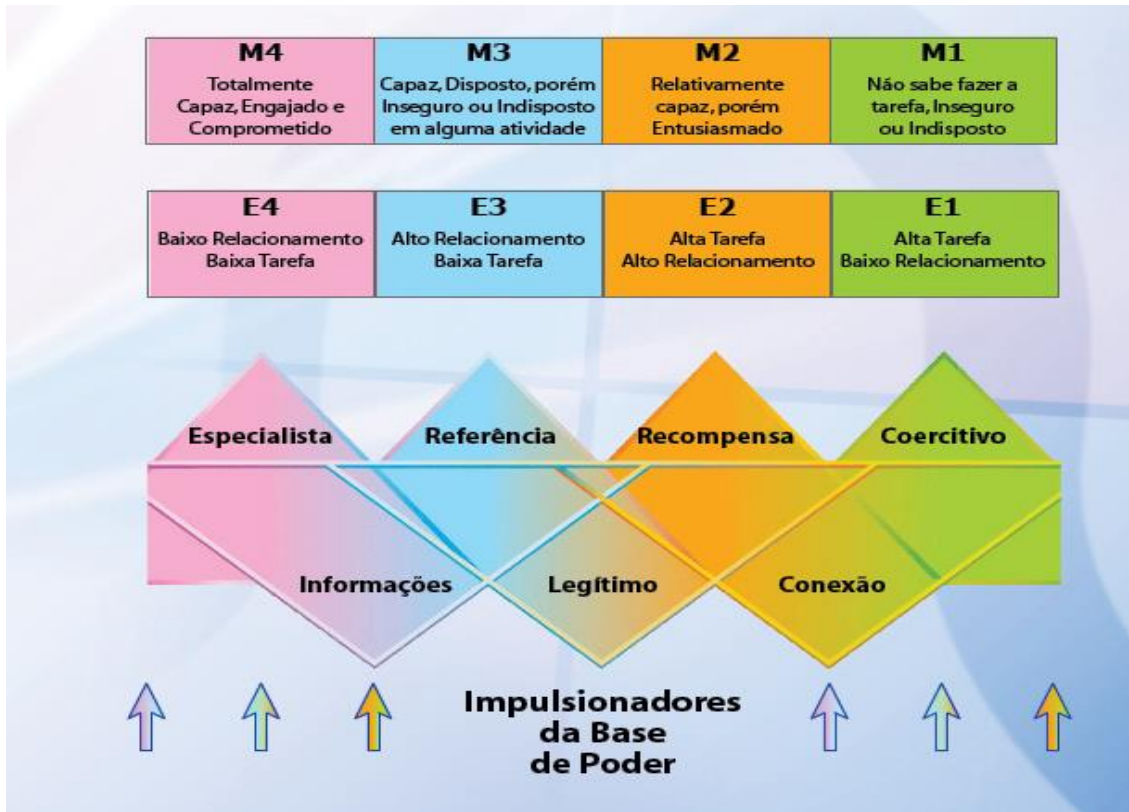
TERCEIRA COMPETÊNCIA: COMUNICAÇÃO: As bases do Poder



### TRÍADE DA LIDERANÇA









## 2. Atas, Termos de Cooperação e Acordos

OLIVA VELOSO  
A D V O G A D O S

Manaus, 20 de setembro de 2023.

À

FUEA – Fundação *Universitas* de Estudos Amazônicos

A/C

Professor Elias Moraes de Araújo

**Assunto:** Relatório de atividades junto ao CBA.

Prezado professor,

ao cumprimentá-lo, respeitosamente, venho através da presente encaminhar o relatório das atividades prestadas ao Centro de Bionegócios da Amazônia:

**1. 1ª. ata da Reunião do CACBA**

**Status:** sob análise no Ministério Público.

**2. 2ª. ata da Reunião do CACBA**

**Status:** sob análise no Ministério Público.

**3. 3ª. ata da Reunião do CACBA**

**Status:** sob análise do presidente do CACBA.

**Endereço:** Rua professora Aurora Barroso, 151, Bairro Adrianópolis, Conjunto Municipal. cep 69057-770; **Email:** [aolivaveloso@gmail.com](mailto:aolivaveloso@gmail.com) **Telefone:** (92) 98114-5004





## OLIVA VELOSO A D V O G A D O S

âmbito de ciência e tecnologia; e outros não relacionados, desde que em perfeita harmonia com o objetivo do acordo de parceria.

**Status:** instrumento concluído e assinado.

### 7. Acordo de parceria com a CONAFER

**Objeto:** mútua cooperação para o cumprimento de suas missões, no âmbito da Lei 13.326, direcionadas às políticas públicas voltadas aos agricultores familiares e empreendedores familiares rurais.

**Status:** instrumento concluído e assinado.

### 8. Acordo de parceria com o AMIT

**Objeto:** colaboração técnica e científica a fim de facilitar e potencializar o desenvolvimento de uma plataforma de biotecnologia e bionegócios da Amazônia, que terá como principais atividades: 1. Desenvolvimento de projetos que agreguem valor aos produtos amazônicos, especialmente os relacionados às cadeias produtivas do castanha, guaraná e açaí 2. Oferta de serviços como relatórios de inteligência competitiva, análise da viabilidade de projetos e plano de negócios; 3. Desenvolvimento de bioprodutos como fármacos, produtos alimentícios, bioativos para a indústria farmacêutica e cosmética, engenharia genética, nanotecnologia e novas tecnologias voltadas para sistemas agroflorestais e exploração não-madeireira; 4. Certificação de produtos amazônicos e rastreabilidade em Bionegócios. 5. Criação de Centros Tecnológicos voltados ao desenvolvimento sustentável e tecnológico para a Amazônia.

**Status:** instrumento concluído e assinado.

### 9. Acordo de parceria com o EVEREST

**Objeto:** cooperação entre ambas as organizações nos campos tecnológico, científico e de inovação na área de Tecnologia da Informação e Comunicações, por meio de ação conjunta centrada na ampliação da capacidade institucional da FUEA na região pan amazônica relacionadas a eventuais

**Endereço:** Rua professora Aurora Barroso, 151, Bairro Adrianópolis, Conjunto Municipal. cep 69057-770; **Email:** [aolivaveloso@gmail.com](mailto:aolivaveloso@gmail.com) **Telefone:** (92) 98114-5004



## OLIVA VELOSO A D V O G A D O S

projetos de desenvolvimento e manutenção de redes de transporte de dados de longa distância, redes metropolitanas, redes ópticas de sensoriamento distribuído, uso compartilhado de infraestrutura resiliente, modelos de governança de TIC e transferência de conhecimento e de capacidade, incluindo seus serviços subjacentes e/ou agregados, visando à otimização de uso dos recursos financeiros e emprego de talentos humanos, no intuito de construir soluções de vanguarda tecnológica sustentável no longo prazo

**Status:** instrumento concluído e assinado.

### 10. Ofício ao BNDES

**Objeto:** solicitação de apoio para viabilizar a adequação e modernização dos equipamentos e instalações.

**Status:** enviado.

Foram essas as atividades desenvolvidas para a F.UEA neste 1º. mês de atividades. Colocamo-nos à inteira disposição para quaisquer esclarecimentos.

Atenciosamente,

ANTONIO JOSE OLIVA VELOSO  
Digitally signed by ANTONIO JOSE OLIVA VELOSO  
DN: C=BR, O=ICP-Brasil, OU=AC OAB, OU=2023.09.20 10:37:59.0400, Presencial, OU=Assinatura Tipo A3, OU=ADVOGADO, CN=ANTONIO JOSE OLIVA VELOSO  
Reason: I am approving this document  
Location: of  
Date: 2023.09.20 10:37:59.0400  
Foxit PDF Reader Version: 12.1.0

OLIVA VELOSO SOCIEDADE INDIVIDUAL DE ADVOCACIA

CNPJ/MF n. 31.809.470/0001-24

**Endereço:** Rua professora Aurora Barroso, 151, Bairro Adrianópolis, Conjunto Municipal. cep 69057-770; **Email:** [aolivaveloso@gmail.com](mailto:aolivaveloso@gmail.com) **Telefone:** (92) 98114-5004

### 3. Licenças Prédio CBA

#### ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E ASPECTOS RELEVANTES

O presente relatório contém as informações mais relevantes, seus objetivos, atividades desenvolvidas, resultados alcançados, durante o período que se iniciou 18/08/2023 à 18/09/2023.

<u>DATA</u>	<u>ATIVIDADE</u>
22/08/2023	<p>Estivemos no IMPLURB em busca de documentos necessários para regularização das licenças no Prédio e Área ocupados pelo *CBA*.</p> <p>Temos cópia de uma Nota Técnica da Suframa-001/2016 e no Histórico a informação sobre o Habite-se total da área do *CBA*, bem como o desmembramento da referida área. Informa, ainda a referida nota que, a Empresa Poly Engenharia Ltda encaminhou Certidões de Habite-se parcial números 00730, 00731, 00732 e 00733, juntamente com uma lista de documentos pendentes e necessários para o Habite-se total. Não conseguimos informações sobre tais documentos no IMPLURB.</p> <p>Isto posto, vejo a necessidade de mais elementos sobre o Desmembramento e Construção do Prédio *CBA*. Continuamos a busca até que tenhamos os documentos de que necessitamos.</p> <p><b>Participantes:</b> Dr. Antônio Barros</p>
01/09/2023	<p>Aconteceu uma reunião neste dia, onde foi discutido sobre o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiro – AVCB, e o assunto abordado foram as pendências existentes que implicam a emissão do mesmo. Ficou agendado uma reunião para o próximo dia 04/09/2023, como pauta ficou acordado a abordagem de buscas para solucionar as exigências do órgão avaliador – CBAM Corpo de Bombeiros do Amazonas.</p> <p><b>Participantes:</b> Dr. Carlos Henrique Dr. Antônio (ADV) Superintendente – Carlito Equipe do CBAM</p>



<p>04/09/2023</p>	<p>Tivemos presente em Reunião com Técnicos do CBA em que estavam presentes para ouvirmos quanto a necessidade de aparelhamento das instalações *CBA* para funcionalidade e segurança.</p> <p><b>Participantes:</b> Dr Carlos Henrique Engª Ketly Cauper Dr. Antônio Barros Equipe do CBAM</p>
<p>04/09/2023</p>	<p>Ouvimos a exposição da Empresa Águas de Manaus – (ÁGUA E ESGOTO), numa amostragem do que podem oferecer ao CBA. Tanto na prestação de serviço quanto a adequação das pendências existentes junto ao IPAAM, tais exigências falam sobre itens obrigatórios da Estação de Tratamento de Esgoto – ETE (Operacional e Documentação).</p> <p><b>Participantes:</b> Dr Carlos Henrique Engª Ketly Cauper Dr. Antônio Barros Engº Gracindo (SUFRAMA) Representante Comercial da concessionária fornecedora de água.</p>
<p>11/09/2023</p>	<p>Neste dia foram retirados da DAT (Diretoria de Atividades Técnicas – CORPO DE BOMBEIROS) cópias dos projetos protocolados para estudo, a fim de sanar as pendências existentes, referente a projetos (Combate à incêndio e SPDA).</p> <p><b>Participantes:</b> Engª Ketly Cauper</p>



## 4. Reforma Infraestrutura CBA

### ARQUITETURA

**PROJETO:** Adequação e modernização do Complexo CBA **ENDEREÇO:** Tv. Castelo Branco C Kubistchek a 16b (B4), cep 69074-121, Manaus/AM

**ÁREA DE CONSTRUÇÃO COBERTA:** 11.201,20 M<sup>2</sup>

**ÁREA DO TERRENO:** 19.749,59 M<sup>2</sup>

#### 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

Este documento contempla a análise e avaliação das instalações prediais do Centro de Biotecnologia da Amazônia – CBA e proposta de adequação e modernização do complexo CBA.

**PARECER TÉCNICO:** Desempenho estrutural do Centro de Biotecnologia da  
Amazônia - CBA

#### 1. CONSIDERAÇÕES INICIAIS:

A visitação ocorreu no dia 20.jun.2023, no horário matutino no intervalo de tempo das 8:00h às 12:00, tendo como objeto de análise o Centro de Biotecnologia da Amazônia, este,

situado à avenida Governador Danilo de Matos Areosa, nº 690, Distrito Industrial, Manaus-AM. O presente instrumento técnico, visa avaliar exclusivamente o desempenho de toda a edificação para fins estruturais.

- **Objetivo:** Avaliação a nível de parecer do desempenho estrutural de toda a unidade.
- **Metodologia:** Registro fotográfico de patologias, perda de desempenho estrutural da edificação, com apontamentos de nexos de causalidade dos fatos motivadores para cada ocorrência.

## 2. MAPEAMENTO E AVALIAÇÃO:

A *priori*, como forma de nortear o presente Parecer, mapeia-se a estrutura do Centro de Biotecnologia da Amazônia os quais foram objeto de análise, consoante planta de implantação geral disponibilizada, *in verbis*:





Figura 1 - Planta de Ocupação da CBA

Após vistoria técnica nas instalações do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), foram detectadas diversas patologias nas edificações, as quais necessitam de reparação a fim de reestabelecer a funcionalidade, segurança e conforto aos usuários do CBA.

O sistema construtivo da cobertura, é composto por lajes impermeabilizadas expostas. As condições climáticas da região amazônica são bastante adversas, com sol e chuvas intensas, o que acarreta desgaste precoce da impermeabilização da laje de cobertura as quais apresentam diversas trincas, ocasionando infiltrações, suscitando outras patologias.

Destarte, observa-se que toda estrutura, este com característica principal o sistema em concreto armado, **ocorre perda de desempenho agressiva devido a infiltrações e umidade, ocasionando sintomas de formação de bolores, tanto nos elementos estruturais como os de vedação.** Assim sendo, identifico como principal nexos de causalidade as devido à falta de eficiência do sistema de cobertura, tanto as expostas em laje de concreto armado quanto as de cobertura em estrutura de aço. Para exemplificar, passo a ilustrar da seguinte forma:



Figura 2 - Cobertura das Juntas e Alojamento



**Figura 3 - Cobertura metálica existente**

Identifica-se, nas lajes um sistema de laje exposta com concepção de vigas invertidas sem a devida impermeabilização adequada, e ainda, sem adoção de políticas de manutenção para obstrução de passagem água pluvial. Destarte, o surgimento de infiltrações agressivas corrobora para o surgimento de patologias devido a umidade, e como dito anteriormente, em ato contínuo, em perda de desempenho de toda estrutura. E como bem observado, essa é a principal característica com nexos de causalidade para os sintomas apresentados EM TODOS OS AMBIENTES da CBA, e os mesmos, serão apresentados no decorrer da presente avaliação. Os demais sintomas estruturais decorrentes de origens diversas a abordada, serão indicados de maneira isolada, com indicação de possíveis causas.

Nesse contexto ainda, devido à falta de impermeabilização e/ou o ineficiente sistema de cobertura, ocasionam diversos sintomas na estrutura que promovem a sensível perda de desempenho estrutural, somadas com a falta de políticas de manutenção preventivas. Nas ilustrações a seguir, represento todos os sintomas

devido a infiltração e umidade na estrutura, **com destaque, as regiões que atualmente estão inoperantes, ou seja, em desuso pela atual**

administração em virtude do estado emergencial em que as mesmas se encontram:

#### PATOLOGIAS/ DETERIORAÇÃO



Figura 4 - Formação de bolores (Local: Processos Industrial / Utilidades)



**Figura 5 - Infiltração nos elementos estruturais (Local: Entre o Alojamento e Passarela Principal)**



Figura 6 - Destacamento do concreto nos Pilares

Destaco a ilustração acima (Figura 06) para o destacamento do concreto em elemento estrutural, no caso pilares, potencializando os riscos e perda de desempenho da estrutura devido a exposição das armaduras para processos de corrosão.



Figura 7 -Formação de trinca na Laje do Refeitório

E, em termos de comprometimento de desempenho estrutural ilustrado na figura 7, na área do refeitório, foi identificado na laje uma formação de trinca, ou seja, **clara demonstração de não atendimento para dimensionamento (cálculo) aos estados limites de serviço especificados por norma**, ocasionando insegurança visual e de segurança a seus usuários, assim sendo, destaco a necessidade de acompanhamento periódico e intervenção através de projeto executivo de reforço evitando assim o agravamento da patologia existente e evolução da mesma.



Figura 8 - Deterioração do Forro e formação de bolores (Local: Showroom)



**Figura 9 - Manifestações Patológicas (local: Alojamento)**

A geografia do terreno onde está localizado o CBA possui declives e taludes, alguns contendo muro de contenção com bloco de alvenaria estrutural. As chuvas intensas estão assoreando o material do talude por toda a área do terreno, danificando edificações do complexo do CBA, provocando recalques nas calçadas, estacionamentos e muros de contenção.

É necessária uma intervenção célere para conter o assoreamento dos taludes e muro de contenção, a fim de evitar maiores deslocamentos de terra, recalques diferenciais nas edificações e colapso dos muros de contenção.

**Outro evento de caráter emergencial, é a perda de desempenho do muro de contenção** existente no entorno da edificação em alguns trechos, e a ainda falta de sistema de contenção, nos demais trechos, em especial, no perímetro onde se encontra o Depósito de Drogas, ou seja, se faz necessário a elaboração de projeto executivo na região e posterior execução, prevendo um sistema eficiente juntamente com a respectiva **Drenagem para**

águas pluviais.

**Salientamos que tais intervenções são emergenciais** sob pena de agravamento severo das patologias existentes e perda de desempenho das estruturas, uma vez que o assoreamento e carreamento de materiais se intensifica velozmente devido a perda significativa e constante dos elementos de contenção dos taludes.



Figura 10 - Deformação do Muro existente

Nesse sentido, na abordagem visual, é notório nesse primeiro momento que o muro de contenção existente não atende os estados limites estabelecidos por norma vigente, principalmente com ação do empuxo ativo, ocorre um deslocamento excessivo do mesmo, ou seja, perda de desempenho, com sinais claros de não obediência aos estados limites de serviço (deformação).

O muro de contenção com gradil existente, **limítrofe com a instituição Pestalozzi** sofreu grave flexão, **estando em estado inicial de colapso, necessitando de recuperação estrutural urgente.**

Reiteramos a importância de intervenção célere neste local, o muro limítrofe que está em estágio inicial de colapso, faz divisa com o Instituto Pestalozzi e a área em questão da escola contígua ao muro é destinada quadra poliesportiva e parque de diversões dos alunos. É uma questão delicada e grave que deve ser tratada com a urgência e gravidade que a situação requer.





Figura 11- Muro e gradil limítrofe, apresentando grande recalque em sua base.



Figura 12- Detalhe do muro de contenção, aproximadamente 12 cm de deslocamento.



Figura 13- Detalhe do gradil e muro de contenção com grande inclinação. É necessário recuperação estrutural com urgência.

Em ato contínuo, no perímetro limitante situado ao lado do depósito de drogas, identifica-se a falta de um sistema de contenção devido com altura elevada para o talude natural existente, e ainda, a não identificação de drenagem, ou seja, um ponto de grande concentração de umidade, somados com a condensação dos elementos de fundação, ocasionando grande prejuízo a vida útil da estrutura (desempenho), estes, quais, ilustro com a seguinte imagem:



Figura 14 - Talude natural com proposição de contenção (local: Deposito de drogas)



Figura 15 - Drenagem ineficiente (local: Deposito de drogas)



Figuras 16,17,18 e 19 – Assoreamento do talude.



Figuras 20 e 21- Detalhe da infiltração de esquadrias.



Figuras 22 e 23- É possível observar que a infiltração nas esquadrias é generalizado em todas edificações do complexo.



Figuras 24 e 25- É possível observar que a infiltração nas esquadrias é generalizada em todas edificações do complexo.

Outro fato alarmante é a ausência de um sistema de Proteção e

Combate à incêndio, é uma falta grave, nenhuma das edificações não contam com sistema de combate a incêndio em conformidade com a legislação vigente, os hidrantes não estão em pleno funcionamento. Existe atualmente apenas a caixa do hidrante, não contendo registro globo, mangueira, ou seja, é apenas um item decorativo, não é capaz de desempenhar a sua função.

É recomendado a adequação breve dos mesmos, substituição dos hidrantes que se encontram vencidos e teste em toda a rede de incêndio, avaliando o sistema da caixa d'água e cisterna, para que possa suprir o sistema de combate a incêndio com eficiência. Evitando desta forma penalidades legais devido ao desacordo com a legislação e interdição do prédio se houver uma visita do órgão regulamentador e constatar tais irregularidades.



Figura 26- Caixa de Hidrante sem funcionamento, ausência de mangueira de incêndio.

Está ausente em todas as edificações o sistema de proteção contra descargas atmosféricas – SPDA, é necessário fazer a instalação de um sistema adequado a partir da aferição da resistividade do solo dimensionando o correto





aterramento, bem como a instalação de antenas para-raios e gaiolas de faraday, atendendo dessa forma a legislação vigente e evitando riscos a integridade da edificação e a vida dos usuários e transeuntes.

Outro ponto crucial a ser observado é a legalização perante órgãos regulamentadores, a saber IPAAM e CORPO DE BOMBEIROS, anexamos abaixo Notificação e Considerações de Vistoria Técnica, respectivamente.

**IPAAM:**

- Conforme informações dos responsáveis, as pendências apontadas na Notificação estão sendo sanadas. A documentação ainda está em Elaboração.
- Os itens 3,6, referem-se à relatórios, conforme termo de referência do IPAAM;
- O item 8, refere-se à autorização exigida para funcionamento do sistema de tratamento de esgoto\_ETE.





NOTIFICAÇÃO		Nº. 560 /2023 - GERH
<b>Notificado:</b> SUPERINTENDENCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS (CBA)		<b>Processo nº:</b> 0669/05/V2
<b>Endereço:</b> Av. Ministro Mario Andreazza , nº 1424		<b>E-mail:</b> nelia.paixão@sufrema.gov.br
<b>Bairro:</b> Distrito Industrial	<b>Insc. Estadual:</b> xxxx	<b>CNPJ/CPF:</b> 04.407.029.0001-43
<b>Município:</b> Manaus	<b>Fone:</b> (092) 99176-3797/ 3215-9143	<b>CEP:</b> 69. 000.000
<b>Atividade:</b> Tratamento de Esgoto Doméstico/Sanitário		
<b>Coordenadas Geográficas:</b> xxxxx		
<b>Localização da Atividade:</b> Av. Governador Danilo de Matos Areosa, nº 690, Distrito Industrial, Manaus-Am.		
<i>A pessoa jurídica/pessoa física acima identificada, fica NOTIFICADA, de acordo com o artigo 59, do Decreto Estadual nº 10.028, de 04.02.87, a prestar a(s) informação (ões), a atender a(s) convocação(ões), solicitação(ões) e decisão(ões) do IPAAM, abaixo discriminado(s), no prazo de 30 (Trinta) dias, a contar da data do recebimento desta NOTIFICAÇÃO.</i>		
<b>Descrição do(s) fato(s):</b> Adequação da Estação de Tratamento/Complemento de documentação		
<b>Descrição da(s) solicitação(ões):</b>		
a) Conforme vistoria realizada in loco no dia 26/05/2023 por esta GERH, a interessada deverá adequar a estação de tratamento, nos seguintes itens:		
<ol style="list-style-type: none"> <li>1) Instalação do Clorador.</li> <li>2) Tampa Quebrada/adequar.</li> <li>3) Relatório de Controle Ambiental das atividades desenvolvidas na LO, conforme Termo de Referência IPAAM</li> <li>4) Anotação de Responsabilidade Técnica do responsável pela elaboração do Relatório de Controle Ambiental</li> <li>5) Comprovante de atendimento à todas as exigências/restrições da Licença de Operação nº 375/06-07</li> <li>6) Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos (PGRSL), conforme Termo de Referência IPAAM</li> <li>7) Anotação de Responsabilidade Técnica – ART do responsável pela elaboração do Programa de Gerenciamento de Resíduos Sólidos e Líquidos (PGRSL)</li> <li>8) Foi evidenciado que o descarte do efluente proveniente da ETE, é realizado na rede de drenagem pluvial, esta GERH solicita a apresentação da carta de anuência do ente municipal (SEMINF), com a devida autorização para o referido descarte.</li> </ol>		
<i>NOTA: Em caso de solicitação de cópias, serão apresentadas autenticadas ou acompanhadas do original e plantas/projetos serão apresentados em escala adequada, contendo nome legível, título profissional, nº do registro no órgão de classe e assinatura do Responsável Técnico.</i>		
<b>Ciente:</b> / /	<b>Manaus/AM, 06/06/2023</b>	
<b>Nº da Identidade/Órgão Emissor:</b>	Carimbo e assinatura da equipe técnica.	
<b>Nome:</b> _____	 Raul Cerqueira do Oliveira Junior Assessor Técnico	
<b>Assinatura</b>	 Matheus dos Santos Carvalho Mat. 7488	
	 Maria Fátima F. Saraiva Mat. N° 114,367-08	

www.ipaam.am.gov.br  
twitter.com/ipaamAM1  
instagram.com/@ipaamam  
facebook.com/@ipaamAM

gabinete@ipaam.am.gov.br  
Fone: (92) 2123-6721 / 2123-6731  
Av. Mario Ypiranga, 3280, Parque Dez  
Manaus - AM  
CEP: 69050-030





### **CORPO DE BOMBEIROS**

- De acordo com informações dos responsáveis o projeto básico enviado ao corpo de bombeiros poderá ser executado, condicionado ao pagamento de taxas;
- A equipe de engenharia dos responsáveis está pleiteando junto ao corpo de bombeiros a isenção das taxas;
- As pendências apontadas no relatório de vistoria ainda não foram sanadas e conforme os responsáveis estará sendo providenciado;
- Ressaltamos que não obtivemos acesso ao referido projeto básico enviado ao corpo de bombeiros.





**CBMAM**

Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas  
DIRETORIA DE SERVIÇOS TÉCNICOS



PROJ. 2015

**CONSIDERAÇÕES DE VISTORIA TÉCNICA**

PROPRIETÁRIO: Centro de Biotecnologia de Manaus PROCESSO: 285/00

ÁREA: \_\_\_\_\_ m<sup>2</sup> OBSERVAÇÕES DIVERSAS

- ① GUARDA CORPO SUPERIOR A 15CM
- ② SINALIZAÇÃO DOS HIDRANTES E CAIXAS DE MANGUEIRAS
- ③ SINALIZAÇÃO DE ROTA DE FUGA E SAÍDA DE EMERGÊNCIA
- ④ INSTALAR PLACAS DE NÃO USO DO ELEVADOR EM CASO DE INCÊNDIO
- ⑤ AS MANGUEIRAS DAS CAIXAS DE HIDRANTE DEVEM SER TIPO 2
- ⑥ SINALIZAÇÃO NAS 4 FACES DAS COLUNAS
- ⑦ AS PLACAS DE SINALIZAÇÃO DEVEM SER FOTOLUMINESCENTES, COM RESISTÊNCIA FÍSICA E MECÂNICA
- ⑧ APRESENTAR PROJETO DE SPDA
- ⑨ APRESENTAR LAUDO DE AGRANDECIMENTO DO MOTOR GERADOR E SUBESTAÇÃO
- ⑩ APRESENTAR ART DE MANUTENÇÃO DE ALARME, HIDRANTE, CIP, MOTOR GERADOR, SUBESTAÇÃO
- ⑪ INSTALAR EXTINTORES CONFORME O PROJETO
- ⑫ O SISTEMA DE ALARME NÃO PODE ESTAR DESLIGADO
- ⑬ A BOMBA DE INCÊNDIO DEVE DEIXAR O SISTEMA AUTOMÁTICO
- ⑭ INSTALAR OS CORAIMAS DE ACORDO COM O PROJETO APROVADO.

Considerando as exigências estabelecidas na Lei nº 9.312 de 17 de julho de 2013, regulamentada pelo Decreto nº 24.054 de 01 de março de 2004, bem como as não-conformidades verificadas por ocasião da vistoria, O PROPRIETÁRIO OU RESPONSÁVEL LEGAL DEVERÁ TOMAR AS SEGUINTE PROVIDÊNCIAS:

1. Apresentar projeto técnico atualizado de prevenção contra incêndio e pânico no DSTICBMMAM para análise, vistoria e obtenção do AVCB - Auto de Vistoria do CBMAM

X Constar as NBR-Certificações responsáveis e suas respectivas vigências.

LOCAL E DATA DA VISTORIA: MANAUS 27 JULHO DE 2015.

VISTORIANTE 1	VISTORIANTE 2	RESPONSÁVEL
<u>CB ENCARREGADO 0744</u>	<u>SD RODRIGO</u>	<u>16611956116</u>
Nome e Identidade	Nome e Identidade	Nome e Identidade
Assinatura	Assinatura	Assinatura

**SALVAMOS MAIS O MEIO AMBIENTE, VIDAS E PATRIMÔNIOS. A MEDIDA QUE INVESTIMOS EM PREVENÇÃO**  
Comando Geral do Corpo de Bombeiros Militar do Amazonas – Diretoria de Serviços Técnicos  
Av. Codajás, 1503 – Petrópolis, fone/fax: (92) 3216-9380. [www.cbm.am.gov.br](http://www.cbm.am.gov.br) / [dst@cbm.am.gov.br](mailto:dst@cbm.am.gov.br)  
**EM CASO DE EMERGÊNCIA LIGUE 193.**



### 3. CONCLUSÕES E RECOMENDAÇÕES:

Em razão das conclusões obtidas, este avaliador, recomenda:

- a) Laudo de inspeção predial, para avaliação de todos os sistemas complementares, bem como, análise estrutural refinada para os elementos estruturais de fundação e superestrutura, com apontamentos e avaliação da necessidade de ensaios normativos de resistência do concreto, e posterior, a depender dos resultados obtidos, reforço/recuperação dos mesmos através de projeto executivo;
- b) Reforma/substituição da estrutura de cobertura em aço e lajes, pois grande parte da edificação da CBA, tem-se como nexos de causalidade as infiltrações e umidades excessiva, ocasionando sintomas patológicos que promoveram grande perda de desempenho de toda estrutura, ora avaliada. Nesse sentido, a substituição é devida, para elementos em aço, telhas, calhas e rufos. Para tanto, se faz necessário um projeto executivo realizado por um profissional habilitado;
- c) Projeto e execução de muro de contenção com sistema de Drenagem dos muros existentes identificados neste presente parecer, bem como, em caráter de urgência, projeto/execução de sistema de contenção nos limites do terreno da região onde se situa o talude natural ao lado do Depósito de Drogas;

- d) Adequar o Sistema de Combate e Prevenção a incêndio, instalando os equipamentos necessários bem como proceder adequação e teste em toda a rede, verificar a pressurização da água, teste das bombas ,sinalização de incêndio e rotas de fuma, conforma determina a legislação;
- e) Executar o SPDA garantindo a segurança da edificação e usuários;
- f) Realizar com urgência a recuperação estrutural do muro limítrofe com a escola Pestalozzi, visto que o mesmo está em estágio inicial de colapso e a edificação vizinha é uma escola, expondo ao risco diversas crianças que utilizam o parque e quadra poliesportiva.

É o parecer

## RELATÓRIO FOTOGRÁFICO

RELATÓRIO FOTOGRÁFICO	
<b>OBJETO:</b>	MANUTENÇÃO PREDIAL NO COMPLEXO CBA
<b>LOCAL:</b>	Tv. Castelo Branco C Kubschek a 16b (B4), cep 69074-121, Manaus/AM

PRÉDIO ADMINISTRAÇÃO GERAL	
Foto 1- Ausência de extintor de incêndio	Foto 02 - Detalhe de ponto de infiltração (generalizado em todo prédio)

**PRÉDIO ADMINISTRAÇÃO GERAL**



Foto 03 - Luminárias danificadas, sistema de refrigeração sem funcionamento



Foto 04 - Luminárias danificadas

**PRÉDIO ADMINISTRAÇÃO GERAL**



Foto 05- Forro e lumináriaas danificadas



Foto 06- Persianas danificadas

**ALOJAMENTO**



1



Foto 7- Vista externa do alojamento



Foto 8- Infiltrações, pintura e forro danificados



Foto 9- Infiltrações nas esquadrias, calçadas danificadas



Foto 10- Dreno obstruído



Foto 11- Porta necessitando de reparos e pintura

Foto 12- Esquadria com vidro danificado



PAVIMENTO TÉRREO ÁREA EXTERNA



Foto - 13- Terreno sofrendo assoreamento, paredes extremamente danificadas com infiltrações



Foto 14- Parede grave infiltração



Foto - 15- Terreno sofrendo assoreamento

2



Foto 16- Dano estrutural no pilar



Foto 17- Dano estrutural no pilar



Foto 18- Pavimento externo danificado

**AUDITÓRIO**



Foto - 19- Forro danificado por infiltrações



Foto 20- Parede grave infiltração

**BIOTERIO**



Foto 21- Forro bastante danificado por infiltrações



Foto 22- Piso danificado



Foto 23- Piso danificado



Foto 24- Paredes mofadas, ambiente bastante insalubre

**CENTRAL DE AR CONDICIONADO**



Foto 25- Centrais de ar condicionado sem funcionamento



Foto 26- Centrais de ar condicionado sem funcionamento



Foto 23- Piso danificado



Foto 24- Paredes mofadas, ambiente bastante insalubre

**CENTRAL DE AR CONDICIONADO**



Foto 25- Centrais de ar condicionado sem



Foto 26- Centrais de ar condicionado sem funcionamento



Foto 23- Piso danificado



Foto 24- Paredes mofadas, ambiente bastante insalubre

**REFEITÓRIO**



4



<p>-3°8'16,232"S -59°58'58,903"W Amazonas Altitude:35,6m CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA (CBA)</p>	<p>-3°8'16,372"S -59°58'58,871"W Amazonas Altitude:36,3m CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA (CBA)</p>
<p>-3°8'15,912"S -59°58'59,149"W Amazonas Altitude:36,1m CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA (CBA)</p>	<p>-3°8'16,372"S -59°58'58,871"W Amazonas Altitude:36,3m CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA (CBA)</p>
<p>-3°8'16,211"S -59°58'59,021"W Amazonas Altitude:36,5m CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA (CBA)</p>	<p>-3°8'16,039"S -59°58'58,777"W Amazonas Altitude:40,6m CENTRO DE BIOTECNOLOGIA DA AMAZÔNIA (CBA)</p>



**DEPÓSITO DE DROGAS**



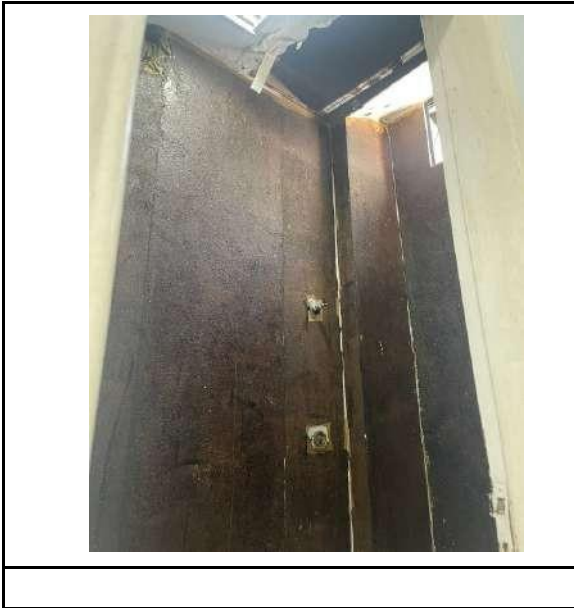
6



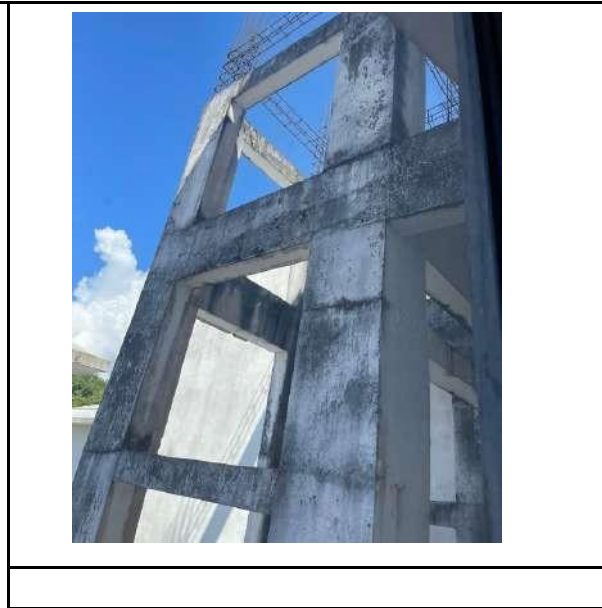


**ELEVADOR**





7





CASA DE VEGETAÇÃO E SISTEMA DE IRRIGAÇÃO



ETE E SISTEMA DE GAS





COMPLEXO B





### SUBESTAÇÃO





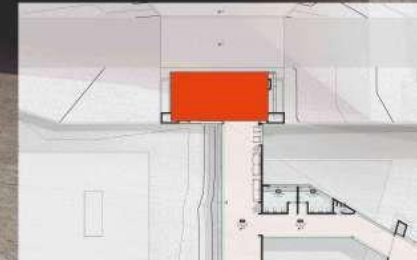
COMPLEXO INFERIOR





# IMAGENS PROJETO DE MODERNIZAÇÃO





**PAV. TÉRREO - RECEPÇÃO**



R. Dr. Thomas, 15 - Nossa Sra. das Graças - Manaus - AM - 69053-035

<https://fuea.org.br>

(92) 3307-4020





PAV. TÉRREO - RECEPÇÃO



R. Dr. Thomas, 15 - Nossa Sra. das Graças - Manaus - AM - 69053-035

<https://fuea.org.br>

(92) 3307-4020





PAV. TÉRREO - RECEPÇÃO



R. Dr. Thomas, 15 - Nossa Sra. das Graças - Manaus - AM - 69053-035

<https://fuea.org.br>

(92) 3307-4020







PAV. TÉRREO - CIRCULAÇÃO CENTRAL





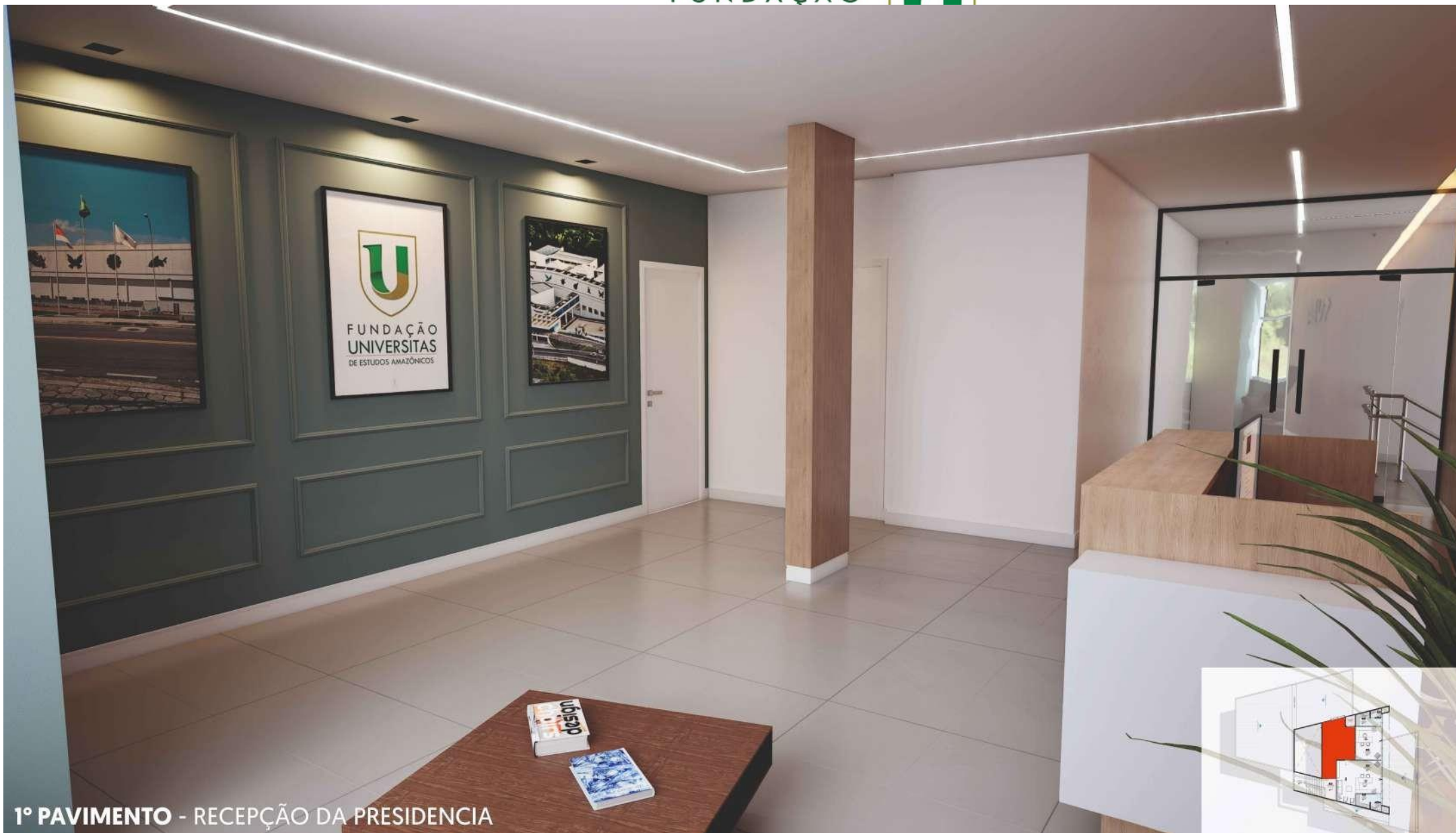
PAV. TÉRREO - CIRCULAÇÃO CENTRAL





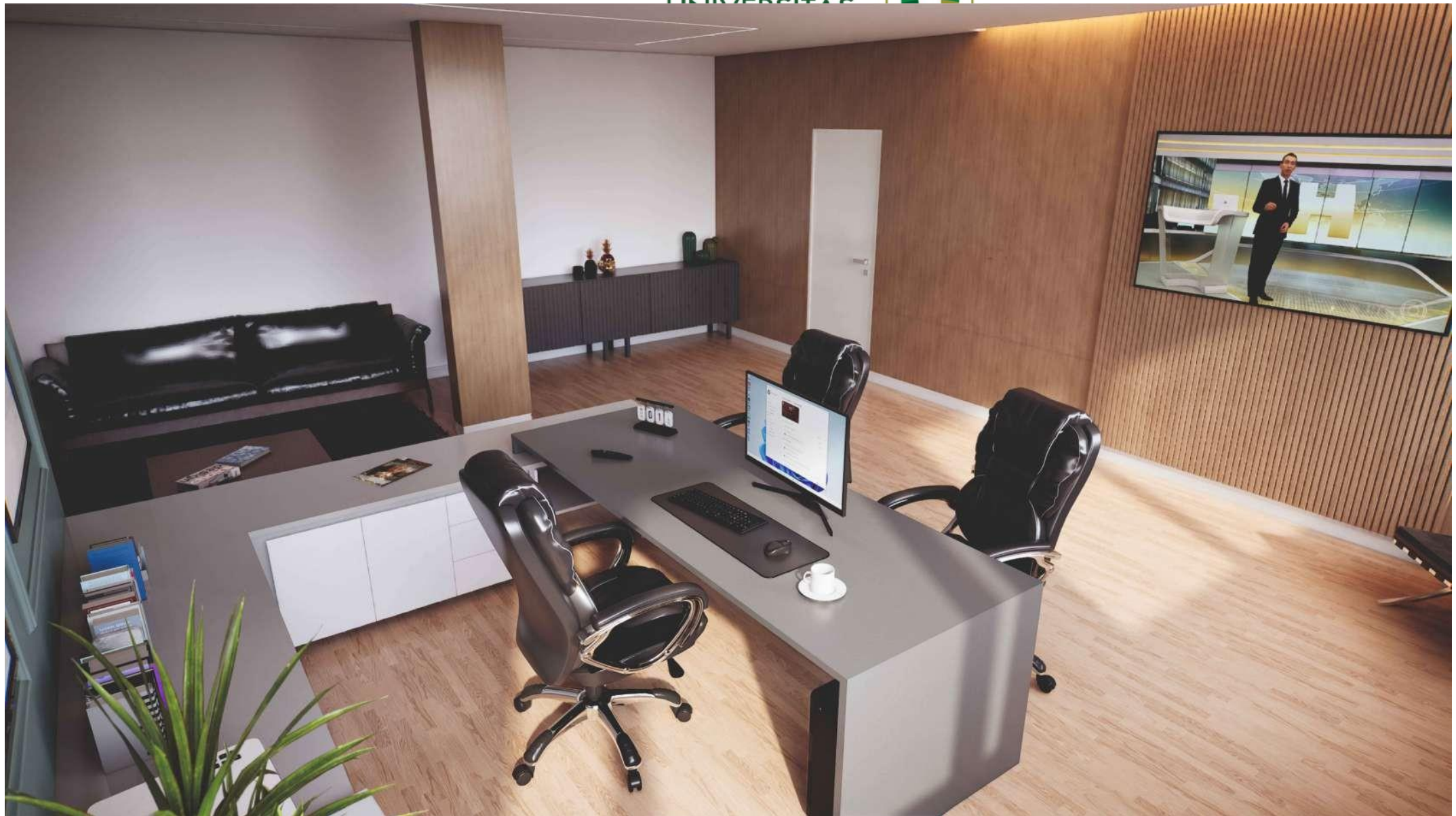
1º PAVIMENTO - RECEPÇÃO DA PRESIDENCIA





1º PAVIMENTO - RECEPÇÃO DA PRESIDENCIA







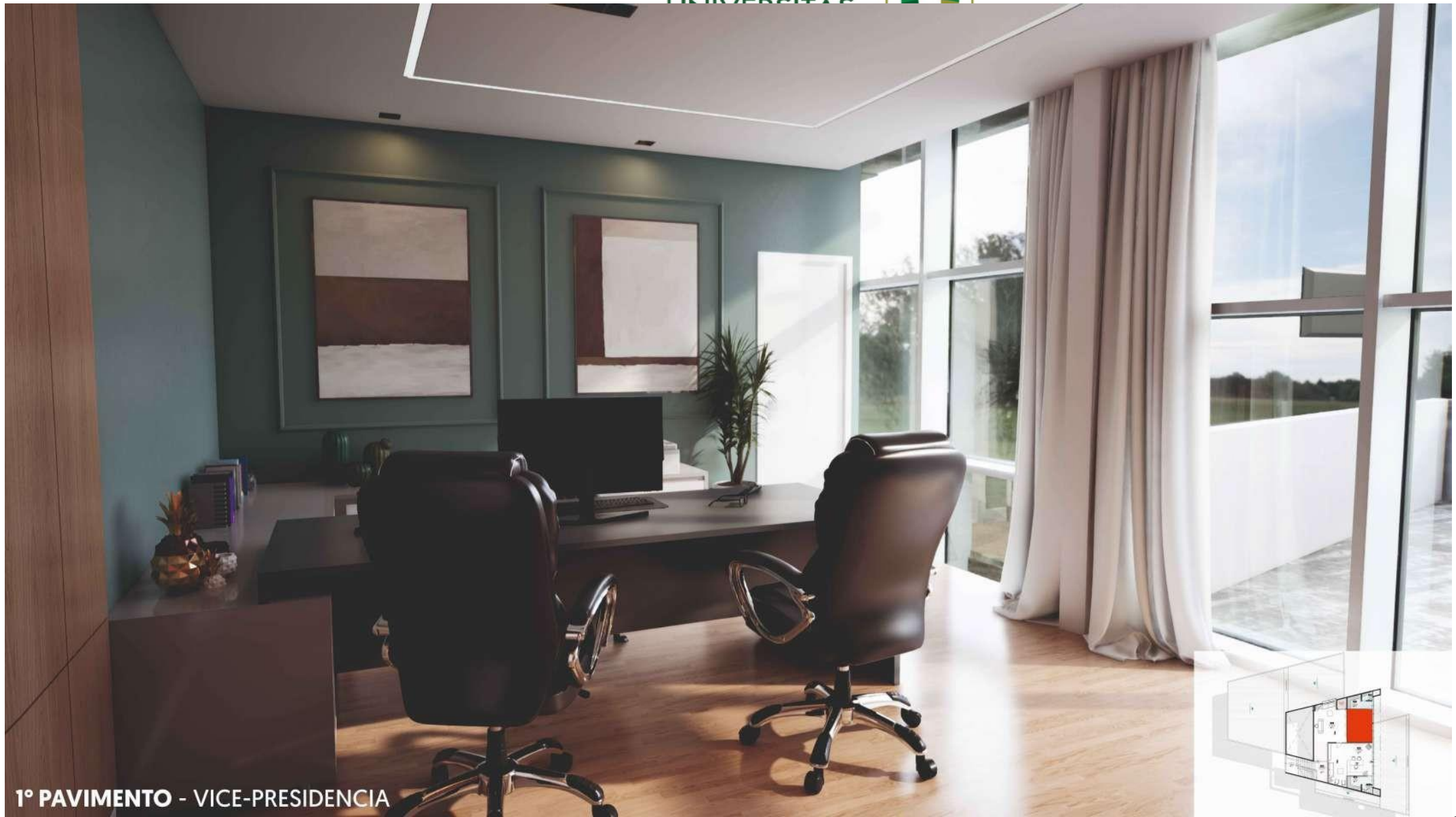
1º PAVIMENTO - PRESIDENCIA





1º PAVIMENTO - VICE-PRESIDENCIA





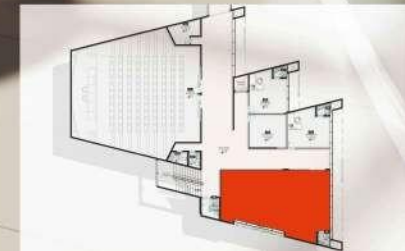
1º PAVIMENTO - VICE-PRESIDENCIA







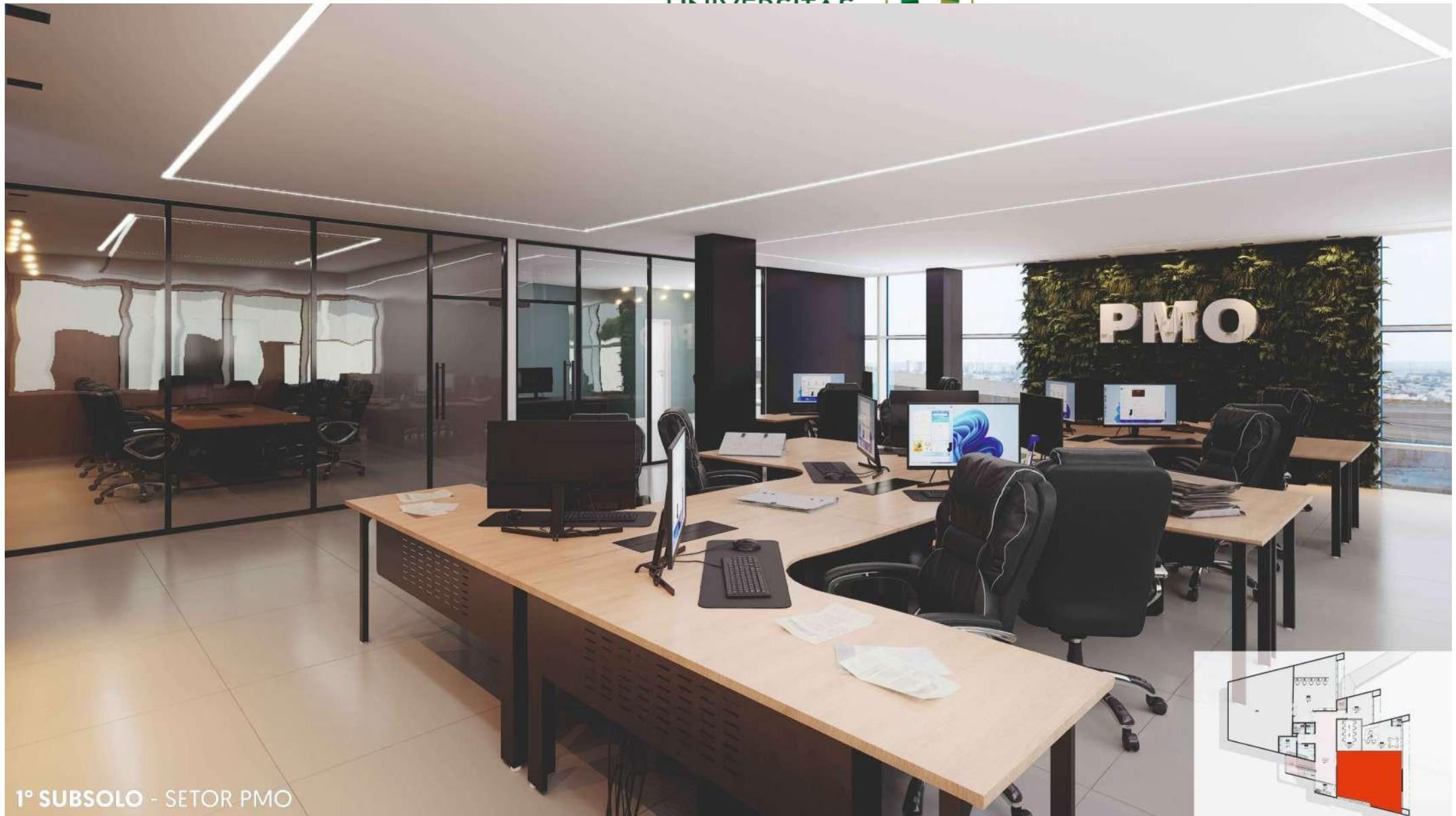
TÉRREO - SALA DO CONSELHO





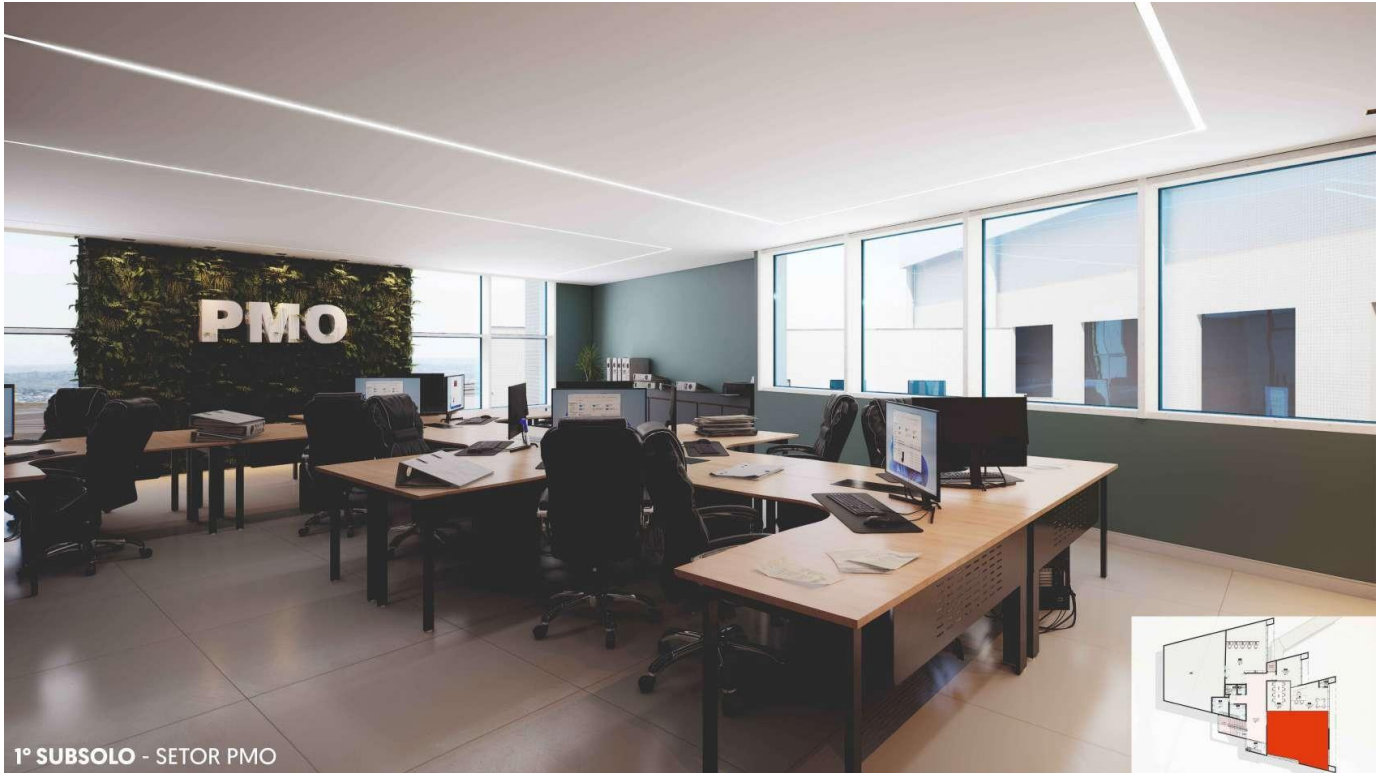
TÉRREO - SALA DO CONSELHO





1º SUBSOLO - SETOR PMO





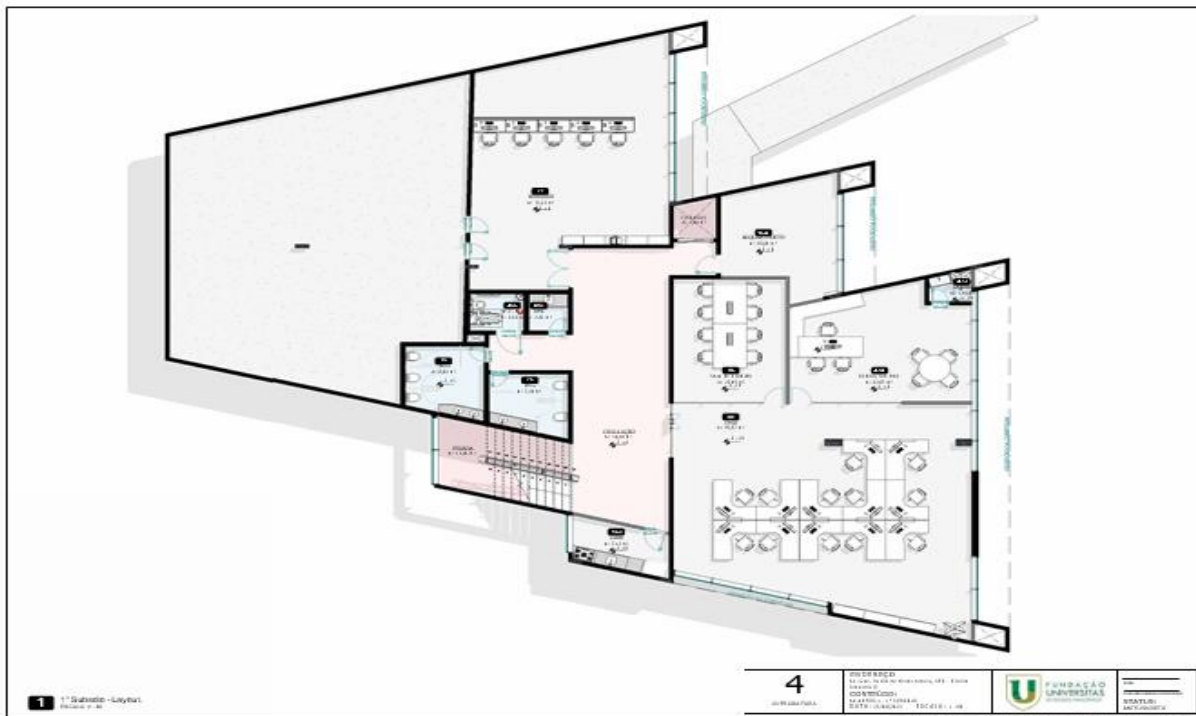
1º SUBSOLO - SETOR PMO

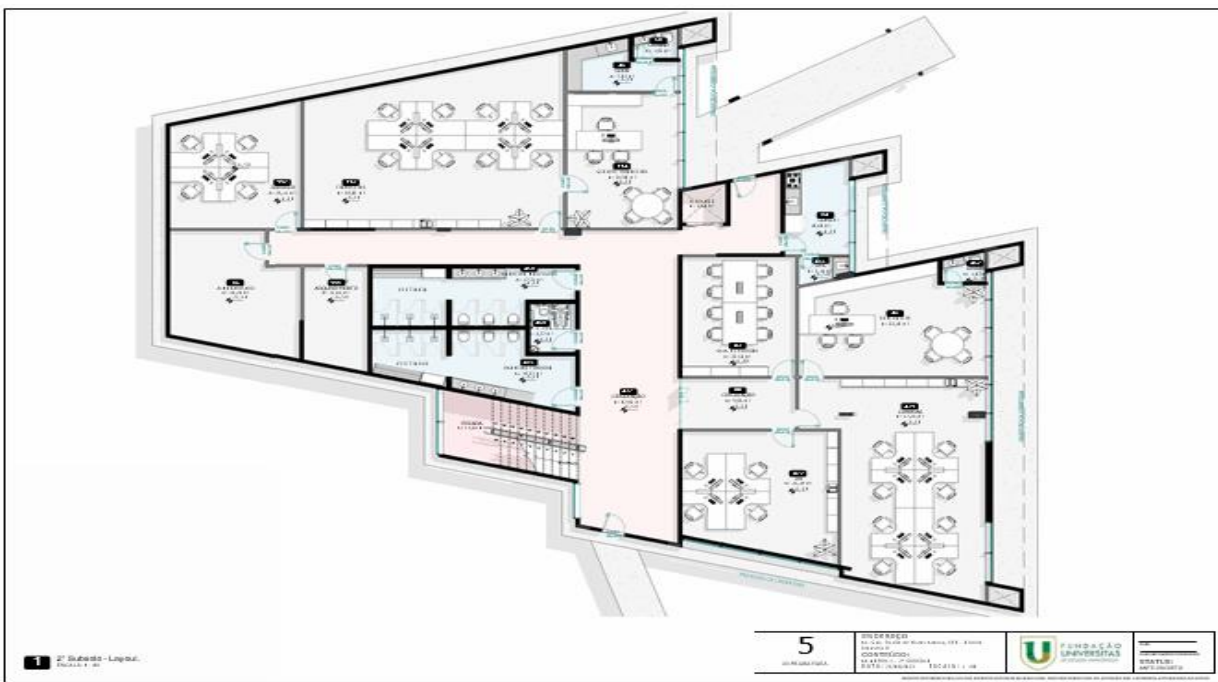


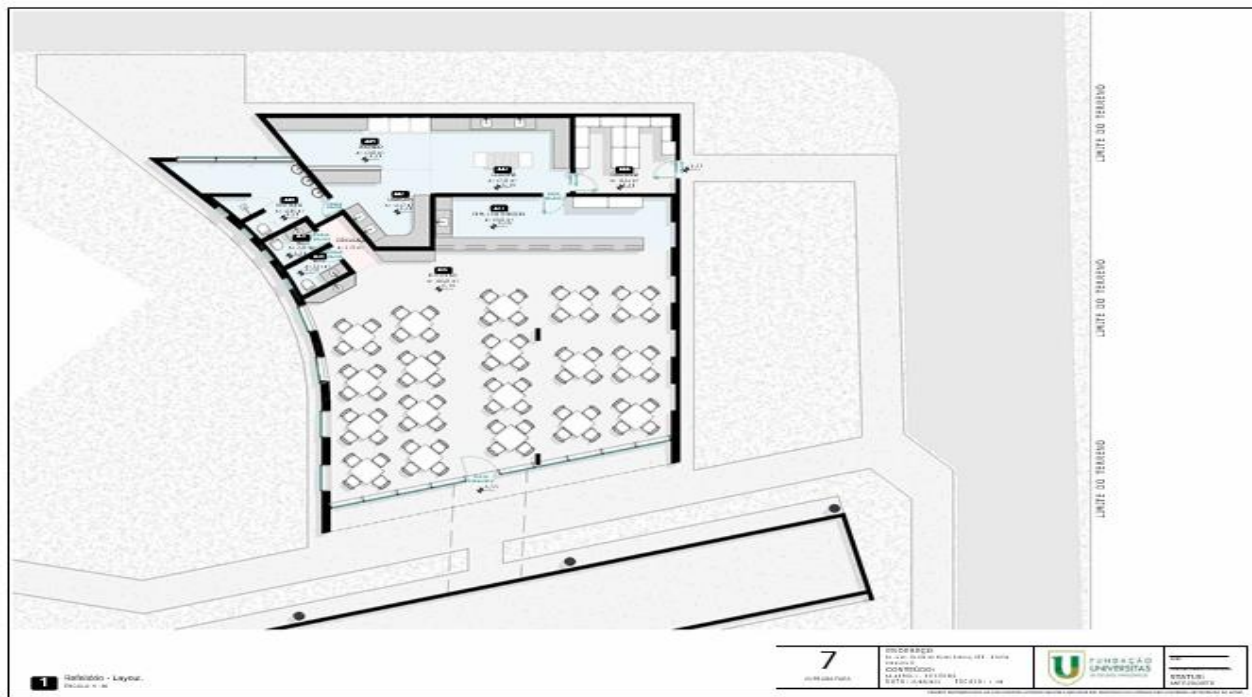
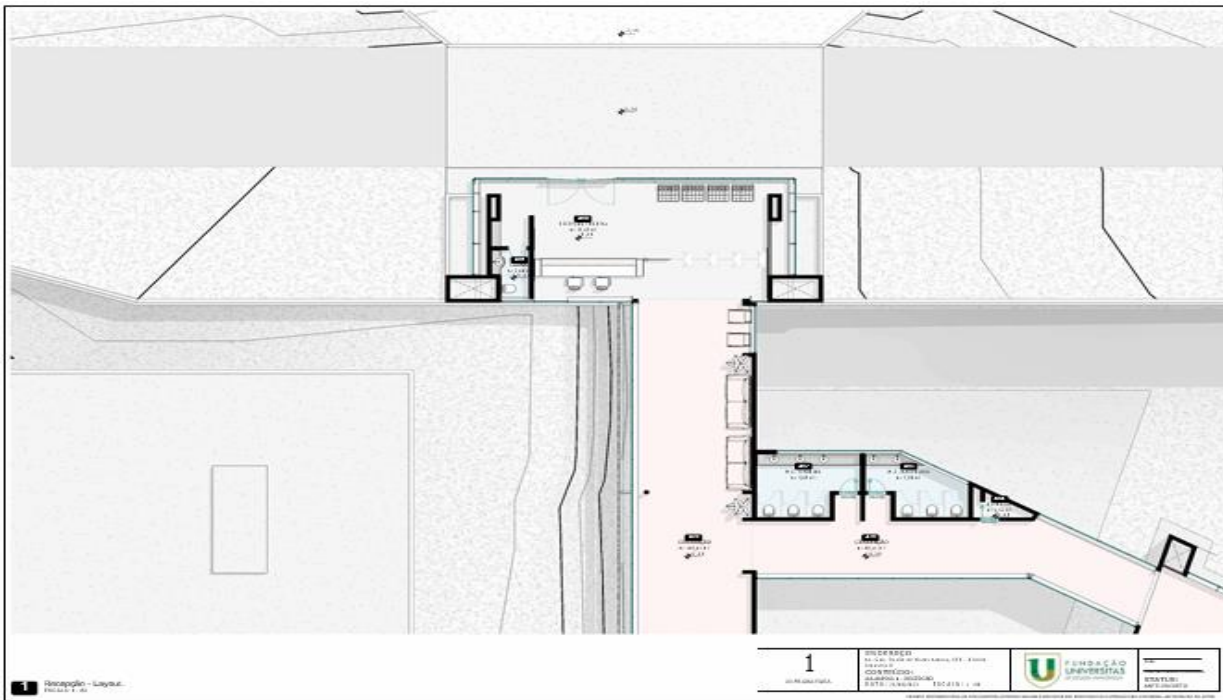


# PROJETOS

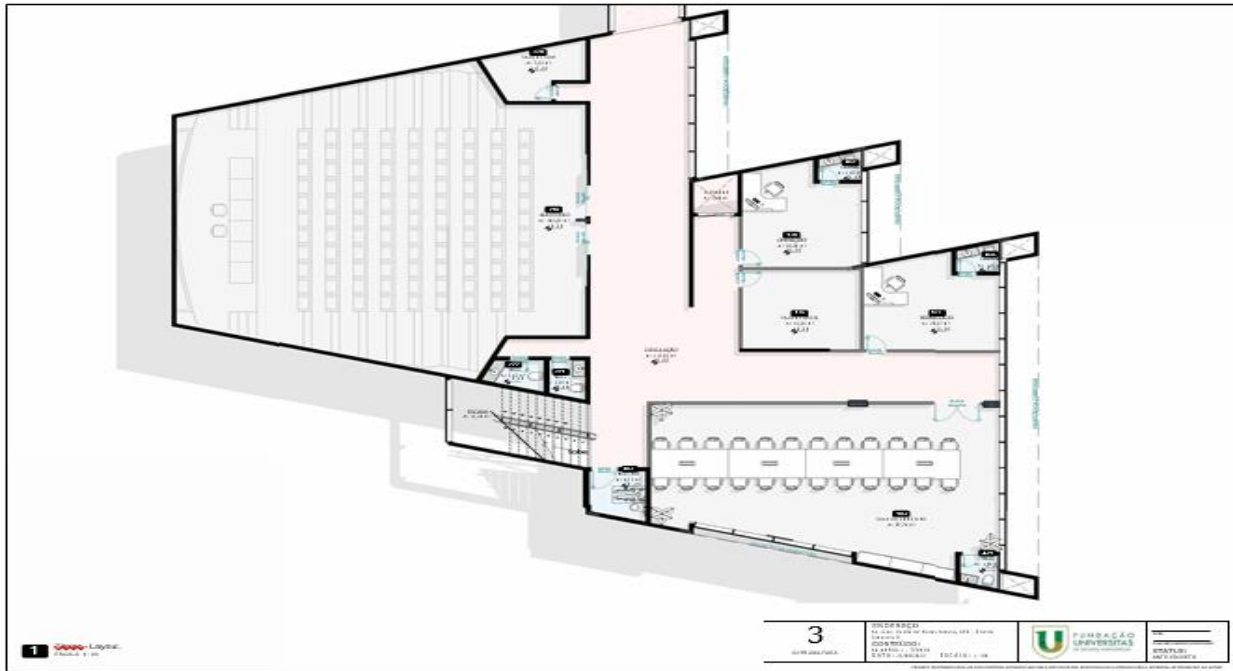












## ORÇAMENTO ADEQUAÇÃO CBA

### ADEQUAÇÃO DAS INSTALAÇÕES DO CBA

#### Planilha Orçamentária Resumida

Item	Descrição	Total	Peso (%)
1	ADMINISTRAÇÃO DA OBRA	737.148,66	4,07 %
2	TRANSPORTE DE MATERIAIS E EQUIPAMENTOS	31.687,78	0,17 %
3	RETIRADAS E REMOÇÕES	17.104,79	0,09 %
4	SERVIÇOS PRELIMINARES	220.758,60	1,22 %
5	ESTRUTURAS DE CONCRETO	778.477,56	4,30 %
6	PAREDES INTERNAS E EXTERNAS	139.780,63	0,77 %
7	PISOS E REVESTIMENTOS	560.683,34	3,10 %
8	PINTURA	289.689,33	1,60 %
10	IMPERMEABILIZAÇÃO	3.639.718,68	20,09 %
11	INSTALAÇÕES ELÉTRICAS	1.108.249,03	6,12 %
12	INSTALAÇÕES HIDROSANITÁRIAS	64.430,82	0,36 %
13	INSTALAÇÕES LÓGICAS	127.334,67	0,70 %
14	CLIMATIZAÇÃO	707.787,16	3,91 %
15	ACESSÓRIOS SANITÁRIOS	332.833,24	1,84 %
16	DRENAGEM	451.774,77	2,49 %
17	ESQUADRIAS	2.969.140,15	16,39 %
18	FORRO	317.322,00	1,75 %
20	SPDA	349.050,70	1,93 %
21	SISTEMA DE COMBATE A INCÊNDIO	252.295,81	1,39 %
22	REGULARIZAÇÃO DA OBRA	679.412,14	3,75 %
23	PAISAGISMO	2.458.742,35	13,57 %
24	ELEVADOR	50.236,83	0,28 %
25	EQUIPAMENTOS	863.963,98	4,77 %
26	LIMPEZA	951.493,27	5,25 %

SUB TOTAL	R\$	14.112.671,42
BDI 28,35%	R\$	4.000.409,87
TOTAL GERAL	R\$	18.113.081,29



## 5. CAPDA



Ao Superintendente Adjunto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica – SDI/Secretaria do CAPDA/SUFRAMA

Waldenir de Souza Vieira

Nesta

Senhor Superintendente Adjunto,

A Fundação Universitas de Estudos Amazônicos - F-UEA inscrita no Cadastro Nacional de Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda, CNPJ nº 26.782.757/0001-78, vem requerer ao Comitê das Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento na Amazônia – CAPDA a **concessão do credenciamento para fins do disposto no § 4º, inciso VII<sup>1</sup>, do art. 2º da Lei nº 8.387**, combinado com os requisitos e formalidades definidos **§ 18, VII**, no que se refere aos repasses à Fundação já qualificada na Lei nº 9.637/1998 como Organização Social vinculada ao contrato de gestão, celebrado com a União por intermédio do Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços.

**Declara** a F-UEA que as informações prestadas são a expressão da verdade, dispondo dos elementos legais comprobatórios.

ELIAS MORAES DE  
ARAUJO:04357779200

Assinado de forma digital por ELIAS  
MORAES DE ARAUJO:04357779200  
Dados: 2023.08.23 12:24:15 -03'00'

Assinatura / Data / Nome do dirigente da instituição ou preposto legal<sup>1</sup>.

<sup>1</sup> Art. 2º da Lei nº 8.387, de 30 de dezembro de 1991:

§ 4º .....

VII - em organizações sociais, qualificadas conforme a Lei nº 9.637, de 15 de maio de 1998, que mantenham contrato de gestão com o Ministério da Indústria, Comércio Exterior e Serviços e que promovam e incentivem a realização de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação na área de bioeconomia, com sede ou atividade principal na Amazônia Ocidental ou no Estado do Amapá, conforme regulamento a ser editado pelo Ministro de Estado da Indústria, Comércio Exterior e Serviços, que, neste caso, *poderá substituir os percentuais previstos nos incisos I e IV deste parágrafo.*



R. Dr. Thomas, 15 - Nossa Sra. das Graças - Manaus - AM - 69053-035

<https://fuea.org.br>

(92) 3307-4020



## ANEXO II

### 1. Identificação.

#### 1.1. Da Instituição

a) Data de constituição da entidade: 20 de outubro de 2016.

1.1.1. Nome:	Fundação Universitas de Estudos Amazônicos - F-UEA
1.1.2. CNPJ:	26.782.757/0001-78
1.1.3. Endereço:	Rua Doutor Thomás, 15 - Mindu Business, Nossa Senhoradas Graças, CEP: 69.053-035, Manaus/AM
1.1.4. Telefone:	(92) 3307-4020
1.1.5. Página na Internet:	contato@F-UEA.org.br Website: <a href="https://FUEA.org.br/">https://FUEA.org.br/</a>

### Origem e Evolução

A criação da Fundação Universitas de Estudos Amazônicos (F-UEA) está ligada diretamente à necessidade identificada pela Universidade do Estado do Amazonas (UEA) de uma fundação que tivesse condições técnicas e gerenciais para administrar com excelência os projetos a serem desenvolvidas por uma unidade gestora de projetos e execução financeira.

Em razão disso, no ano de 2015, contando com auxílio de um grupo de professores, foi realizada uma série de sessões de *brainstorming* que contaram com a participação de integrantes de fundações ligadas à Universidade de São Paulo (USP), na finalidade de um modelo de governança para uma fundação que assumisse, de maneira independente e profissional, a missão de gerir de forma estruturada e cumprir com todos os ritos contidos no código civil e na legislação pertinente aos projetos e iniciativas realizadas pela UEA. Diante disso, em 20 de outubro de 2016, foi concretizada a formalização para criar a F-UEA.

A entidade F-UEA é **uma organização jurídica de direito privado de natureza civil sob a espécie Fundação, sem finalidade lucrativa, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial**, que busca o desenvolvimento educacional, científico e tecnológico da região Amazônica, a partir do apoio e gestão de iniciativas que viabilizam o desenvolvimento de projetos e ações de integração entre instituições públicas e privadas de todo o país, em prol de contribuir com a coletividade de região norte, sobretudo às iniciativas voltadas à Zona Franca de Manaus e sua área de abrangência na Amazônia.



Trata-se de uma entidade fundacional privada e sem fins lucrativos, gerida de forma profissional por uma diretoria executiva composta pelos Srs. Elias Araújo e Carlos Henrique Souza, devidamente submetida a um Conselho de Curadores, composto por 5 membros e 2 suplentes, e a Conselho Fiscal, composto por 3 membros e 2 suplentes, que atuam conforme recomendações dos órgãos de controle que regem toda a legislação vigente relacionadas em fundações de apoio, são eles o Ministério Público Estadual (MPE), Tribunal de Contas da União (TCU), Tribunal de Contas do Estado (TCE) e Receita Federal.

Com efeito, a entidade tem como premissa dar garantias a devida administração dos recursos captados para o desenvolvimento de projetos de PD&I e ESG. Assim, a F-UEA estruturou um modelo de governança em gestão de projetos por intermédio de um Escritório de Projetos (PMO), constituindo-se um grande diferencial competitivo no ambiente amazônico e que tem recebido gradativo e significativo reconhecimento por parte das empresas que atuam no PIM (Polo Industrial de Manaus), uma vez que possui o importante papel de garantir com extremo rigor a devida gestão de despesas, prestação de contas, qualidade no atendimento e aderência aos objetivos traçados pelo projeto e às demandas de órgãos de controle público. Dentre as principais empresas com as quais a F-UEA já executou projetos, citam-se: Samsung/SEDA, Dowertech, Elgin, Arris, Semp TCL, Technicolor, Gertec, Cal-Comp, Huawei, Envision, Denso, Foxconn, Salcomp, Amazon Tape, Masa, TPV, ITN, Digiboard, Philco-Britânia e Diebold Nixdorf.

Ao longo dos últimos anos, a F-UEA vem obtendo reconhecimento pela excelência de suas atividades na implantação e gerenciamento de projetos, processos e serviços. Por exemplo, entre os anos de 2019 e 2021, houve o crescimento superior a 100% no número de projetos geridos, que saíram de 33 para 76; e superior a 60% no número de empresas conveniadas, de 13 para 21, o que proporcionou a celebração de parcerias contratadas sob convênio no total de R\$ 224.930.004. Cabe ilustrar que o número de bolsas de pesquisas geridas aumentou em mais de 2,5 vezes, partindo de 2.902 no ano de 2019 para 7.512 em 2021. Estes resultados contribuíram para que a F-UEA encerrasse o exercício de 2021 com receita líquida operacional superior a R\$ 70 milhões, conforme auditoria independente de maio de 2022. Por fim, em dezembro de 2021, a F-UEA foi certificada pela Fundação Carlos Alberto Vanzolini pela NBR ISO 9001: 2015, se tornando a primeira fundação de apoio na região norte a receber tal certificação que garante a presença de um Sistema de Gestão da Qualidade.

Sob a visão estratégica voltada para o crescimento sustentável da região, a F-UEA está desenvolvendo 17 programas na área de Bioeconomia para alavancagem de recursos, são eles: Aquicultura, Comunidade Modelo para melhor idade, Curauá - Fase II, Curauá - Fase III - Desenvolvimento de produtos a partir do Curauá, Ecoturismo - Parque Temático Amazônico, Frutas do Amazonas, Ilhas de Energia, Mercado Popular, O transporte fluvial na Amazônia, Óleos Essenciais da Amazônia – Bioprospecção isolamento e padronização, Os povos da floresta, Peixes Ornamentais do Amazonas, Pousada para Pesca esportiva – Ecoturismo na Amazônia, Projeto de Pesca Esportiva, Projeto Ressignificar – valorizar a cultura gerando



rendas, Piscicultura e Ressocialização dos povos indígenas em estado de pobreza.

- 1.2. Personalidade Jurídica      Fundação privada criada sob as leis do Estado do Amazonas, com início de atividades em 15 de dezembro de 2016, inscrita no CNPJ do MF sob o nº 26.782.757/0001-78, com sede em Manaus/AM.
2. Representação      Elias Moraes de Araújo
- 2.1. Dirigente da Instituição:      Profissão: Gestor Administrativo
- 2.1.1. Nome:      Elias Moraes de Araújo
- 2.1.2. Cargo:      Presidente
- 2.1.3. CPF:      043.577.792-00
- 2.1.4. RG:      20940 RR
- 2.1.5. N° e órgão emissor da carteira de identidade:      (92) 3307-4020
- 2.1.6. Telefone (DDD, número):      (92) 3307-4020
- 2.1.7. E-mail:      eliasmoraes@fuea.org.br
- 2.2.1. Nome:      Elias Moraes de Araújo
- 2.2.2. Cargo:      Presidente
- 2.2.3. Telefone (DDD, número):      (92) 3307-4020
- 2.2.4. E-mail:      eliasmoraes@fuea.org.br

3. Atendimento ao disposto nos termos dos incisos do art. 24 combinado com os do art. 25 do Decreto nº 10.521, de 15 de outubro de 2020:

A FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS — F. UEA: é uma pessoa jurídica de direito privado da espécie Fundação, entidade civil, sem finalidade lucrativa, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, de acordo com o art. 1º do Estatuto.

Cabe destacar o que rege os termos estatutários da FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS, conforme descrito abaixo:

### **CAPÍTULO I - DA DENOMINAÇÃO, REGIME JURÍDICO, DURAÇÃO, SEDE E FORO**

Artigo 1º - A FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS — F.

UEA: é uma pessoa

jurídica de direito privado da espécie Fundação, entidade civil, sem finalidade lucrativa, com autonomia administrativa, financeira e patrimonial, e reger-se-á pelo presente Estatuto Social, por seu Regimento Interno e pela legislação aplicável.

Artigo 2º — A natureza da FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS - FUEA, não

poderá ser alterada, e nem suprimidos seus objetivos primordiais.

Artigo 3º — A FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS – FUEA - reger-se-á pelo

presente Estatuto Social, pela Lei Federal nº 10.406, de 10 de janeiro de 2002 (Código Civil Brasileiro), pela Lei Federal nº 8.958/1994, e Lei Estadual nº 2.579/99 por seus Regimentos Internos e demais legislações aplicáveis.

Artigo 4º — A FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS - FUEA tem sede e foro

na Cidade de Manaus, Estado do Amazonas, com endereço na Rua Dr. Thomas, nº 1 Prédio Mindu Business, Nossa Senhora das Graças, CEP 69.053-035 e poderá constituir filiais em outras cidades e unidades da federação, com atuação em qualquer parte do

território nacional, após regular aprovação do Conselho de Administração e da Promotoria de Justiça de Fundações do Ministério Público do Estado do Amazonas

## CAPÍTULO II - DOS OBJETIVOS ESTATUTÁRIOS

Artigo 5º — A F-UEA tem por objetivo principal o desenvolvimento do ensino, da pesquisa, da tecnologia, das ciências, da extensão universitária e da prestação de serviços de pesquisa e desenvolvimento institucional, científico e tecnológico com estímulo à inovação e desenvolvimento de novos negócios e projetos, a formação e qualificação de fornecedores priorizando a bioeconomia, recursos minerais e a coletividade da Universidade do Estado do Amazonas, extensivo à Sociedade Brasileira e Global.

## CAPÍTULO III – FINALIDADE E ATIVIDADES

Artigo 6º — A FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS – F.UEA constitui-se para fins de educação, saúde, pesquisa científica, desenvolvimento de tecnologias alternativas, execução de atividades de inteligência, apoio e fomento à iniciativas que promovam o aproveitamento econômico, racional e sustentável da biodiversidade da região amazônica, incluindo a execução de atividades de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, diagnóstico, qualificação e desenvolvimento das cadeias produtivas, mesmo que de matéria- prima, inovação na área de bioeconomia e geodiversidade, modernização de sistemas de gestão, produção e divulgação de informações e conhecimentos técnicos e científicos; e detém finalidade específica de apoiar projetos de ensino, pesquisa, extensão, desenvolvimento institucional, científico e tecnológico e estímulo à inovação. Para a consecução de seus objetivos estatutários: **poderá desenvolver as seguintes atividades:**

I - Celebrar, por meio de instrumentos jurídicos adequados, convênios, contratos, acordos e demais; instrumentos jurídicos permitidos em lei com as pessoas e entidades físicas e jurídicas interessadas no desenvolvimento



do ensino, da pesquisa, das ciências, da tecnologia na Universidade do Estado do Amazonas, no Brasil e no Exterior, com os Institutos Educacionais, com as Universidades, com as Instituições Públicas e Privadas, em programas compatíveis com seus objetivos;

II - Em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas e outras instituições estimular trabalhos nas áreas ensino, pesquisa e extensão, através de apoio necessário para consecução de projetos;

III - Promover o desenvolvimento de novos produtos e equipamentos, sistemas e processos, em proveito da competitividade e da produtividade das atividades econômicas no Estado do Amazonas.

IV - Promover cursos, simpósios e estudos;

V- Promover a divulgação em conhecimentos tecnológicos e a edição de publicações técnicas e científicas;

VI - Colaborar na gestão administrativa e financeira necessária para execução de projetos desenvolvidos em parcerias, com a finalidade de desenvolver o ensino, a pesquisa e a extensão universitária de professores, estudiosos e pesquisadores que possam contribuir para o desenvolvimento da Universidade do Estado do Amazonas, desde que assim o permitam seus recursos, cumpridos os requisitos regimentais;

VII - Em parceria com a Universidade do Estado do Amazonas, incentivar a produção e a formação da cultura, propiciando a instalação e manutenção de cursos, a edição de obras intelectuais e estímulo ao conhecimento dos bens e valores culturais;

VIII - Assegurar e preservar o direito à propriedade intelectual, aos direitos autorais, as marcas e as patentes sobre bens e direitos originados da Universidade do Estado do Amazonas, em cujo nome serão tutelados

IX - Promover outras atividades, devendo o termo atividade ser interpretado nos termos do art. 2º, inciso III-A, da Lei 13.019/2014, sempre

vinculadas a área do ensino, da pesquisa e da extensão universitária;

X - Captar recursos financeiros junto a iniciativa privada, a agências financiadoras oficiais e entidades congêneres no país ou no exterior;

XI - Prestar serviços de consultoria, auditoria e assessoria para os Entes Federados, seus Órgãos e suas Entidades vinculadas, bem como para a iniciativa privada e entidades do terceiro setor;

XII - Realizar ações, projetos e atividades que visem captar recursos e desenvolver parcerias com empresas privadas e Órgãos e Entidades da Administração Pública Municipal, Estadual e Federal;

XIII - Fornecer suporte técnico-científico e administrativo a instituições públicas e privadas, nacionais e estrangeiras, promovendo e realizando estudos, assessoria, consultoria, auditoria, gerenciamento e execução de projetos de pesquisa, desenvolvimento e inovação;

XIV - Promover concursos públicos, processos seletivos, certificações e formação de recursos humanos para a Administração pública ou iniciativa privada; XV - Promover o desenvolvimento de recursos humanos definidos na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, desde que não conflitem com cursos da Universidade do Estado do Amazonas;

XVI - Participar de chamamentos públicos para gerenciamento de recursos públicos e/ou privados, em diálogo com os fins previstos no caput deste artigo;

XVII - Participar na coordenação e execução de programas prioritários, ou que venham sucedê-los, em Comitês de Atividades de Pesquisa e Desenvolvimento;

XVIII - Executar a gestão administrativa e financeira de Instituições Hospitalares e de Saúde, preferencialmente, em parceria técnica com a Universidade do Estado do Amazonas;

XIX - Celebrar parcerias com escolas, núcleos, incubadoras e

clínicas da Universidade do Estado do Amazonas e de outras instituições de ensino;

xx - Promover e incentivar, por quaisquer formas, o desenvolvimento das ciências, desporto, artes, cultura e educação;

xxi - Celebrar parcerias com os Entes Municipal, Estadual ou Federal e/ou com Estados Estrangeiros, bem como com a iniciativa privada (nacional ou estrangeira) à luz dos fins previstos no caput deste artigo, visando a realização de ações de proteção e desenvolvimento sustentável do meio ambiente do bioma Amazônia, extensivo à Sociedade Brasileira e Global;

xxii - Apoiar, na forma e através dos instrumentos jurídicos elencados no Inciso I deste Artigo, atividades, ações ou projetos que visem a atração, a constituição e instalação de centros de pesquisa, de desenvolvimento e de inovação e de parques e polos tecnológicos, priorizando a coletividade da Universidade do Estado do Amazonas, extensivo a Sociedade Brasileira e Global.

## **CAPÍTULO XII – DA ALTERAÇÃO DO ESTATUO SOCIAL E EXTINÇÃO DA FUNDAÇÃO**

Artigo 55 — A FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS – FUEA extinguir-se-á

por deliberação fundamentada de seu Conselho de Administração do CBA, com a presença da Promotoria de Justiça de Fundações do Ministério Público do Estado do Amazonas, aprovada por deliberação de 2/3 (dois terços) de seus integrantes em reunião conjunta, presidida pelo Presidente do primeiro, quando se verificar, cumulativamente:

- I - A impossibilidade de sua manutenção;
- II - Que a continuidade das atividades não atenda ao interesse público e social;

- A ilicitude ou a inutilidade dos seus fins. Parágrafo Único - ocorrendo a hipótese do caput, os legados, doações que lhe foram destinados bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, em caso de extinção ou desqualificação, serão incorporados ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito da União, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios, na proporção dos recursos e bens por estes alocados.

**Parágrafo Único** - ocorrendo a hipótese do caput, os legados, doações que lhe foram destinados bem como os excedentes financeiros decorrentes de suas atividades, em caso de extinção ou desqualificação, serão incorporados ao patrimônio de outra organização social qualificada no âmbito da União, da mesma área de atuação, ou ao patrimônio da União, dos Estados, do Distrito Federal ou dos Municípios, na proporção dos recursos e bens por estes alocados.

## INFORMAÇÕES GERAIS

A F-UEA é uma entidade fundacional, nos termos do Código Civil Brasileiro, devidamente registrada no Cartório do xx Ofício de registro Civil das Pessoas Jurídicas da Comarca de Manaus, AM, no Cartório xx, conforme segue:

Livro:	D-0053
Registro:	RCPJ – Registro Civil das Pessoas Jurídicas/Cartório Abreu
Data:	15/12/2016
Razão Social:	FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS — F. UEA
Espécie:	Fundação
Natureza:	ATA de Constituição
Duração:	Indeterminada
Instrumento:	Público
Foro:	Manaus – AM
Estatuto Reformável:	Sim

Data da Fundação: 20/10/2016

#### 4. Atividade Precípua em Pesquisa e Desenvolvimento

##### 4.1. Orçamento/faturamento anual da instituição.

Atividades Desenvolvidas	Orçamento/Faturamento Anual (Valores em R\$)		
	Ano Anterior	Ano Corrente	Ano Subsequente
Pesquisa e Desenvolvimento	–	R\$ 6.432.000,00	R 6.432.000,00
Outras Atividades	–	R\$ 5.760.000,00	R 5.760.000,00
Total	–	R\$ 12.192.000,00	R 12.192.000,00

**Nota:** De acordo com as informações constantes na proposta do Plano de Trabalho destinada gestão do novo Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), no âmbito do Edital de Chamamento Público SEPEC Nº 1/2022.

##### 4.2. Força de trabalho da F-UEA/OS CBA:

DISCRIMINAÇÃO	QUADRO EFETIVO (1)		CONTRATADOS (2)		TOTAL (1+2)		TOTAL GERAL	%
	Nível Superior	Outros	Nível Superior	Outros	Nível Superior	Outros		
Diretamente e atividades de P&D (A)	32	1	–	–	32	1	33	82,50%
Em atividade de ensino (B)	–	–	–	–	–	–	–	0,00%
Em outras atividades (C)	6	1	–	–	6	1	7	17,50
TOTAL	38	2	–	–	38	2	40	100,00 %

**Nota:** De acordo com as informações constantes na proposta do Plano de Trabalho destinada gestão do novo Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), no âmbito do Edital de Chamamento Público SEPEC Nº 1/2022.

#### 5. Equipe Técnica da Fundação – Organização Social/CBA

### 5.1. Pesquisadores e Colaboradores

Nome	Formação Acadêmica	Titulação	Linha de Pesquisa	Lattes
Adriano Marim de Oliveira	Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia Química	Doutorado	Possui graduação em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena (2001), mestrado em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena (2003) e doutorado em Engenharia de Materiais pela Escola de Engenharia de Lorena - USP. Pesquisador no Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo (IPT), foi Diretor de Centro Técnico do Núcleo de BioNanoManufatura do IPT no período de 2015 a 2020, Diretor Executivo Adjunto da Fundação de Apoio do IPT (FIPT) de 2015 a 2016, Diretor Presidente da FIPT de 2017 a 2020. Atualmente é Diretor Executivo de Operações do IPT, Conselheiro no Conselho Curador da FIPT e Coordenado da Disciplina Nanotecnologia Aplicada a Indústria Química no Programa de Mestrado Profissional em Processos Industriais do IPT. Experiência em BioNanoManufatura, Nanotecnologia, Síntese de Materiais Poliméricos, Micro/Nanoencapsulação, Processos químicos Industriais, Gestão no Terceiro Setor, Capital Intelectual e Gestão Ágil.	Em anexo CV
Natalia Neto Pereira Cerize	Ciências Farmacêuticas	Doutorado	Possui graduação em Farmácia-Bioquímica pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas da Universidade de São Paulo; Doutorado pela Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo (2012), na área de Medicamentos e Cosméticos. Atualmente é Pesquisadora do Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo no Núcleo de BioNanomanufatura. Desenvolve projetos relacionado a sistemas nanocarreadores para ativos com aplicações em diversas Áreas: Farmacêutica, Cosmética, Veterinária, química, agro, dentre outras. Tem experiência em Tecnologia Farmacêutica e desenvolvimento de produtos e processos, atuando principalmente nos seguintes temas: nanotecnologia, liberação controlada de ativos, sistemas nanoestruturados, nanoencapsulação, biotecnologia, bionanotecnologia e processos químicos. Bolsista de Produtividade Desen. Tec. e Extensão Inovadora 2 - CA 87 no CNPq.	<a href="http://lattes.cnpq.br/2459341686827298">http://lattes.cnpq.br/2459341686827298</a> ID Lattes: <b>2459341686827298</b>
Maria Helena Zanin	Engenharia Química	Pós-doutorado	Possui graduação em Engenharia Química pela Faculdade de Engenharia Química de Lorena (1986), Mestrado em Engenharia Química pela Universidade de São Paulo (1993), Doutorado em Engenharia Química pela Universidade Estadual de Campinas (2001). Foi pesquisador visitante no Fraunhofer Gesellschaft - Institut für Chemische Technologie - ICT de Pfinztal, Alemanha (2009-2010). Fez pós-doutorado na área de desenvolvimento de materiais avançados, materiais nanoestruturados para desenvolvimento de	<a href="http://lattes.cnpq.br/2262024118534396">http://lattes.cnpq.br/2262024118534396</a> ID Lattes: <b>2262024118534396</b>

			baterias de íons de lítio no NationalRenewable Energy Laboratory - NREL, Colorado - USA na área de desenvolvimento de novos materiais para estocagem de energia, onde desenvolveu nanocompósitos de nanofibras (Jan, 2016 - Jan. 2017). Atualmente é Pesquisadora do Laboratório de Processos Químicos e Tecnologia de Partículas no Núcleo de Bionanomanufaturado Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo, onde desenvolve as linhas de pesquisa: 1. Desenvolvimento de sistemas micro e nanoestruturados; 2. Desenvolvimento de Partículas com liberação controlada.; 3. Estudo de secagem de líquidos (soluções, suspensões, emulsões) por spray drying; 4. Desenvolvimento de materiais avançados funcionalizados baseados em polímeros com ênfase nas áreas de Tecnologia de partículas e materiais micro e nanoestruturados, voltados para aplicação Farmacêutica, Engenharia Tecidual (Scaffold), Cosmética, Veterinária, Alimentos, Agroquímico e Estocagem de Energia (cátodo e anodo). Atua nos seguintes: micro e nanoencapsulação, lipossomos, nanofibras produzidas por eletrofiliação, liberação controlada de ativos, estabilidade de emulsões. Orienta alunos de mestrado, doutorado e pós-doutorado. Desenvolve projetos em colaboração com empresas do setor industrial para o desenvolvimento de processos e produtos contribuindo em projetos de inovação.	
José Renato Sátiro Santiago Junior	Engenharia de Produção	Doutorado	Doutor e Mestre em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo com pós-graduação em Marketing pela ESPM, com grande experiência no mundo corporativo na prospecção, captação e gestão financeira de recursos e de projetos voltados ao desenvolvimento tecnológico e inovação para novos negócios e produtos.	Em anexo CV
Flavia Gutierre zMotta	Engenharia de Produção Agroindústria	Doutorado	Possui graduação em Engenharia de Produção Agroindustrial pela Universidade Federal de São Carlos (1997), mestrado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo - EESC (2000) e doutorado em Engenharia de Produção pela Universidade de São Paulo - EP (2006). É pesquisadora e professora universitária, e atualmente trabalha no IPT - Instituto de Pesquisas Tecnológicas do Estado de São Paulo como Diretora Financeira (mar.2019); foi Gerente da CDN, área responsável pela gestão da tecnologia e inovação do Instituto (2011- 2019). Desde 2013 é também responsável pela coordenação e gestão da Unidade Embrapii IPT - Materiais, que tem como objetivo desenvolver projetos de P&D&I por meio de parcerias entre o Instituto e empresas do setor privado. Já atuou como responsável pela área de Inteligência de Mercado e na assessoria da Presidência e da Diretoria de Operações e Negócios. Tem experiência na área de Engenharia de Produção, com ênfase nos seguintes temas: Inovação Tecnológica, Organização Industrial, Sistemas Locais de Produção e Competitividade Empresarial.	Em anexo CV
Leo Fernando Castelhana Bruno	Administração e Engenharia	Doutorado	Doutor em Ciências Comportamentais e Mestre em Administração e Engenharia, foi Diretor Geral, do primeiro Centro de Pesquisa Classe Mundial reconhecido pelo MCTI, o Genius Instituto de Tecnologia, instalado na Amazônia Legal, experiência na gestão financeira e prestação de conta, gestão de projetos e gestão de desenvolvimento tecnológico e inovação em grandes organizações, tais como Philips, Whirlpool e Samsung.	Em anexo CV
Caio José Percin	Física Biomolecular	Doutorado	Física Biomolecular	Em anexo CV
Antonio de Lima Mesquita	Biólogo	Doutorado	Biólogo	Em anexo CV

Flávio Augusto de Freitas	Químico	Doutorado	Graduado em Química Industrial pela Universidade Federal do Ceará, com experiência em análises de águas, tratamento de efluentes sintéticos (utilizando bioadsorventes para remoção de metais pesados e corantes) e análises fitoquímicas de plantas medicinais. Mestre em ciências (Química), pela Universidade Federal do Rio de Janeiro com ênfase na síntese de surfactantes provenientes de rejeitos da indústria de óleos para utilização na indústria do petróleo e síntese de biodiesel utilizando diferentes catalisadores. Participou do Programa Químico de Petróleo (PRH-01) do Instituto de Química da UFRJ. Doutor em ciências (Química) também pela UFRJ desenvolvendo metodologias aplicadas à Recuperação Avançada de Petróleo (EOR) e Fluidos de Perfuração. Doutorado Sanduíche pela Università Degli Studi di Pisa - Itália (2014), trabalhando com catálise para síntese de novos surfactantes. Professor e Pesquisador Visitante na Universidade do Estado do Amazonas (2016), desenvolvendo catalisadores para a síntese de biodiesel e surfactantes, bem como na utilização de bioadsorventes no tratamento de contaminantes emergentes,	Em anexo CV
			principalmente agrotóxicos. Professor de Química Inorgânica na Universidade Federal do Amazonas (2017). Pesquisador do Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA (2016-2017), trabalhando na quantificação de compostos fenólicos em frutas amazônicas, bem como na quantificação de metais em amostras de solo e água. Pós- doutoramento pela Curtin University - Austrália, trabalhando com simulações de dinâmica molecular para aplicação em EOR e sequestro de CO <sub>2</sub> . Atualmente vem trabalhando no desenvolvimento de novos materiais a partir de rejeitos lignocelulósicos no CBA, com atuação no Programa de Pós-Graduação de Química da UFAM como Professor Permanente, orientando alunos de mestrado e doutorado.	
Edson Pablo da Silva	Biólogo	Doutorado	Formado em Ciências Biológicas, possui mestrado em Ciências dos Alimentos pela Universidade Federal de Lavras (2009) e doutorado com período sanduíche no Instituto de Agroquímica y Tecnología de Alimentos/Valencia/Espanha. Realizou Pós-doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos com ênfase em Frutas Nativas do Cerrado - UFG (2018). Pós-doutorado em Ciência e Tecnologia de Alimentos com ênfase em Frutas Nativas do Bioma Amazônico - INPA (2019). Tem experiência na área de Ciência e Tecnologia de Alimentos, com ênfase em fisiologia pós-colheita de frutas e hortaliças, bioquímica e análise de alimentos, microbiologia de alimentos, Cromatografia Gasosa por HSPME, desenvolvimento de novos produtos. Trabalha na área de bio-prospecção, de fisiologia de frutos do Cerrado e desenvolvimento de novos produtos alimentícios tendo como matéria-prima os frutos nativos brasileiros. Atualmente é responsável pelo Núcleo de Produção de Extratos (NPE) e Planta Piloto Industrial (PPI) do CBA- SUFRAMA/Amazonas. Professor dos Programas de Pós-Graduação em Biotecnologia - Stricto Sensu (UFAM) e Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente - ITEGAM Revisor das revistas: Food Science and Technology, Food Chemistry, Food Research International, Lipids, LWT, Postharvest, Scientia Horticultural, Acta Amazonica, Cyta	Em anexo CV
Simone da Silva	Bióloga	Doutorado	Bióloga	Em anexo CV

**Nota:** De acordo com as informações constantes na proposta do Plano de Trabalho destinada gestão do novo Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), no âmbito do Edital de Chamamento Público SEPEC Nº 1/2022, a contratação da equipe técnica está prevista para o segundo semestre de 2023.



5.2. Anexar seus currículos ou, preferencialmente, apresentar declaração de que seus dados cadastrais inscritos no Sistema de Currículos Lattes do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico - CNPq ([www.cnpq.br](http://www.cnpq.br)) estão atualizados;

A F-UEA encaminha os currículos dos profissionais envolvidos, em anexo.

6. Laboratórios de PD&I dedicados às atividades na área objeto da presente proposta:

- Localização:

Para o Plano de Atividades de PD&I a serem realizadas, a F-UEA irá utilizar a estrutura existente no Centro de Biotecnologia da Amazônia, instalada em um complexo com área construída de 12 mil m<sup>2</sup>, cujos moldes de operacionalização foram submetidos ao Edital de Chamamento Público SEPEC nº 1/2022, protocolado sob o Processo SEI/ME nº 19687.113859/2021-77.

O CBA está dividido em mais de trinta unidades componentes, dentre as quais laboratórios, unidades de apoio tecnológico, unidades de apoio técnico e áreas administrativas, todas dotadas de modernas instalações. O quadro técnico-administrativo do órgão é formado por uma quantidade significativa de colaboradores qualificados, incluindo dezenas de profissionais com mestrado, doutorado ou pós-doutorado.

- Responsável:

Organização Social (OS) F-UEA.

- Objetivo:

A gestão do Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA) tem por objetivo criar alternativas econômicas mediante a inovação tecnológica para o melhor aproveitamento econômico e social da biodiversidade amazônica de forma sustentável, a partir da execução de atividades de inteligência, apoio e fomento às iniciativas promotoras do aproveitamento econômico, racional e sustentável da biodiversidade da região amazônica.

Essas atividades também englobam a execução de pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico, diagnóstico, qualificação e desenvolvimento das cadeias produtivas e de matéria-prima, e ainda a incorporação da inovação na área de bioeconomia.

O ato de qualificação da F-UEA na condição de gestora do CBA ocorreu por intermédio do Decreto nº 11.516, de 03/05/2023, publicado em 04/05/2023, Edição 84, Seção 1, página 5, D.O.U.

Por sua vez, na data de 25/07/2023 através CONTRATO Nº 1/2023/GM, Processo SEI Nº 19951.100784/2022-78, foi celebrada a parceria firmada entre a UNIÃO, por intermédio do MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA, COMÉRCIO E SERVIÇOS – MDIC, e a

FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS – FUEA, com interveniência da SUPERINTENDÊNCIA DA ZONA FRANCA DE MANAUS – SUFRAMA, com prazo de vigência de quatro anos, o qual poderá ser renovado a critério do Ministério, definido como autoridade supervisora do acordo firmado entre o Governo Federal e a Fundação.

- Atividades a serem desenvolvidas no Plano de PD&I F-UEA/OS-CBA:

## 1. PLANEJAMENTO DAS ATIVIDADES

A FUEA e seus parceiros entendem que, para o sucesso do novo modelo de negócio que o Ministério da Economia e a Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) vislumbram para o novo Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA), seja indispensável que a entidade esteja apta para responder às demandas da economia nacional e regional. Em contexto nacional, a riqueza do bioma da Amazônia é fundamental, uma vez que representa quase a metade do território nacional, com biodiversidade ainda por ser completamente mapeada. Como é público e notório, atualmente, os olhos das lideranças mundiais se voltam para a Amazônia brasileira, sendo um território de interesse geopolítico mundial, também pela abundância de recursos hídricos e pela grande influência no clima do planeta. No contexto regional, o



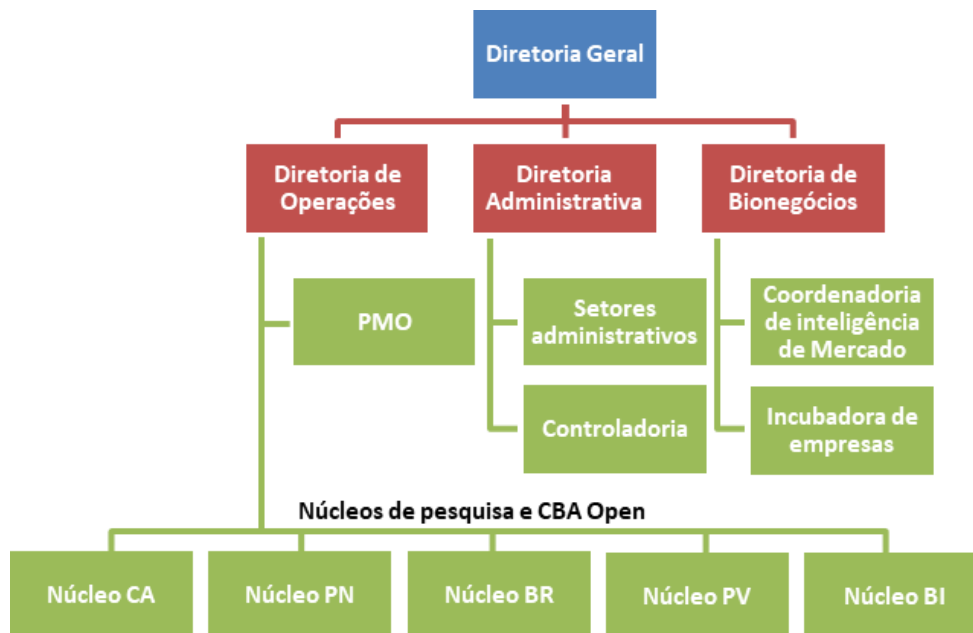
desenvolvimento da bioeconomia baseada na biodiversidade da Floresta Amazônica é fundamental para os estados da Amazônia Ocidental e Estado do Amapá, os quais integram a Zona Franca de Manaus (ZFM). Os incentivos fiscais da ZFM têm vigência legal até o ano de 2073, a partir do qual é incerta a presença das empresas do Polo Industrial de Manaus (PIM). Portanto, faz-se necessário que a região crie alternativas sustentáveis para o desenvolvimento de sua economia e oportunidades de emprego para sua população, que envolvam a agregação de valor aos insumos da floresta em pé e que não sejam apenas de caráter extrativista, insustentável ao longo dos anos.

Para tanto, é fundamental a atuação de uma entidade que promova os negócios em bioeconomia, pela integração entre os atores envolvidos neste ecossistema, desde a estruturação das cadeias produtivas dos insumos, até a inserção dos produtos gerados no mercado. Nesse percurso, é necessário realizar pesquisa científica, desenvolvimento tecnológico e inovação. A FUEA e seus parceiros (IPT, FIPT e UEA) propõem que o novo CBA atenda essas demandas através de uma gestão profissional e experiente, com vés de mercado, interação ao conhecimento de pesquisa básica e atuação no interior dos estados da Amazônia.

De modo a atingir esses objetivos, propõe-se que o novo CBA seja organizado em três diretorias: Operações, Administrativa e Bionegócios. Importante citar que o Escritório de Projetos (PMO) e os núcleos de laboratórios abertos estarão dentro da estrutura da Diretoria de Operações. O organograma proposto está descrito na Figura 1 com uma prévia sobre o escopo de cada uma delas a seguir.



Figura 1 - Organograma proposto para o CBA.



## 1.1. Diretoria de Bionegócios

Esta unidade será formada por equipe multidisciplinar, com o fim de prospectar oportunidades de negócio a partir das demandas do mercado. De forma complementar, deverá realizar levantamentos de pesquisas existentes, produtos, insumos, patentes ou serviços relacionados à bioeconomia que possam ser organizados para que possam ser ofertados. Portanto, deverá organizar propostas lastreadas em planos de negócio para o CBA e apoiar empresas para gerarem negócios em bioeconomia. Estará organizada nos seguintes grupos e frentes de trabalho:

### 1.1.1. Coordenadoria de Inteligência de Mercado e Estratégia (CIME)

Tem como missão realizar o planejamento, estruturação e formalização de negócios, agregando valor aos serviços ofertados para os clientes externos e internos, através de: prospecção tecnológica; estudos de viabilidade econômica de projetos; análise do potencial econômico de tecnologias; análise de mercado; modelos de

negócios; artigos e patentes com viés de mercado; publicidade de resultados, iniciativas e oportunidades.

Parte da equipe será composta por **Gerentes de Negócios em bioeconomia** (GNs), com conhecimento técnico das potencialidades do CBA e demandas da Amazônia; serão pesquisadores com treinamento para atuação em negócios, com expertises de biólogo, biotecnólogo, agrônomo, químico e engenheiro de alimentos, especialidades em consonância com as demandas do mercado e as atividades dos núcleos de pesquisa. A equipe também contará com profissionais de administração e marketing, com experiência de negócios de forma geral.

### 1.1.2. Incubação e aceleração de startups

O CBA deverá dar suporte a empresas ligadas a bioeconomia, através de incubação física e/ou apoiando sua aceleração, nas frentes de gestão, desenvolvimento tecnológico e busca de parceiros. Além disso, apoiará na captação de recursos de forma a acelerar as empresas (Fundos Ventures Capital, subvenções, investidores-anjo, seed capital e Corporate Venture Capital). Essas startups farão parte de um ecossistema de inovação, em conexão com pesquisadores e grandes empresas, com o objetivo de impulsionar sua maturidade.

As instituições parceiras da FUEA têm esse tipo de experiência. A UEA oferece uma incubadora, a IN UEA, e ainda realiza projeto de pré-aceleração com a empresa Samsung (Ocean Startups), para a realização de treinamentos, mentorias e networking com especialistas da empresa e professores da universidade. O IPT oferece um Hub de Inovação e realiza o projeto Deep Labs IPT, junto ao Programa Sebrae for Startups, focado no amadurecimento tecnológico de startups HardTech ou científicas, através de matchmaking com pesquisadores e apoio técnico especializado, oferta de infraestrutura laboratorial para o desenvolvimento do projeto, conexão com empresas e rede de instituições parceiras e diagnóstico de maturidade tecnológica da startup. Para a estruturação dessas atividades no CBA, serão consideradas essas experiências, mas incubadoras/aceleradoras privadas também serão convidadas a integrarem o ecossistema, para liderarem esse processo ou atuarem de forma complementar. A equipe envolvida poderá ser formada por profissional(is) de

administração.

## 1.2. Diretoria Administrativa

Esta unidade será responsável por gerenciar as questões de cunho administrativo e financeiro, incluindo o acompanhamento dos resultados financeiros dos projetos, o gerenciamento dos recursos humanos e modelos contratuais pertinentes. A equipe estará distribuída em: Assessoria Jurídica, diretamente ligada à diretoria; Controladoria; e setores administrativos de Compras e Recursos Humanos.

### 1.2.1. Assessoria Jurídica (AJ)

Trabalhará junto à diretoria administrativa com a missão de assessorar nas questões institucionais de natureza jurídica. Também é de sua responsabilidade garantir que, em todos os contratos onde a entidade for parte, seus direitos sejam protegidos. A garantia de adequação à letra da lei das aquisições e alienações de bens, da contratação de serviços e de profissionais autônomos também é sua atribuição.

### 1.2.2. Controladoria

Tem como principal objetivo o registro dos atos e fatos do CBA através da contabilização de suas operações, contabilização fiscal, elaboração do Balanço Anual, administração financeira dos recursos, gestão de fluxo de caixa e elaboração da previsão anual orçamentária.

### 1.2.3. Compras

Responsável pela gestão do processo de aquisição de itens físicos e contratação de serviços, relacionados às atividades intrínsecas e à gestão da estrutura do CBA.

### 1.2.4. Recursos Humanos

Responsável pela gestão dos recursos humanos da equipe do CBA, incluindo processos seletivos, admissões e rescisões de pessoas, administração de folha de pagamento, benefícios e demais questões relacionadas.

### 1.3. Diretoria de Operações

Área do CBA que possuirá como grande responsabilidade garantir a excelência dos Núcleos de Pesquisa e Laboratório Aberto (CBA Open) presentes na unidade, contando para isso que três estruturas de suporte, são elas: Gestão da Qualidade, o Escritório de Projetos (PMO), a quem caberão suportar, de forma matricial as atividades e projetos desenvolvidos nos Núcleos de Pesquisa e Laboratório aberto (CBA Open).

#### 1.3.1. Escritório de projetos (PMO)

Considerando a experiência já presente entre as entidades que participam dessa parceria, a estruturação do Escritório de Projetos (PMO) terá como principal objetivo apoiar as atividades do CBA na adoção das melhores práticas em gestão de projetos e serviços, de forma a garantir o cumprimento do escopo, prazo, custo e qualidade acordados junto aos clientes e alinhados com os respectivos stakeholders. Entende-se que seja pertinente a adoção de uma adequada metodologia de gestão que contemple os conceitos firmados pelo PMI (Project Management Office) e que seja compatível com as exigências que possa, porventura, estar presentes junto as demandas pontuadas por clientes, parceiros, financiadores e órgãos de controle.

A presença da UEA em todos as cidades do estado do Amazonas, somado a existência de importantes parcerias nacionais e internacionais vigentes, o que também acontece com o IPT, fortalece a relevância do papel do PMO como gestor de uma eficiente rede de relacionamentos que buscará viabilizar o desenvolvimento de projetos não somente encomendados pela Unidade de Bionegócios, bem como aqueles advindos de demandas externas. Neste sentido, caberá ao PMO, de forma alinhada com a Unidade de Bionegócios, garantir a oferta de estudos de viabilidade técnicas e financeira, com a identificação de potenciais parceiros que possa contribuir ainda mais para os projetos propostos.

O Escritório coordenará a criação de uma plataforma de gestão de projetos (PGP), que permitirá a melhor organização de propostas e orçamentos, assim como o acompanhamento em tempo real dos indicadores-chave de desempenho (KPIs) dos

projetos acordados previamente com os participantes. Será de sua responsabilidade subsidiar as equipes gestoras dos projetos, toda a gestão administrativa e financeira quanto a validação da pertinência das atividades propostas e respectivos gastos, de forma a potencializar a execução dos mesmos de maneira plenamente alinhada ao planejado. Portanto, ficará responsável pela Gestão da Qualidade, de forma a definir e acompanhar os indicadores adotados para o acompanhamento dos projetos desenvolvidos no CBA. Também acompanhará os procedimentos operacionais dos núcleos, para adequação às normas ISO 9001 e ABNT NBR 17065.

A estrutura organizacional proposta contempla a presença de profissionais com grande experiência em gerenciamento de projetos, sobretudo com expertise na atuação na região norte o que garantirá a presença de conhecimento adequado junto aos stakeholders locais, o que certamente é um importante diferencial competitivo.

### 1.3.2. Núcleos de Pesquisa e Laboratório aberto (CBA Open)

No início da gestão, será realizado estudo para a organização das atividades contempladas nos núcleos de Pesquisa e Laboratório Aberto (CBA Open). Propõe-se que parte dos atuais 26 laboratórios sejam extintos para fortalecimento dos que têm propósito mais alinhado com as demandas do mercado e possam ser sustentáveis financeiramente. De forma provisória, entende-se que deve ser considerada a estruturação de cinco núcleos, com os respectivos eixos de atuação descritos abaixo.

#### 1.3.2.1. Central Analítica (CA)

Consistem nos laboratórios de análises e certificações, através de serviços externos e apoio a projetos internos. O CBA dispõe de equipamentos de ponta, como espectrômetro de Ressonância Magnética Nuclear (RMN), Cromatógrafo Líquido de Alto Desempenho (HPCL), Espectrometria de Emissão Óptica por Plasma Acoplado Indutivamente (ICP-OES), espectrômetro de massas (MicroTOF), entre outros. Será feito um estudo dos equipamentos viáveis quanto a demanda, para colocar os mais adequados em pleno funcionamento.





O acesso aos equipamentos será realizado por uma organização ágil, com agenda de uso de equipamentos online. Para alguns equipamentos, serão oferecidos treinamentos online e presenciais para os usuários, com acompanhamento por técnicos especializados; outros mais complexos serão operados apenas por técnicos especializados do CBA. Os eixos de trabalho serão:

- **Apoio interno:** oferecimento da estrutura para projetos realizados no CBA. Poderá ser realizada com contagem de horas de uso para cobrança no projeto;
- **Serviços externos:** serviços para a indústria, principalmente as do PIM, universidades e institutos de pesquisa. As horas serão cobradas para custeio dos equipamentos. Operação poderá ser realizada pelos técnicos do CBA ou pelos próprios profissionais das entidades contratantes;
- **Certificações de produtos:** serviços de certificações de produtos, identificação e qualificação de insumos, para alimentos, cosméticos, indústria criativa e outros; atuação descrita no item 3.3.3.3.

#### 1.3.2.2. Bioquímica e renováveis (BR):

Diz respeito ao desenvolvimento de processos e produtos para o agronegócio e indústrias que demandam processos sustentáveis. Eixos:

- **Novos materiais:** Pesquisas com novos materiais, como bioplásticos;
- **Agronegócio:** Desenvolvimento de soluções e produtos, como fertilizantes e defensivos;
- **Energia:** Uso de biomassa para desenvolvimento de biocombustíveis e obtenção de energia por gaseificação;
- **Soluções bio para indústria:** Tecnologia enzimática; biodegradação, catalisadores.

#### 1.3.2.3. Produtos naturais (PN):

Voltado ao desenvolvimento de produtos através da química dos produtos naturais. Eixos:

- **Saúde:** Fármacos e fitoterápicos;
- **Cosméticos:** uso da biodiversidade com processos inovadores, como a



nanotecnologia para encapsulação de insumos;

- **Alimentos:** novos produtos alimentícios, preparação de extratos e polpas de ingredientes naturais concentrados;
- **Biomateriais:** processamento de insumos para biomateriais, como membranas biodegradáveis.

#### 1.3.2.4. Tecnologia vegetal (TV)

Núcleo voltado para o desenvolvimento de estudos e novas tecnologias de produção vegetal, através de melhoria de produção de insumos amazônicos, apoio ao agronegócio, reflorestamento. Eixos:

- **Biotecnologia vegetal:** produção de mudas micropropagadas e sua aplicação, como em fibras naturais e têxtil;
- **Microbiologia vegetal:** bioinoculantes, controle de pragas;
- **Bioinformática e genética:** para estudo e melhoramento das espécies e genes envolvidos na produção mais eficientes dos insumos da floresta.

#### 1.3.2.5. Biotecnologia industrial (BI):

Será um núcleo voltado principalmente para o escalonamento de processos, visando à inserção no mercado. Realizará pesquisas e estará à disposição da comunidade para o escalonamento de processos biotecnológicos. Esta área trabalhará fortemente com o intuito de que empresas e institutos possam arrendar espaços e equipamentos, na modalidade CBA Open (item 3.3.2.5). Atuará em diversos tipos de processos, como:

- Fermentação;
- Extração de óleos;
- Spray dryer;
- Plantas piloto.

#### 1.3.3. Modos de operação dos laboratórios

As modalidades de operação dos laboratórios CBA serão: pesquisas completas,



serviços de instrumentação, serviços de certificação, cursos de capacitação e CBA Open, conforme descrito nos itens abaixo. As vendas poderão ser realizadas pela própria gestora ou pelos seus parceiros, para empresas ou governos.

#### 1.3.3.1. Pesquisas completas

Nessa modalidade, serão realizados projetos de pesquisa completos, com equipes de profissionais CBA, das instituições parceiras (FUEA, IPT, FIPT e UEA), ou ainda de outras instituições (CBA Open, item 3.4.1.5). As pesquisas tratarão do desenvolvimento de processos e produtos da bioeconomia e apoio às cadeias produtivas da Amazônia. As áreas específicas de atuação estão descritas nos itens referentes aos núcleos de pesquisa (3.3.1), com exemplos nos cases do plano de negócios (4.2). Para a realização das atividades, a gestão buscará fomento através de venda de projetos com diversos modos de captação de recursos (item 3.5).

#### 1.3.3.2. Serviços de instrumentação e prestação de serviços

Serão realizadas prestações de serviços que incluem ensaios e análises físico-químicas e microbiológicas com a utilização de equipamentos de ponta e corpo técnico especializado. Além disso, será disponibilizado ao usuário a alternativa de contratar apenas a instrumentalização do instituto para realização dos ensaios e análises, após o devido treinamento pelo técnico responsável que compõe o corpo do CBA.

O CBA contará com a expertise das instituições parceiras para estruturar seu portfólio de serviços, como o IPT, que realiza mais de 2.000 procedimentos que envolvem emissão de pareceres técnicos, avaliação e certificação de produtos.

#### 1.3.3.3. Serviços de certificação

Os serviços de certificação fazem parte de um processo no qual um organismo de terceiraparte avalia se determinado produto, processo, sistema ou serviço estão em conformidade com as regulamentações e normas nacionais e internacionais. Esse tipo de serviço é fundamental para a inserção de novos produtos da bioeconomia ao mercado. Para produtos com aplicação à Saúde, poderá ser necessário a aprovação da Anvisa; produtos voltados à agropecuária, estão sujeitos a aprovação do MAPA.

Para realização desta atividade, o CBA deverá implementar um sistema de





Gestão da Qualidade, seguindo as normas ISO 9001 e ABNT NBR 17065. Posteriormente, deverá implementar outras normas técnicas mais aplicáveis aos nichos de atuação estabelecidos pelas unidades para realização de certificação de produtos e processos no ambiente controlado do CBA. Está prevista uma equipe dedicada a esta função, trabalhando com os núcleos de pesquisa, especialmente o Núcleo de Central Analítica. Novamente, o CBA contará com o apoio dos parceiros para apoiar esses processos. O IPT possui sistema de gestão da qualidade, com certificação conforme a ISO 9001, e possui diversas creditações do INMETRO, sendo Organismo de Certificação de Produto (OCP 0140). O CBA poderá ser integrado ao sistema de gestão da qualidade do IPT, com a realização de treinamentos e auditorias internas, na forma de um projeto contratado.

#### 1.3.3.4. Cursos de capacitação

Serão oferecidos cursos para a comunidade, para capacitação de pessoal envolvido nas etapas da cadeia produtiva da bioeconomia, de forma a impactar objetivamente em tais processos. O custeio dos cursos poderá ser realizado pela captação de recursos por empresas interessadas, pagamento dos participantes ou financiamentos diversos (item 4.3.1. Modos de captação). A seguir são descritos alguns exemplos de cursos de curta duração, já oferecidos atualmente pelo IPT, que poderão ser aplicados no CBA:

A. Biomassa sólida: Aplicação energética e caracterização: tem por objetivo abordar o panorama da biomassa no Brasil, conceitos, processos de cogeração de energia e metodologias de caracterização físico-químicas. Fornece informações técnicas para a difusão do uso da biomassa como fonte de energia renovável. Carga horária: 8 horas.

B. Madeira na construção civil: especificação, compra e identificação: apresenta panorama sobre: tipos de madeira (nativas e plantadas), suas propriedades e adequação à construção civil; tecnologias e práticas para minimização de problemas; compra segura e sustentável; e sistemas de certificação. Carga horária: 8 horas.



c. Validação de métodos analíticos: tem por objetivo o desenvolvimento de competências relacionadas à validação de métodos analíticos e bioanalíticos seguindo as normas vigentes da área, em especial a RDC 166 (ANVISA), que visa estabelecer critérios para a validação de métodos analíticos para insumos farmacêuticos, medicamentos e produtos biológicos em todas as suas fases de produção. Prevê capacitação teórica e prática em laboratório. Carga horária: 16 horas.

Além desses, serão planejados outros cursos, possivelmente de maior duração, como, por exemplo, os que o IPT oferece em: “Processos industriais”, “Materiais compósitos e polímeros” e em “Arquitetura em madeira: projeto e tecnologia”. Diversos outros cursos podem ser disponibilizados com base na experiência dos professores da UEA e outras instituições parceiras, em bioeconomia, negócios e áreas complementares.

#### 1.3.3.5. CBA Open

A gestora proponente compreende que o CBA possui potencial para estimular alianças estratégicas envolvendo ICTs, governos, organizações da sociedade civil, grandes empresas, startups, investidores, agentes fomentadores, entre outros atores, que objetivem a geração de produtos, processos e serviços inovadores através da transferência e a difusão de tecnologia. Para tanto, é necessário que o CBA crie um Ambiente Promotor da Inovação.

Desta forma, a intenção é compartilhar laboratórios, equipamentos, instrumentos, materiais e demais instalações existentes em suas dependências do CBA com empresas, demais entidades ou pessoas físicas, em ações voltadas à pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, desde que tal permissão não prejudique a atividade finalística do CBA e que esse compartilhamento não se torne o principal modelo de negócios de sua operação. Entende-se que parte das instalações possam ser compartilhadas (arrendadas), em metragem e regras a serem estabelecidas posteriormente a aprovação desta proposta, preservando a maior parte da estrutura do CBA como área comum.

Esse formato de compartilhamento será baseado no modelo de negócios

adotado, com sucesso, pelo IPT, desde 2019, por meio do IPT Open Experience. O modelo é baseado no compartilhamento das instalações para execução de Projetos de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação, Capacitação de Recursos Humanos e Desenvolvimento de Negócios, por meio da execução conjunta destes projetos com os atores do ecossistema de inovação e não apenas com o IPT. Como é observado na prática pelo IPT, esse tipo de programa tem impacto positivo para melhorar o ambiente de negócios na instituição, promoção da inovação aberta e na modernização das instalações físicas por meio de recursos privados. Vale lembrar que o modelo de negócios é baseado em ser um Ambiente Promotor de Inovação e não possui por finalidade, única e exclusivamente, a exploração comercial dos espaços e, assim, se torna um modelo de negócios atraem às empresas. Portanto, pretende-se replicar este modelo em operação no IPT, que já conta com Siemens, Klabin, Kimberly-Clark, 3M, Copag, Granbio, Inteli, Lenovo, Google e Gerdau Graphene.

Assim, como modelo de Negócios do CBA Open, visando o adensamento do ecossistema de inovação aberta nas suas instalações, serão concebidos e implementados, Centros e Hubs de Inovação objetivando:

- Laboratórios de PD&I próprios das Instituições Interessadas;
- Laboratórios Multiusuários;
- Criação de Hubs de Inovação com a finalidade de implementar programas de engajamento com empresas de base tecnológica (programas de capacitação, aceleração, incubação, pós-incubação);
- Compartilhamento de laboratórios e equipamentos das instalações do CBA;
- Outras modalidades pertinentes à inovação.

As instituições parceiras – IPT, FIPT, UEA e FUEA - são as **signatárias fixas do modelo CBA Open**, tendo direito a exploração de áreas de laboratórios e escritórios. A definição desses espaços será realizada em comum acordo entre as partes, reforçando que a maior parte da estrutura do CBA será preservada como área comum. A exploração desses espaços poderá ser realizada através de projetos e serviços vendidos por essas instituições ao mercado, que **deverão seguir o propósito do plano de negócios do CBA**, sendo orientados a negócios em bioeconomia. Nesses



trabalhos, as instituições poderão operar com profissionais próprios ou contratar horas dos pesquisadores da equipe fixa do CBA.

O compartilhamento de espaços via CBA Open para outras instituições e empresas será realizado mediante a assinatura de instrumento jurídicos específicos. Os rendimentos financeiros e superavitários em decorrência deste modelo de negócios serão revertidos nas finalidades do CBA, bem como para o custeio de sua operação.

#### 1.4. Modos de contratação de pessoas

A gestora proponente pretende realizar pesquisas e serviços em consonância com competências do IPT, da UEA e do CBA atualmente, voltadas para as necessidades do ecossistema da Amazônia. Os clientes serão empresas interessadas em produtos da bioeconomia ou o próprio governo, em benefício da sociedade, sempre buscando promover negócios.

A gestão proponente buscará ocupar as instalações do CBA para explorar ao máximo suas potencialidades, cumprindo a necessidade de sustentabilidade financeira da instituição. Dessa forma, as atividades no CBA serão realizadas com equipes formadas nos seguintes modelos:

- Pesquisadores contratados para o CBA com vínculo empregatício permanente via OS (equipe fixa): equipe enxuta, com a função de manter o conhecimento na instituição ao longo do tempo. Serão um pesquisador sênior líder e um técnico responsável para cada um dos cinco núcleos de pesquisa;
- Base de profissionais credenciados a serem contratados de forma temporária: para projetos específicos de duração definida, de acordo com a demanda;
- Pesquisadores das instituições parceiras: profissionais com vínculo empregatício com o IPT, a FIPT, a UEA e a FUEA, para desenvolvimento de projetos dessas instituições no CBA e programas de transferência de conhecimento; poderão ser deslocados para



trabalhos no CBA de forma temporária, por demanda;

- Profissionais bolsistas: alunos vinculados a programas de pós-graduação das universidades e institutos de pesquisa, pagos via programa de bolsas do CBA/FUEA para pesquisas aplicadas em bioeconomia, com incentivos para a realização de projetos com potencial para a criação de *spin-offs*;
- Estagiários: programa de estágio com bolsas do CBA/FUEA;
- Profissionais de projetos e serviços de outras instituições e empresas parceiras, através do modelo CBA Open.

### 1.5. Plano de metas

No primeiro ano de gestão, será realizado o planejamento das atividades do CBA, com a elaboração de instrumentos específicos, e o início de projetos:

- Planejamento Estratégico e a Revisão da Cadeia de Valor para os cinco anos seguintes;
- Plano de modernização dos laboratórios e estrutura do CBA;
- Plano de captação de recursos nacionais e internacionais e mobilização de parcerias;
- Plano de comunicação e de captação de clientes;
- Primeiras vendas de projetos e início de novas atividades – mínimo 02 projetos;
- Seguimento de projetos em andamento pelo CBA (Pronametro).

A partir desse planejamento inicial, os indicadores e metas serão revistos para os anos seguintes de gestão, cujos resultados serão apresentados ao Conselho do CBA a partir do segundo ano. Nesta proposta, serão indicadas metas condizentes com a implementação do novo modelo de negócios do CBA. As metas dizem respeito aos **5 primeiros anos** de gestão:

- Uso dos laboratórios: 60 usuários por ano;
- Número de patentes: total de 10 submetidas até o final dos 5 primeiros anos de gestão;
- Recursos captados pela entidade em adição aos recursos públicos previstos no Contrato de Gestão: total de R\$ 120.000.000,00 até o final dos 5 primeiros anos de gestão, detalhado no plano de negócios.



- Nível de execução dos planos acordados no primeiro ano: 90% das atividades realizadas no prazo.

As metas de receita gerada com a comercialização do produto/processo desenvolvido e equipamentos modernizados/adquiridos ainda envolvem grande incerteza, demandando estudos mais aprofundados no primeiro ano de gestão, e não serão indicadas nesta proposta. Independentemente do não apontamento dos equipamentos, o plano de negócios contempla a realização de projetos que impulsionarão a infraestrutura do CBA para a vanguarda da inovação e colocarão o centro na liderança da geração de valor se comparado com instituições congêneres.

## 2. PLANO DE NEGÓCIOS

Neste plano de negócios, inicialmente serão discutidas as propostas para exploração da bioeconomia na Amazônia (item 4.1). Será apresentada uma estruturação de plano de negócios comum para insumos e produtos oriundos da biodiversidade amazônica, contendo uma breve análise de mercado, a cadeia de valor e um diagnóstico de ações a serem tomadas. Depois, estão descritas propostas de planos de negócios de insumos específicos e cases de trabalhos relacionados realizados pela gestora proponente e seus parceiros (item 4.2).

Por fim, será discutido o plano de negócios para o Centro de Bionegócios (item 4.3), incluindo modos de captação, expectativa de valores, análise SWOT e plano de custos do CBA, com uma conclusão sobre sua sustentabilidade financeira.

### 2.1. Plano de negócios para insumos amazônicos - geral

É missão do CBA realizar a coordenação dos atores locais e promover a exploração eficiente das riquezas da biodiversidade amazônica. O primeiro passo para a nova gestão será realizar um profundo estudo geoeconômico. Para mapear os insumos e produtos com maior potencial econômico, deverá utilizar base de pesquisas prévias e busca de conhecimentos tradicionais, através de revisão da literatura científica e da aproximação das pessoas que detêm esse conhecimento, desde povos



indígenas, professores universitários até os empresários locais. Também, deverão ser mapeados os produtos similares existentes e a capacidade de competitividade dos produtos amazônicos. Esse conhecimento deverá ser ligado a demandas da indústria e mercado consumidor potencial. Será realizada a identificação e análise dos atores em cada etapa da cadeia produtiva (cadeia de valor). Por fim, será realizado um diagnóstico das ações a serem tomadas. Serão analisadas as contribuições que o IPT e UEA podem oferecer em cada etapa da cadeia produtiva e as entidades que podem colaborar em parceria nas lacunas encontradas.

Esse estudo será responsabilidade unidade de bionegócio em parceria com os núcleos de pesquisa. Os recursos para este fim serão provenientes essencialmente do orçamento do CBA, como a dotação governamental inicial. De forma antecipada, foi realizado um estudo geoconômico inicial, ainda que de forma relativamente superficial e com apresentação reduzida para o escopo de 35 páginas desta proposta.

### 2.1.1. Análise de mercado

Segundo o IBGE, a Amazônia ocupa aproximadamente 49,29% do território brasileiro, abrange os estados do Acre, Amapá, Amazonas, Pará, Roraima, Rondônia, Mato Grosso, Maranhão e Tocantins, e apresenta 772 municípios. Com uma população de mais de 28 milhões de habitantes, há uma leve predominância de mulheres, com 50,3%. Quanto à faixa etária, prevalecem os adultos entre 30 e 49 anos, com um total de 8.063.449 de pessoas. Idosos acima de 65 anos compõem o grupo com menor número de indivíduos na região (apenas 7,5%). Portanto, é uma região que oferece importante força de trabalho, no entanto, apesar de contar com 12,3% dos brasileiros, é responsável por somente cerca de 5,5% do PIB nacional. Até 2021, a participação do setor de serviços no PIB amazônico foi de aproximadamente 64,6%, e a fatia industrial 26%, um pouco superior aos 21,8% do Brasil. As atividades agropecuárias somam 9,4% do PIB da Amazônia, o que representa quase o dobro da média nacional (1).





O valor de produtos oriundos de florestas naturais (madeira em tora, lenha, carvão) atingiu R\$ 2,3 bi. Por sua vez, o setor de florestas plantadas (papel, madeira) totalizou R\$ 1,1 bi, enquanto os demais Produtos Florestais Não Madeireiros (PFNMs), que incluem uma gama de produtos como óleos, frutos, sementes, folhas, raízes, cascas e resinas somaram R\$ 842 mi em 2019. Atualmente, o açaí (*Euterpe oleracea*) tem maior participação em valor (70%), seguido de castanha-do-pará (*Bertholletia excelsa*) com 16%. Em 2019, o açaí movimentou US\$ 720 mi no mercado global, e até 2025, pode chegar a US\$ 2 bi. Os principais produtos de exportação da Amazônia atualmente vêm da agricultura mecanizada (soja, milho e algodão), extração mineral (ferro, alumínio, cobre, ouro), pecuária e celulose. Entre as lavouras permanentes e temporárias, a soja é o grão mais importante em valor gerado na economia brasileira. O valor gerado pela produção em 2020 foi de R\$ 169 bi. Na Amazônia Legal o valor gerado da produção de soja em 2020 foi de R\$ 58 bi.

No entanto, faz-se necessário estruturar as cadeias produtivas para agregar valor e comercializar matérias-primas e seus produtos da biodiversidade, explorando suas riquezas. Indicadores da OCDE revelam que redes de bioeconomia movimentam globalmente 2 trilhões de euros e empregam 22 milhões de pessoas (2). Como exemplo do descompasso do país, o Brasil perdeu espaço para a Bolívia na produção e exportação da castanha-do-pará ou castanha-do-brasil, desde 2019. Um dos motivos é a adequação dos grupos extrativistas bolivianos às exigências sanitárias da União Europeia (3).

O Brasil beneficia-se pela vasta Biodiversidade da Amazônia, estimada em mais de 100 mil espécies animais e 45 mil plantas inventariadas. Alguns dos muitos produtos da sociobiodiversidade amazônica com potencial de mercado são: Açaí, cacau-amêndoa, castanha-do-Pará, palmito, borracha, cumaru, tucumã, óleo de castanha-do-pará, murumuru, cupuaçu, urucum, bacuri, mel, pupunha, murici, andiroba, copaíba, buriti, taperebá, bacaba, açaí- semente, uxi, breu-branco, piquiá, óleo de piquiá, leites vegetais, artesanato, plantas medicinais, cacau-fruto, banana, dendê, café em grão, laranja, pimenta-do-reino, limão, coco- da-baía, camu-camu, pupunha, guaraná, curaúá. Portanto, a gama de possibilidades de linhas de pesquisa



e projetos referentes à Bioeconomia na Amazônia é enorme. De forma geral, elas estão propostas para os cinco núcleos de pesquisa e serviços propostas para o novo CBA.

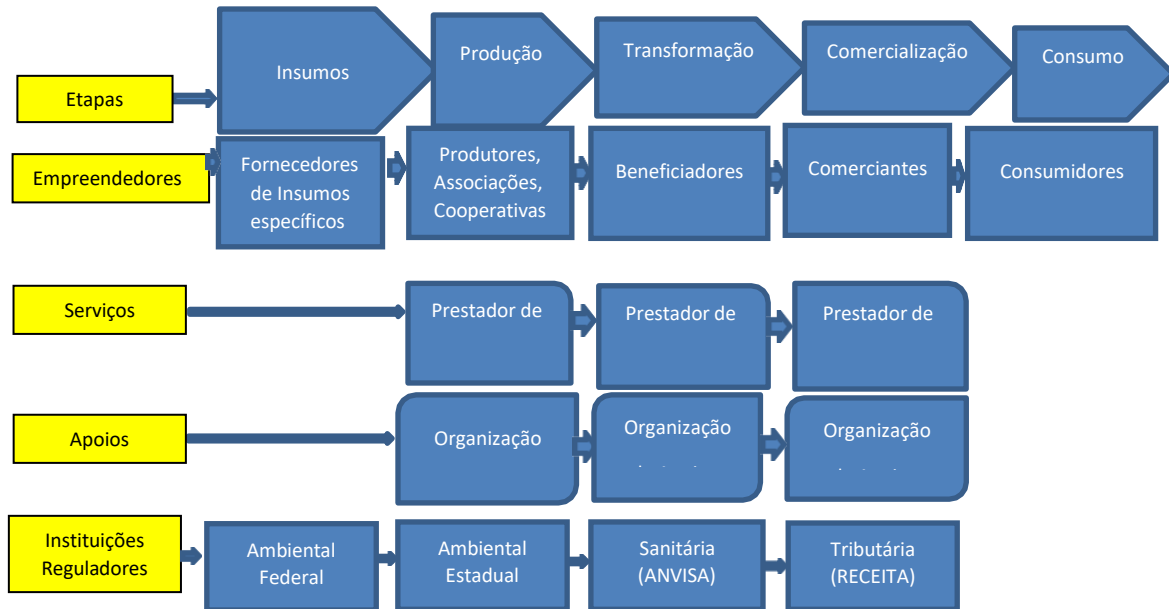
### 2.1.2. Cadeia de valor

A Cadeia Produtiva de Valor servirá como base para a identificação dos **principais atores e etapas** para os projetos a serem desenvolvidos no CBA, e que poderá ser replicada para os demais produtos da biodiversidade, conforme a Tabela 1 e a Figura 2.

*Tabela 1 – Atores da cadeia de valor de bioeconomia na Amazônia.*

Nível do Ator	Tipo de Ator
<b>Operadores da Cadeia</b>	Produtores/Catadores
	Beneficiadores primários
	Processadores
	Comercializadores
	Organização Social
<b>Fornecedores</b>	Fornecedores de Insumos
	Fornecedores de Equipamentos
	Fornecedores de Serviços
<b>Apoiadores</b>	Assessoria, Assistência técnica e Extensão Rural
	Pesquisa / Informação
	Financiadores de Projetos / Fomento
	Agentes de Crédito
<b>Instituições e Órgãos reguladores</b>	Órgãos Reguladores

Figura 2 - Mapa de cadeia de valor de bioeconomia na Amazônia.



### 2.1.3. Diagnóstico de ações – como atuar em insumos amazônicos

Para gerar produtos a partir da biodiversidade amazônica, é necessário trabalhar nas seguintes etapas: i) desenvolvimento das cadeias produtivas de insumos; ii) pesquisa para o seu processamento; iii) certificação dos produtos; iv) apoio aos negócios; v) plano de comunicação. Essas ações deverão ser realizadas pelo CBA, seus parceiros e clientes. As atividades propostas para as etapas, de forma geral, estão descritas nos itens abaixo.

#### 2.1.3.1. Estruturação das cadeias produtivas

Para viabilizar a exploração dos insumos da biodiversidade amazônica, é fundamental promover a organização e qualificação das cadeias produtivas da região, desde a coleta até a logística de escoamento dos insumos/produtos. Essas iniciativas demandam uma ampla coordenação que envolve governos, universidades, associações, povos tradicionais, pequenas e grandes empresas. Para tanto, é fundamental a experiência do IPT em planos de desenvolvimento participativos de municípios e regiões, a forte atuação da UEA com sua capilaridade no interior do Amazonas, assim como realizar parcerias com universidades, associações e empresas de todos os estados da

Amazônia legal.

Os produtores dos insumos serão mapeados por meio de parcerias com organizações governamentais e não governamentais, como, por exemplo, o Instituto de Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Estado do Amazonas (IDAM) e o Instituto de Conservação e Desenvolvimento Sustentável do Amazonas (Idesam). Será levantado um cadastro de quem são, onde estão e o que produzem esses produtores. Eles serão apoiados por meio de cursos de capacitação e oferecimento de ferramentas tecnológicas. Pretende-se capacitar os produtores para aplicação de sistemas de manejo florestal sustentável, com estratégias para manter a floresta em pé ou por plantios de recuperação de áreas degradadas, assim como para a conservação e padronização dos insumos para a venda. Quanto às ferramentas, serão buscados recursos para ofertar maquinário necessário e modernizar o rastreamento da origem e o processamento do produto florestal; uma forma que será estudada é aplicação de sistemas de *blockchain*, como recentemente desenvolvido pela Embrapa para a cadeia do açúcar mascavo, através do Sistema Brasileiro de Agrorastreabilidade (Sibraar) (4).

A questão de logística é essencial para o bom aproveitamento dos insumos. Na Amazônia, o transporte fluvial é fundamental para o escoamento da produção e poderão ser realizados projetos em navegação, com o desenvolvimento de embarcações e piers. Para isso, é de grande interesse realizar parcerias com empresas de transporte e logística, como a Aliança, empresa líder em logística integrada, com mais de 70 anos de experiência no mercado, que enviou carta de apoio a esta proposta de gestão (anexo). A Aliança poderá apoiar projetos para a implementação de rotas de distribuição de produtos da bioeconomia, para o Brasil e o mundo, explorando as rotas de cabotagem da empresa. Outra empresa com a qual será buscada parceria é a Bertolini Transportes, que desenvolveu um modelo de agroindústria móvel em balsa, utilizada para o beneficiamento de açaí e sua conservação apropriada a  $-25\text{ }^{\circ}\text{C}$ ; a atuação desse tipo embarcação estruturada é importantíssima para a região e pode ser replicada para outros frutos, como acerola, abacaxi, goiaba, manga, maracujá e graviola.

Os trabalhos com as cadeias produtivas serão responsabilidade da unidade de bionegócios do CBA. Deverão ser financiados por empresas interessadas em explorar

aquele insumo da bioeconomia, assim como por editais públicos para esse fim e fundos ESG para projetos sociais.

### 2.1.3.2. Pesquisa para o processamento

Desenvolver processos em projetos com empresas interessadas na exploração do insumo/produto. Tornar viável a agregação de valor aos produtos florestais. Processos cujo escalonamento seja possível e viável economicamente. Esse tipo de atividade deverá ser financiado por recursos privados de empresas interessadas em explorar produtos da bioeconomia, com subsídios públicos, como via leis de incentivos ou fomento Embrapii, por exemplo. O desenvolvimento de projetos de pesquisa será responsabilidade dos núcleos de pesquisa, com o apoio do escritório de projetos.

### 2.1.3.3. Certificação dos produtos

Serão apoiados processos de certificação de produtos desenvolvidos, para aprovação em órgãos competentes, como o MAPA e a ANVISA, dependendo da aplicação. Em geral, essas atividades serão financiadas pelas empresas interessadas na comercialização dos produtos. Em alguns casos, poderão ser realizados com subsídios públicos, principalmente no caso de pequenas empresas. Esse tipo de atividade será responsabilidade do núcleo de Central Analítica, com apoio dos núcleos de pesquisa relacionados e da unidade de Bionegócios.

### 2.1.3.4. Apoio de negócios

Por fim, o CBA trabalhará para apoiar a inserção de produtos no mercado. Para gerar novos negócios, será incentivada a criação de *spin offs* do CBA e o centro oferecerá sua estrutura de incubadora de startups. Serão promovidas conexões entre pequenas empresas e grandes empresas, trazendo benefícios para os negócios. Essa atuação será realizada pela unidade de Bionegócios.

### 2.1.3.5. Plano de comunicação

As ações de comunicação e marketing seguirão as definições do Plano de Comunicação do CBA, visando aumentar a visibilidade junto à população e stakeholders, além de alavancar oportunidades de negócios com clientes (novos e atuais), reforçando a imagem de instituição inovadora e que gera impacto positivo para a sociedade. Essas

ações serão realizadas para o CBA como instituição e também para os produtos gerados, de modo a apoiar as empresas parceiras que lançarem produtos.

Serão foco do plano de comunicação os seguintes canais: i) Site: publicação de notícias produzidas pela assessoria de imprensa do CBA, contendo resultados de projetos e reproduções de material produzido por outros meios de comunicação (jornais, TV); ii) Redes sociais: produção de conteúdo para a veiculação nas redes sociais do CBA, como Facebook, LinkedIn, Twitter, Instagram e YouTube; iii) Feiras e Eventos: realização ou participação em eventos para promover ações do CBA, de iniciativa do CBA ou de parceiros; iv) Revistas externas: inserção de conteúdo do CBA em publicações externas com conteúdo de projetos realizados no âmbito do CBA.

## 2.2. Plano de negócios para produtos específicos

A gama de possibilidades de linhas de pesquisa e projetos para realização no CBA é enorme. De forma geral, elas estão propostas para os cinco núcleos de pesquisa e serviços propostos para o novo CBA: Indústria bioquímica e renováveis, Tecnologia vegetal, produtos naturais, Biotecnologia industrial e Central analítica.

Não cabe nesta proposta apresentar dezenas de possibilidades de projetos. Portanto, para este plano de negócios foram escolhidos 3 produtos para pesquisa e desenvolvimento: o curauá, a andiroba e o açaí. Como prova da capacidade da gestora proponente e seus parceiros de materializarem os planos de negócios propostos, serão citados cases de geração de negócios a partir de insumos amazônicos, para cosméticos e uso de biomassa para geração de energia.

### 2.2.1. Fibras ecológicas - curauá

O curauá, *Ananas erectifolius* L.B.Sm., é uma angiosperma da família Bromeliaceae, nativo do Brasil, que ocorre abundantemente na região norte. É bastante encontrada nas margens de rios, como o Xingu, Tocantins, Tapajós, Marcuru, Trombetas, Paru, Acará e Guamá, nas partes altas da Ilha do Marajó e no Amapá. As fibras de suas folhas vêm sendo estudadas para aplicação em novos materiais e compósitos lignocelulósicos,



apresentando grande potencial como uma alternativa às matérias primas de fontes não renováveis, destacando-se especialmente pela elevada resistência mecânica (comparável às fibras de vidro), superando a de seus concorrentes tradicionais como o sisal, juta e o linho (5). Suas aplicações são diversas, envolvendo as indústrias têxtil, de construção civil, automobilística, farmacêutica e de celulose e papel.

A atividade têxtil é uma das mais antigas e das maiores do mundo em tamanho e importância, não só pelo fato de os têxteis estarem entre os principais itens de necessidade essencial, mas também pela sua diversificação de aplicações, que se expandiram significativamente nos últimos sessenta anos. Acrescido a isso, o acelerado crescimento demográfico e econômico configura um cenário de crescente discrepância entre oferta e demanda de fibras, fenômeno conhecido como “*fibre gap*” (6). Globalmente, o consumo anual de fibras têxteis está estimado em 105 milhões de toneladas. O aumento das preocupações ambientais e o esgotamento dos recursos petrolíferos estão, cada vez mais, pressionando indústrias a recorrer alternativas com recursos renováveis. A indústria têxtil e de vestuário, caracterizada como uma das mais problemáticas em termos ambientais, é responsável por 8% de emissão de gás carbônico na atmosfera, ficando atrás apenas do setor petrolífero (7). Nesse contexto, o interesse pelas fibras naturais, sobretudo as de origem vegetal, é crescente. O ano de 2009 foi consagrado pela Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO/ONU) como o Ano Internacional das Fibras Naturais (IYNF). Assim, a investigação do emprego de fibras a partir da biodiversidade brasileira mostra-se uma oportunidade relevante, tanto pela possibilidade de desenvolvimento de produtos com alto desempenho e funcionalidades específicas, quanto pelos desdobramentos sociais e ambientais no âmbito nacional e internacional.

A aplicação da fibra do curauá dentro da cadeia produtiva têxtil ainda é pouco desenvolvida, exigindo otimização e desenvolvimento de novos processos de beneficiamento das fibras e sua adequação aos processos de fiação. Nesse contexto, foi firmada em 2022 uma parceria entre o CBA (SUFRAMA) e o IPT, para o desenvolvimento da aplicação da fibra do curauá para materiais têxteis. Propõe-se que essa frente de trabalho tenha seguimento com o novo acordo de gestão. Para tanto, será aprofundado

o estudo de prospecção da cadeia produtiva da fibra na região que abriga a Zona Franca de Manaus, com o objetivo de viabilizar a sua organização e qualificação. Será promovido o plantio de curauá em área rural e boas práticas envolvidas, incluindo a coleta e o manejo, para obter um insumo padronizado e reprodutível, de maior valor agregado para remuneração dos fornecedores locais, através do oferecimento de cursos de capacitação e acompanhamento do desenvolvimento das práticas localmente. Para o desenvolvimento dos produtos têxteis, é necessário realizar as análises de otimização e/ou desenvolvimento de processos de beneficiamento das fibras, a fim de determinar processos e condições de extração eficientes e adequados para o emprego têxtil; o estudo de fiabilidade das fibras beneficiadas; o desenvolvimento de protótipos de tecidos planos e/ou malha a partir dos fios produzidos; a avaliação do desempenho do(s) protótipos quanto às propriedades relacionadas ao uso, durabilidade e conforto, tendo foco na aplicação para têxteis técnicos e vestuário. O IPT possui as expertises para esse desenvolvimento e seguirá trabalhando em conjunto com o CBA para esse fim.

Para a estruturação da cadeia produtiva têxtil, incluindo as etapas de fiação, produção dos tecidos e confecção, estão sendo mapeadas empresas que tenham interesse em explorar o mercado de fibras naturais e produtos sustentáveis, que no futuro poderão aplicar essas fibras no desenvolvimento dos seus produtos. A empresa Riachuelo é uma forte candidata e enviou uma carta de intenção para investimentos no CBA sob gestão deste grupo. Portanto, será trabalhado o desenvolvimento de toda a cadeia produtiva, desde seu plantio e extração, até a inserção do produto têxtil no mercado. Pretende-se que o conhecimento gerado sobre a fibra do curauá seja utilizado para o estudo de aplicações em outros tipos de indústria, como a da construção civil.

### 2.2.2. Cosméticos - andiroba

A andiroba é um fruto de grande importância econômica na região Amazônica, devido às suas propriedades antissépticas, anti-inflamatórias, antialérgicas, cicatrizantes e inseticidas do óleo extraído de suas sementes. É uma espécie de alto potencial para plantio, sendo também promissora para o reflorestamento de capoeiras. As sementes têm alta taxa de germinação (até 90%), porém baixa longevidade (2 a 3 meses); por isso, deve ser semeada logo após a coleta. A coleta das sementes é feita no chão, próximo à matriz

produtora na floresta, nos primeiros dias após a queda. Uma árvore pode produzir de 50 a 200 Kg sementes/ano, com variabilidade na produção por árvore e ao longo dos anos. As sementes possuem aproximadamente 70% de óleo amarelo-claro e extremamente amargo. Em temperaturas abaixo de 25°C, ele se solidifica, em consistência similar à da vaselina. Cada fruto contém de 4 a 16 sementes e uma massa esbranquiçada no seu interior que, quando seca, exuda óleo (8).

Para a exploração de um produto florestal não madeireiro, geralmente são necessárias diversas etapas, desde a coleta até o processamento, como é o caso da extração do óleo de andiroba. A fase de planejamento é fundamental na rotina dos manejadores que se organizam coletivamente para cada etapa, que podem ter apoio de associações e programas. Na Floresta Nacional do Tapajós por exemplo, os extrativistas recebem assistência técnica do Programa Floresta Ativa, via Pagamento por Serviços Ambientais (PSA), com a participação de múltiplas instituições, que buscam fortalecer a atividade para promoção da conservação da floresta, ao mesmo tempo gerando renda aos comunitários.

Além do uso do óleo puro, existem outras aplicações tradicionais praticadas por extrativistas na floresta que aproveitam todos os resíduos provenientes da extração do óleo. O processo de extração deixa dois resíduos: as cascas das sementes após o repouso e a massa após o encerramento do recolhimento do óleo. As cascas podem ser queimadas para afastar mosquitos e o resíduo da massa é utilizado para fabricação caseira de sabão e para alimentação de gado (9). No entanto, os resíduos da andiroba podem ser aproveitados em bioprocessos para agregar valor ao insumo, como para a produção de biossurfactantes.

As substâncias surfactantes ou tensoativas são amplamente utilizadas na fabricação de cosméticos e produtos de limpeza e higiene pessoal. Podem ter origem natural (óleos e gorduras animais e vegetais) ou sintética (processamento do petróleo). O mercado nacional de tensoativos tem cerca de 60% das vendas destinadas à limpeza doméstica e 10% para os segmentos de higiene pessoal e de cosméticos. Entre os produtos mais sofisticados, ou seja, aqueles menos agressivos à pele e ao meio ambiente, os mais tecnológicos e os de fonte natural tendem a ser menos consumidos pela indústria devido

aos altos custos de produção, fazendo com que esses tensoativos sejam inicialmente utilizados somente em produtos com posicionamento diferenciado (10). Uma estratégia de obtenção de biossurfactantes a partir de substratos naturais é a via biotecnológica, utilizando bactérias.

**Case IPT.** O IPT desenvolveu projeto para a empresa Natura, contemplando a bioprospecção de micro-organismos, sua aplicação na produção do biossurfactante do tipo raminolipideos a partir do resíduo da andiroba e estudo de viabilidade técnica. Neste caso, a empresa já utilizava a andiroba em seu processo industrial para a extração de óleos, mas não explorava o potencial dos resíduos; portanto, buscou-se inserir o processo em uma proposta de economia circular. O produto resultante apresenta menor potencial de irritação cutânea e o bioprocessamento tem custo de produção competitivo. O resultado foi a obtenção da primeira patente verde concedida a uma empresa de cosméticos no Brasil e o biossurfactante em breve será inserido em uma formulação cosmética da Natura para o mercado. Este case pode ser replicado para outras soluções biotecnológicas utilizando resíduos florestais.

### 2.2.3. Açaí

O açaizeiro é uma espécie tropical, típica da Amazônia, sendo considerada a quinta espécie mais presente na região. Desenvolve-se bem em condições de clima quente e úmido e não suporta períodos de seca prolongada (11).

Diversos estudos têm sido realizados na Amazônia para analisar a cadeia do valor de Euterpe precatoria (açaí solteiro) e Euterpe oleracea (açaí de touceira), indicando que ela está constituída nas seguintes etapas: produção, extração, transporte, distribuição, beneficiamento, comércio e consumo. A Região Norte respondeu, em 2017, por 98,6% da produção de frutos de açaí no Brasil, cuja quantidade produzida naquele ano foi de 1,3 milhões de toneladas, considerando ambos os cultivos racional e extrativista. O Pará é o principal estado produtor, seguido pelo Amazonas, Maranhão, Acre e Rondônia. A comercialização de açaí chega a injetar na economia paraense algo em torno de US\$ 1,5 bilhão (12).

A polpa para a indústria alimentícia é a principal forma de comercialização do açaí,

podendo ser consumida na forma de sucos, creme, licor, geleia, mingau, sorvetes e doces. A espécie *E. oleracea* também tem destaque na produção de palmito, com a região do estuário do rio Amazonas sendo a maior produtora, pois a extração em espécies solitárias ocasiona a morte da planta. Sendo assim, a característica da ramificação dos estipes permite rápida regeneração das populações nativas após a extração de palmitos. A cadeia produtiva do Açaí apresenta outras possibilidades econômicas, visando a utilização dos seus subprodutos derivados, como explorado por pesquisas promissoras em: corante natural para área odontológica, em placa dental; corante para área alimentícia, como iogurtes e bebidas isotônicas; agente de contraste para ressonância magnética, devido à presença de ferro e outros metais no açaí que alteram o campo magnético nos exames; e ainda diversos usos de sua fibra (11).

**Case UEA.** O desenvolvimento de método de fabricação de Ecopainéis MDF alternativos a partir da fibra de resíduos do fruto do açaí, com resina de óleo de mamona, é resultado da pesquisa da tese de doutorado de Antônio de Lima Mesquita (UEA), com registro de patente em andamento (BR 1020150105363). A estratégia pode oferecer soluções sustentáveis em diferentes segmentos da construção civil, arquitetura, movelaria e design tendo por base os princípios da Economia Circular. A aplicação do produto Ecopainel compreenderá 5 pilares de impactos positivos: i. meio ambiente, ii. comunidades ribeirinhas, iii. comunidade científica, iv. consumidor final e v. empresas e profissionais da construção civil, da arquitetura, do design e da movelaria. Sua produção em escala industrial tem como potencial de aproveitamento de 533.880 ton/ano de resíduos (caroços do açaí), bem como a geração de empregos diretos, renda e qualificação técnico profissional para cerca de 300 pessoas.

#### 2.2.4. Cases

Nesta seção, serão descritos outros cases de trabalhos realizados pela gestora proponente e seus parceiros, como prova de sua capacidade de pôr em prática os planos de negócios propostos para bioeconomia.

##### 2.2.4.1. Cosméticos - copaíba, cumaru, andiroba, tucumã e cupuaçu

Os cosméticos naturais são uma tendência de consumo que ganhou destaque nos últimos anos e movimentou cerca de R\$ 3 bilhões por ano só no Brasil, de acordo com a



consultoria Grand View Research, que prevê um mercado global com a movimentação de USD 26,16 bilhões até 2030. A Amazônia dispõe de inúmeras espécies que podem ser utilizadas para tal finalidade. O IPT participou recentemente, em conjunto com outras instituições e empresas, do desenvolvimento de produto cosmético a partir de óleos essenciais amazônicos. Como primeiro passo, a empresa Original Trade (empresa de consultoria e novos negócios) realizou o levantamento de possíveis insumos, considerando funcionalidades cosméticas e facilidade de sua obtenção dos insumos em níveis altos de qualidade. Foram selecionados fornecedores estruturados, como a empresa Cupuama, sediada no município de Careiro-AM, e outros produtores do interior do Amazonas.

Então, o IPT realizou projeto de pesquisa em sua unidade em São Paulo, entre 2018 e 2019. O financiamento do projeto foi realizado via Empresa Brasileira de Pesquisa e Inovação Industrial (Embrapii), na modalidade Desenvolvimento Tecnológico, que é voltada a pesquisas de parceria entre empresas de pequeno porte e uma unidade Embrapii (IPT), com aporte financeiro do Sebrae de até 70% da contrapartida da empresa no projeto. Primeiramente, os insumos foram caracterizados quanto à sua físico-química e avaliados; a padronização das matérias-primas é um desafio, pela falta de reprodutibilidade de lotes de insumos florestais, que depende do volume de água ao qual a planta foi submetida, das condições climáticas e do tipo de solo, ao contrário de matérias-primas sintéticas, em que existe um controle do processo. Em seguida, o desafio era desenvolver a estabilidade dos produtos, de modo a garantir que não ocorreria a separação entre os óleos e as ceras. O IPT desenvolveu os processos de encapsulação, especialidade do seu Laboratório de Processos Químicos e Tecnologia de Partículas, utilizando óleos de copaíba, cumaru e de andiroba, como ingredientes ativos, e ceras de cupuaçu e de tucumã, para o revestimento das partículas. Por fim, os produtos ainda foram testados dermatologicamente, por uma empresa externa, confirmando sua eficácia.

Uma patente foi depositada junto ao INPI e foi contratada a startup Yosen, especializada em sistemas de encapsulamento de ativos utilizando a nanotecnologia, para a produção das formulações desenvolvidas. Para a inserção do produto no mercado, a Original Trade criou a empresa Darvore Cosméticos da Amazônia, que está lançando dois



*boosters* (loções faciais). Pretende-se que este case seja replicado para outros produtos, com estratégia semelhante de integração de atores. A Darvore será parceira nessa empreitada e enviou uma carta de apoio à proposta (anexo).

#### 2.2.4.2. Energia da biomassa – resíduos de cupuaçu

A maior parte dos sistemas isolados da rede de energia do país concentram-se na região Norte, de acordo com a Empresa de Pesquisa Energética (EPE). A oferta de energia nesses locais geralmente é suprida por termelétricas a diesel, combustível de alto custo, que demanda complexa logística de distribuição. Muitas localidades estão ao longo dos rios, particularmente no Amazonas, onde representam o principal modal de transporte, podendo sofrer interrupções de abastecimento em épocas de estiagem.

Oportunamente, muitas dessas comunidades na Amazônia têm resíduos de suas atividades econômicas com potencial energético, como caroço de açaí, resíduos de cultivo de mandioca e de serraria. Essas fontes de biomassa podem ser utilizadas para gerar energia por processo de gaseificação, em estratégia de economia circular que pode potencializar o beneficiamento dos produtos, ao prover energia para estoque, transporte e iluminação, assim como o bem-estar dessas comunidades, além de reduzir de emissões de carbono. Para implementar esse tipo de iniciativa, é necessário: i) identificação de comunidades que têm demanda de energia e oferta de biomassa; ii) organização da cadeia para o manejo apropriado desses insumos para utilização nos processos de gaseificação; iii) pesquisas para desenvolvimento de estratégias de pré-tratamento dos insumos e testes de implementação em planta piloto de gaseificação, que tenha flexibilidade de operação, para testar adaptações para os diferentes insumos amazônicos; iv) apoio para implementação da solução localmente e cursos de capacitação da população.

O IPT tem experiência nesse processo, com diversos estudos realizados na área. Entre 2002 e 2007, participou dos projetos GASEIBRAS e GASEIFAMAZ (FINEP/CT-ENERG 23.01.0695.00), para geração de eletricidade via gaseificação de biomassa in natura de resíduos de agricultura de comunidades isoladas da região amazônica, em parceria com o Instituto de Energia e Ambiente (IEE) da USP e outras instituições. O projeto realizou a nacionalização de tecnologia do Indian Institute of Science (IISc) de

sistemas de gaseificação com o uso de motores de combustão interna. Foram importados sistemas de 20 kW e 5 kW, que foram instalados no IPT para estudos de simplificação e adaptação dos sistemas quanto à sua operação e manutenção, visando à instalação deste sistema em comunidades isoladas da região amazônica.

O assentamento Aquidabam, localizado na cidade de Manacapuru-AM foi identificado para implementação do modelo, pois possuía as condições básicas necessárias à implementação do sistema: disponibilidade de biomassa - a comunidade cultiva e beneficia artesanalmente o cupuaçu para extração da polpa e os resíduos (cascas) podem ser utilizados para gaseificação; experiência em motores diesel – já utilizavam para suprir as necessidades de energia; e, principalmente, envolvimento dos moradores no projeto. Portanto, o sistema foi adaptado no IPT para ser alimentado com as cascas de cupuaçu. Posteriormente, o projeto trabalhou na instalação do sistema no assentamento e realizou a capacitação da comunidade na operação e manutenção desta tecnologia, utilizando os conhecimentos adquiridos para o aperfeiçoamento dos equipamentos nacionais em função dos testes realizados no IPT. Em 2005, o projeto GASEIFAMAZ recebeu o Primeiro Prêmio Samuel Benchimol na Categoria Ambiental.

*Figura 3 - Sistema de gaseificação instalado em Aquidabam, município de Manacapuru, Amazonas.*



Fonte: COELHO, S. T.; GARCILASSO, V. P., 2018 (13).

## 2.3. Plano de recursos do CBA

### 2.3.1. Modos de captação

Para a realização das atividades no CBA, a gestão buscará captar recursos através de contratação de projetos por empresas e governos. Seguem alguns exemplos de meios de captação:



a. Lei de Informática da Amazônia, Lei 8.387/1991: para pesquisas, especialmente pelo Decreto 10.521, Art. 5, § 1º, inciso VII, que trata dos incentivos a organizações sociais que mantenham contrato de gestão com o Ministério da Economia. Também poderão ser captados projetos através do Programa Prioritário em Bioeconomia da SUFRAMA. Serão realizados projetos de diversos fins, relacionados à bioeconomia, possivelmente também com intersecção com a área de TIC, como bioinformática; a FUEA e seus parceiros realizam projetos com grandes empresas na modalidade desta lei e esta proposta recebeu carta de apoio de uma delas, **CIS Eletrônica da Amazônia LTDA** (anexo);

b. Processo Produtivo Básico (PPB): para pesquisas em bioeconomia e sustentabilidade, para empresas do Polo Industrial de Manaus. Um exemplo de investidor é a empresa **Technos**, que enviou carta de apoio a esta proposta (anexo);

c. Investimentos através de obrigações legais como as regidas pela ANEEL e ANP: pesquisas relacionadas às áreas de atuação das empresas, como, por exemplo, em energia e biocombustíveis a partir de biomassa;

d. Embrapii: propõe-se que o CBA se torne uma unidade Embrapii, para pesquisas de desenvolvimento de produtos e processos em bioeconomia;

e. Órgãos de fomento brasileiros: mesmo neste caso, serão feitas parcerias com empresas, mantendo o propósito do centro de bionegócios. Alguns deles: FINEP, BNDES, CNPQ, FAPEAM e FAPESP;

f. Fomentos não reembolsáveis do tipo ESG: para apoiar cadeias produtivas no que trata ações de sustentabilidade e questões sociais, relativas à Amazônia. Exemplos: Fundo JBS pela Amazônia, Instituto Amazônia+21, Fundo JBS, Fundação Bill e Melinda Gates, Instituto Arapyau, Instituto Clima e Sociedade-ICS, Instituto Serrapilheira e Fundação Boticário.

g. Fundo Amazônia: relatório da CGU indicou cerca de R\$ 3,2 bilhões (em dezembro de 2021) que podem ser liberados a partir de acordo com os financiadores (Folha de São Paulo, 17/07/2022). Poderá apoiar projetos para cadeias produtivas, sustentabilidade e questões sociais;

h. Fomentos não reembolsáveis de organismos internacionais: Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), Banco Mundial, Organização das Nações

Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO/ONU), Banco de Desenvolvimento da América Latina (CAF). Inclui-se de países: Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), Agência Alemã de Cooperação Internacional (GIZ), Agência dos Estados Unidos para o Desenvolvimento Internacional (USAID), Fundo Newton/UK, entre outros.

i. CBA Open: recursos de taxas cobradas pela exploração do espaço físico do CBA, por empresas, associações e ICTs.

Entre outros tipos de fomento.

### 2.3.2. Expectativa de captação

Deve ser considerada a incerteza do cenário de captação de recursos para realização no CBA, assim como o período inicial de estruturação das equipes, especialmente a de Bionegócios, responsável pela prospecção. Não serão estimados os valores envolvidos em cada projeto específico, pois sua definição depende de negociações com os contratantes. **Será considerada uma média de execução de R\$ 2 milhões/ano por projeto.** Dessa forma, pode ser feita uma expectativa de **captação mínima anual** para os primeiros 5 anos, sendo:

- Ano 1: R\$ 4 mi (2 projetos)
- Ano 2: R\$ 16 mi (4 projetos)
- Ano 3: R\$ 30 mi (15 projetos)
- Ano 4: R\$ 34 mi (17 projetos)
- Ano 5: R\$ 36 mi (18 projetos)

Totalizando a captação de **no mínimo R\$ 120 mi nos primeiros 5 anos de gestão**, a serem somados aos recursos de dotação OGU.

### 2.3.3. Análise SWOT

Foi realizada análise das forças, fraquezas, oportunidades, e ameaças relacionadas à competição em negócios ou planejamento de projetos (SWOT).

Tabela 2 – Análise SWOT para o CBA.

<p><b>FORÇAS (S)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Potencial de gerar valor a partir da biodiversidade;</li> <li>• Expertise técnica do IPT em PD&amp;I para alavancar os níveis de maturidade tecnológica (TRL) de negócios;</li> <li>• Capilaridade da UEA no interior do Amazonas e rede de parceiros na região;</li> <li>• Estrutura e equipamentos do CBA;</li> <li>• Expertise técnica com a junção CBA, IPT, UEA;</li> <li>• Experiência FUEA e FIPT em captação de recursos para PD&amp;I e sua aplicação.</li> </ul>	<p><b>FRAQUEZAS (W)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Falta de registros nas atividades básicas, como o extrativismo, o que dificulta a certificação;</li> <li>• Dificuldade de logística para cadeias produtivas da região.</li> </ul>
<p><b>OPORTUNIDADES (O)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Criação de ecossistema de parcerias com empresas, ICTs e investidores públicos e privados;</li> <li>• Espaço para a criação de centro de referência internacional para pesquisa e negócios relativos à Amazônia;</li> <li>• Estruturar cadeias produtivas com parceiros estratégicos, como empresas de logística (Aliança e Bertolini).</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS (T)</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Morosidade na burocracia de alguns serviços públicos da região.</li> </ul>

#### 2.3.4. Plano de custos do CBA

Foi realizada uma estimativa dos custos da estrutura mínima proposta para o CBA. Estima-se que sejam necessárias no mínimo 40 pessoas para a operação do CBA no primeiro ano, no qual será dado seguimento aos projetos que já estão em andamento no centro e serão prospectados novos projetos, sendo que alguns deles deverão ser iniciados. De acordo com a contratação de novos projetos e serviços, a equipe deverá aumentar. Também deverão ser considerados os custos indiretos, referentes a energia, água, esgoto, limpeza, contrato de TIC, entre outros. De acordo com o estudo de publicização do CBA, esses custos foram de R\$ 5.516.564,32 em 2020, média de R\$ 459.713,69 mensal. Apesar de ser pretendida uma redução desses por uma nova gestão eficiente, devem ser considerados novos investimentos

de manutenção. Portanto, foi estimado um valor de R\$ 480.000,00 mensal de custos indiretos.

Dessa forma, o custo anual total estimado para o início das operações foi de R\$ 12.192.000,00, conforme descrito na planilha de custos simplificada abaixo. Deve ser considerado que a execução desse valor não deverá realizada por completo no primeiro ano, devido à fase de contratação de pessoal e apoio da equipe atual de servidores na fase de transição. Também é considerado que serão contratados projetos e serviços, que proverão recursos à gestão, alguns no primeiro ano e com crescimento para os seguintes, conforme previsão do item 4.3.2. Portanto, a expectativa é de sustentabilidade financeira.

*Tabela 3 – Previsão de custos do CBA, incluindo custos diretos (RH) e indiretos.*

	Pessoas	Salário médio com encargos	Custo/mês
<b>Diretoria geral</b>			
Diretor geral	1	R\$ 36.000,00	R\$ 36.000,00
<b>Bionegócios</b>			
Diretor	1	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00
Coord. Int. Mercado e Estratégia (CIME)	2	R\$ 14.000,00	R\$ 28.000,00
Assessoria jurídica (AJ)	1	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00
Assessoria de comunicação (AC)	1	R\$ 13.000,00	R\$ 13.000,00
Gerentes de negócios (GN)	5	R\$ 14.000,00	R\$ 70.000,00
<b>Administrativo</b>			
Diretor	1	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00
RH	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
Controladoria	1	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00
Administrativo/compras	1	R\$ 12.000,00	R\$ 12.000,00
<b>Operações</b>			
Diretor	1	R\$ 28.000,00	R\$ 28.000,00
Gestão da qualidade	1	R\$ 14.000,00	R\$ 14.000,00
Escritório de projetos (PMO)	2	R\$ 13.000,00	R\$ 26.000,00
Manutenção	1	R\$ 9.000,00	R\$ 9.000,00
Núcleos de pesquisa - Pesq. CLT	10	R\$ 14.000,00	R\$ 140.000,00
Núcleos de pesquisa - Pesq. bolsistas	10	R\$ 5.000,00	R\$ 50.000,00
Total de pessoal / mês	40		R\$ 536.000,00
Custos indiretos / mês			R\$ 480.000,00
Custo total / mês			R\$ 1.016.000,00
Custo / ano			R\$ 12.192.000,00

## 2.4. COMUNIDADE BENEFICIÁRIA

Com a implementação do plano de negócios apresentado, espera-se que o CBA se torne uma pedra angular para o desenvolvimento regional em diversos eixos temáticos, como, por exemplo: bioprodutos e alimentos; bioeconomia; saúde e tecnologia; cultura amazônica; óleo e gás; energias renováveis; e recursos hídricos. Para isso, é indispensável que, além de um plano de negócios estruturado, o CBA atue em parceria com diversos *stakeholders* a fim de potencializar a geração de empregos na região, visto que a região Amazônica ainda apresenta baixas taxas de ocupação e de participação no mercado de trabalho. Logo, os *stakeholders* – igualmente integrantes da comunidade beneficiária – serão indispensáveis para que o CBA atinja sua plena efetividade.

O edital já traz uma lista de entidades que exercem papéis fundamentais na comunidade beneficiária; faremos referência àquela lista para destacar a relevância das entidades ali descritas. Indicaremos também outras entidades integrantes da comunidade beneficiária, com sua análise motivada.

- A. **Ministério da Economia (ME):** Responsável por efetivar o repasse dos recursos para o gestor do novo CBA e gerir as macropolíticas econômicas da nação. Logo, uma atuação próxima com o ME garantirá que o CBA atue em compasso com a estratégia nacional.
- B. **Ministério do Desenvolvimento Regional (MDR):** Atua em prol do desenvolvimento nacional de forma integrada. Relaciona-se com a estruturação das cadeias produtivas na região, através de infraestrutura e coordenação de governos.
- C. **Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovações (MCTI):** Responsável por gerir o patrimônio científico e tecnológico nacional, além de definir a política nacional de ciência e tecnologia. Relaciona-se com estratégias para PD&I do CBA, incluindo fomento.
- D. **Ministério do Meio Ambiente (MMA):** Responsável pela gestão e execução da política ambiental nacional, administra o uso sustentável,

responsável e consciente da biodiversidade brasileira. Fundamental para o CBA apoiar o planejamento da exploração do potencial das florestas com o manejo apropriado junto aos produtores.

E. **Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA):** Responsável por políticas públicas de estímulo à agropecuária, fomento do agronegócio e regulação e normatização de serviços vinculados ao setor. O CBA deverá promover políticas específicas para os produtores da Amazônia junto ao MAPA.

F. **Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA):** Administra o espaço da Zona Franca de Manaus, do Amapá e dos demais estados da Amazônia Ocidental. Dado o seu papel estratégico na identificação de negócios e investimentos para a região, é mandatório que o CBA possua um diálogo sólido com a SUFRAMA.

G. **Governos estaduais da Amazônia:** Responsáveis pela implementação das políticas e estratégias de desenvolvimento estadual. Fundamentais para a realização de projetos integrados para as cadeias produtivas de toda a região amazônica.

H. **Confederação Nacional da Indústria (CNI):** Coordena as 27 federações de indústria dos estados e do Distrito Federal, sendo responsável pela interlocução entre os diversos setores industriais e com as federações estaduais. Importante para as iniciativas do CBA estarem conectadas às demandas do mercado.

I. **Sistema S: O Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE)** promove fomento à criação, expansão e modernização das micro e pequenas empresas nacionais; será parceiro de fomento e capacitação para o desenvolvimento das empresas de bioeconomia. **O Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI)** atua na educação profissional e em prover inovação e tecnologia para a indústria; será parceiro para a capacitação e desenvolvimento de tecnologias nas cadeias produtivas.

J. **Conselho de Desenvolvimento Econômico, Sustentável e Estratégico de Manaus (CODESE):** Associação que congrega agentes da

sociedade civil organizada que visa planejar e buscar soluções para o futuro da cidade de Manaus. Deverá integrar a bioeconomia promovida pelo CBA à dinâmica da sua cidade sede.

K. **Associação Brasileira de *Private Equity* e *Venture Capital* (ABVCAP):** Entidade privada que visa o desenvolvimento da atividade de investimento de longo prazo no país, nas modalidades abrangidas pelos conceitos de *private equity*, *venture* e *seed capital*. É imprescindível para o CBA estar envolvido com investimentos a novos negócios em bioeconomia.

L. **Associação Nacional de Pesquisa e Desenvolvimento das Empresas Inovadoras (ANPEI):** Associação multissetorial do ecossistema de inovação que visa o crescimento econômico e social nacional através do investimento em pesquisa, desenvolvimento e inovação. As empresas associadas se relacionam diretamente com o propósito de centro de bionegócios inovadores, sendo uma interlocução importante.

M. **Institutos federais, Universidades federais e estaduais situadas na Amazônia:** Instituições de ensino e pesquisa que formam profissionais na região, além de conduzirem atividades de PD&I. O CBA deverá realizar a ponte entre sua pesquisa básica e as demandas do mercado, aumentando os níveis de maturidade tecnológica (TRL).

N. **Arranjo NIT da Amazônia Ocidental (Arranjo AMOCI):** Rede de colaboração e parceria entre 22 instituições que reúne Unidades de Pesquisa do MCTI, Instituições de Ensino e Pesquisa públicas e privadas, Fundações e Centros de Incubação. Outra importante interlocução para aumentar o TRL de iniciativas em bioeconomia.

O. **Órgãos federais de fomento:** FINEP, CNPQ, EMBRAPA e BNDES. Fundamentais para a coordenação do financiamento das atividades de PD&I do CBA, podendo promover chamadas especiais para a bioeconomia.

P. **Conselho Nacional das Fundações Estaduais de Amparo à Pesquisa (CONFAP):** Entidade que tem por objetivo articular as agências estaduais de fomento à pesquisa científica, tecnológica e de inovação. Fundamental para o CBA apoiar e se relacionar com projetos de PD&I em bioeconomia em todo o

país.

Q. **Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa):** empresa pública de pesquisa vinculada ao MAPA, que tem por objetivo desenvolver projetos voltados para a agropecuária. Detém vasto conhecimento tecnológico, fundamental para o CBA apoiar a geração de novos negócios e aumento de produtividade de insumos amazônicos.

R. **Instituto do Desenvolvimento Agropecuário e Florestal Sustentável do Amazonas (IDAM) e entidades semelhantes nos demais Estados da Amazônia:** Órgão responsável por executar atividades de extensão agropecuária e florestal. Importante ponte entre o CBA e os pequenos produtores dos insumos, visando a sua capacitação e conexão à cadeia produtiva.

S. **Companhia Nacional de Abastecimento (CONAB):** Empresa pública que provê inteligência agropecuária e participa da formulação e execução de políticas públicas voltadas para o produtor rural. Importante para conectar os produtores a sistemas nacionais de preços e comercialização.

T. **Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA):** Entidade que representa e defende os interesses dos produtores rurais comerciais no país. Importante para interlocução com produtores rurais da Amazônia.

U. **Sistema B Brasil:** Comunidade global que congrega empresas que investem em formatos sustentáveis de desenvolvimento. Empresas potencialmente parceiras, fundamentais para a promoção da bioeconomia no país.

## 2.5. ESTRUTURA TÉCNICO-CIENTÍFICA

Nesta seção será descrita a equipe mínima dedicada à unidade de operações quanto em bionegócios. Foram selecionados profissionais qualificados, das instituições parceiras e outros da região, inclusive que já tenham experiência de atuação no CBA. Pretende-se que o CBA possa usufruir de capacidade técnica de vanguarda em bioeconomia, captando pesquisadores que são referência no país e no mundo. Para isso, serão aplicadas diversas modalidades de apoio de recursos humanos, conforme descrito no plano de



atividades. Os profissionais poderão atuar em dedicação exclusiva às atividades do CBA ou oferecendo parte das suas horas.

A Tabela 4 lista os profissionais que se comprometeram a realizar atividades para o CBA através de cartas de compromisso, apresentadas em anexo juntamente aos seus currículos Lattes. Os três profissionais seniores, Adriano Marim de Oliveira, Natalia Neto Pereira Cerize e Maria Helena Zanin terão suas descrições detalhadas quanto aos critérios de pontuação em documento anexo – Súmula curricular simplificada para registro de pontuações. Em complementação aos profissionais doutores citados aqui, serão contratados profissionais com nível técnico, graduados ou mestres, que serão orientados para a realização de processos do CBA.

*Tabela 4 – Profissionais para atuação técnico-científica com o CBA.*

	Formação	Nível	Vínculo
<b>Adriano Marim de Oliveira</b>	<b>Engenheiro Químico</b>	<b>Doutor</b>	<b>IPT</b>
<b>Natalia Neto Pereira Cerize</b>	<b>Farmacêutica</b>	<b>Doutora</b>	<b>IPT</b>
<b>Patrícia Léo</b>	<b>Bióloga</b>	<b>Doutora</b>	<b>IPT</b>
<b>Maria Helena Zanin</b>	<b>Engenheira Química</b>	<b>Doutora</b>	<b>IPT</b>
Caio José Perecin	Físico biomolecular	Doutor	IPT
Antonio de Lima Mesquita	Biólogo	Doutor	UEA
Flávio Augusto de Freitas	Químico	Doutor	CBA - bolsista
Edson Pablo da Silva	Biólogo	Doutor	CBA - bolsista
Simone da Silva	Bióloga	Doutora	CBA - bolsista

## 2.6. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA

A estrutura organizacional administrativa é apresentada de maneira detalhada com escopo de cada uma das áreas contempladas, incluindo atividades relacionadas com Gestão de Projetos, Gestão Financeira e Captação de Recursos no item 3 da proposta, sendo que a estimativa de despesas está pontuada no item 4.3.4 na Tabela 4.

A Tabela 5 lista três profissionais que se comprometeram a realizar atividades para o CBA através de cartas de compromisso. As descrições detalhadas quanto aos critérios de pontuação estarão em documento anexo – Súmula curricular simplificada para registro de pontuações. Da mesma forma apresentada para a área técnica, a área de gestão também buscará os profissionais com vasta experiência em gestão.

*Tabela 5 – Profissionais de gestão para o CBA.*

	Formação	Nível	Vínculo
<b>Léo Bruno</b>	<b>Engenheiro</b>	<b>Doutor</b>	<b>FUEA</b>
<b>Flávia Motta</b>	<b>Engenheira</b>	<b>Doutor</b>	<b>IPT</b>
<b>José Renato</b>	<b>Engenheiro</b>	<b>Doutor</b>	<b>FUEA</b>

7. Informação sobre as atividades de pesquisa e desenvolvimento e inovação realizadas nos últimos dois anos.

A Fundação Universitas de Estudos Amazônicos - F-UEA desde a sua criação em 20 de outubro de 2016 atua no apoio fundacional para fins da gestão técnica nas áreas de sua competência operacional e administrativa, decorrente da sua natureza institucional afeta a Lei Federal nº 8.958/1994, e a Lei Estadual nº 2.579/99, principalmente.

Desse modo, ao longo de seus 6 anos de existência, tem sido reconhecida pelo mercado pela eficiência e eficácia nas implantações de projetos, processos e serviços, a partir da adoção de estratégias criativas, inteligentes, inovadoras e visão de mercado.

Um dos grandes diferenciais em relação as demais entidades da mesma natureza, a F-UEA conta com 26 (vinte e seis) profissionais, e ainda mantém um núcleo dedicado e exclusivo que compõe a unidade de gestão de projetos (PMO), e ainda realiza diversas atividades extracurriculares de extensão na área de idiomas<sup>1</sup> (5 professores), além de estagiários e aprendizes.

Essa peculiaridade está sendo levada para as boas práticas de gestão na organização social CBA, ou seja, adotar-se-á uma administração sistematizada e focada na inovação sustentável, além de outras questões, conforme demonstrado na figura 1



Figura 1. Estrutura da F-UEA.

<sup>1</sup> <https://fuea.org.br/fuea-idiomas/>

Assim, abaixo se ilustra uma linha do tempo com principais marcos e resultados relativas ações da F-UEA na condição de fundação de apoio:

## 6 ANOS DE UNIVERSITAS – LINHA DO TEMPO



Ano de 2016 foi constituída Fundação Universitas no dia 16.10.16;

Em 2017, começou a legalização juntos aos órgãos estaduais e municipais e início dos primeiros projetos do PROSAMIM E UNATI;

O ano de 2018, com advento da Lei de P&D 13.674/18, começou o trabalho de interveniência junto a UEA;

No ano seguinte vieram os projetos Ocean, Ocean 2.0, da Samsung, estão em vigor até o momento;

Em 2020 a Universitas assinou o contrato de PD&I, chamado STEM, sendo um projeto de grande expressão no PIM;

Em 2021, tivemos grandes projetos, sendo o primeiro no município de Parintins chamado OCARA;

Em 2022 a Universitas prospectou seu maior desafio que foi o projeto Centro de Biotecnologia da Amazônia - CBA.

Figura 2. Linha do Tempo.

Abaixo, se demonstram informações financeiras e orçamentárias da Fundação, as quais foram extraídas do Relatório Gerencial 2022<sup>2</sup>.



Figura 3. Concessão de bolsas.

<sup>2</sup> <https://fuea.org.br/relatorios/>

## NÚMEROS DA UNIVERSITAS 2022



Figura 4. Projetos de PD&I – exercício 2022 (classificação/tipo convênio).

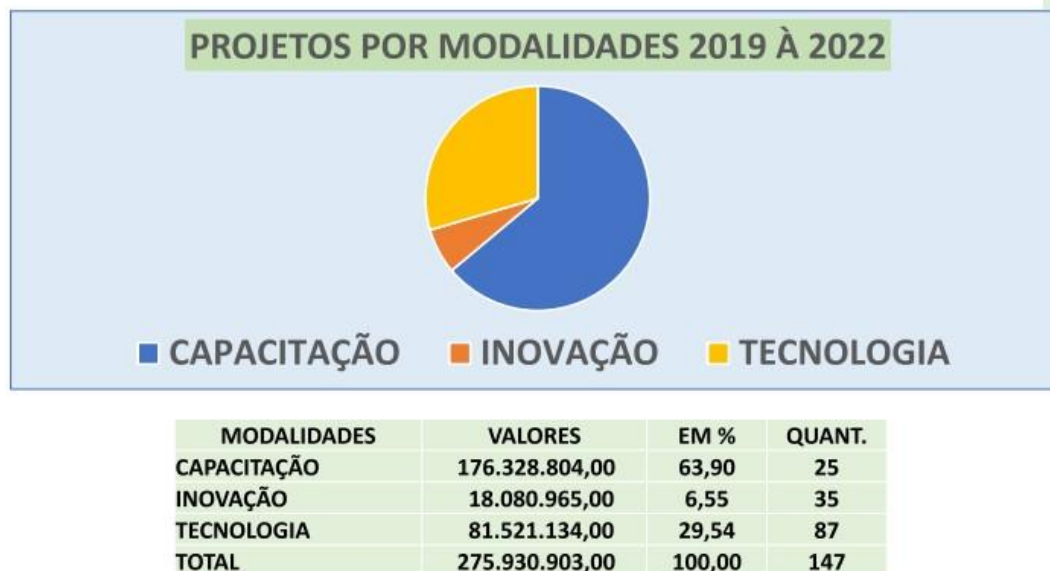


Figura 5. Valores acumulados em Projetos de PD&I (Tipo convênio).

O instituto ICTS desenvolvem projetos de PD&I desde 2005 e desenvolveu também em 2011/2012 o projeto Tecnologia Assistiva – LIBRAS em Sala de Aula, decorrente do convênio nº01.10.0444.00, firmado entre a

FINEP, ICTS e FENEIS em 09 de setembro de 2010, e até a presente data todos os projetos foram auditados pelo MCTI e FINEP, sendo todas as contas do Instituto, referentes aos projetos, devidamente aprovadas.

8. Informações Complementares:

Em anexo, seguem as certidões negativas (CNDs) nos termos do requisito descrito no item 4.7.5, da Resolução CAPDA nº 5/2010.

Na oportunidade, se destaca que a contratação da equipe técnica conforme descrito no item 5.1 (Pesquisadores e Colaboradores) da OS/CBA está prevista para ocorrer a partir do segundo semestre de 2023.



## Estrutura Física – Instalações





## Estrutura Física – Instalações



## Localização F-UEA



<https://www.google.com/maps/place/FUEA+-+Fundação+Universitas+de+Estudos+Amazônicos/@-3.0975993,-60.0211836,15z/data=!4m6!3m5!1s!1s0x926c1b848aec8fdb:0x677b378baebeda84!8m2!3d-3.0975993!4d-60.0211836!1s%2F%2F1137!3w6?entry=ttu>

3





## Pessoas F-UEA







## Demonstrações Financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2022

FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS (FUEA)  
BALANÇO PATRIMONIAL DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

Ativo	Nota	2022	2021	Passivo	Nota	2022	2021
<b>Circulante</b>				<b>Circulante</b>			
Caixa e equivalentes de caixa	4	11.767	12.954	Fornecedores		327	296
Contas a receber	5	3.055	1.566	Obrigações trabalhistas	7	628	681
Tributos a recuperar		30	30	Obrigações tributárias		101	84
Créditos diversos		127	350	Contas a pagar		433	104
		<u>14.979</u>	<u>14.900</u>	Receita diferida	8	10.995	12.576
						<u>12.484</u>	<u>13.741</u>
				<b>Não circulante</b>			
				Receita diferida	8	22.282	25.640
						<u>22.282</u>	<u>25.640</u>
<b>Não circulante</b>				<b>Patrimônio líquido</b>			
Imobilizado	6	23.382	28.181	Patrimônio social	9(a)	4.265	3.329
Intangível		348	779	Superávit acumulado	9(b)	(322)	1.150
		<u>23.730</u>	<u>28.960</u>			<u>3.943</u>	<u>4.479</u>
<b>Total</b>		<u>38.709</u>	<u>43.860</u>	<b>Total</b>		<u>38.709</u>	<u>43.860</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Manaus, 31 de maio de 2023.

ELIAS MORAES DE  
ARAUJO:0435779200

Assinado de forma digital por ELIAS  
MORAES DE ARAUJO:0435779200  
(Dados: 2023.05.31 14:59:51 -0400')

Elias Moraes de Araujo  
Diretor Executivo  
CPF nº 043.577.792-00  
RG 20.940 SSP/AM

BRUNO MACHADO DE  
LIMA:74637967287

Assinado de forma digital por  
BRUNO MACHADO DE  
LIMA:74637967287  
(Dados: 2023.05.31 14:34:30 -0400')

Bruno Machado de Lima  
Contador CRC/AM 011876/O-8  
CPF nº 746.379.672-87  
RG 1646750-7 SSP/AM





FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS (FUEA)  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO PERÍODO  
DE 01 DE JANEIRO A 31 DE DEZEMBRO DE  
(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Nota	2022	2021
Operações continuadas			
Receita operacional líquida	10	66.145	70.030
Custos operacionais	11	(54.740)	(61.862)
Superávit Bruto		11.405	8.168
Receitas/(despesas) operacionais:			
Comerciais, gerais e administrativas	11	(11.651)	(7.999)
Outras receitas operacionais		-	1.044
Resultado operacional		(246)	1.213
Despesas financeiras		(76)	(64)
Resultado financeiro líquido		(76)	(64)
(Déficit)/Superávit líquido do exercício		(322)	1.150

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.





FUNDAÇÃO  
UNIVERSITAS  
DE ESTUDOS AMAZÔNICOS

FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS (FUEA)  
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	2022	2021
Superávit líquido do exercício	(322)	1.150
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
<b>Total do resultado abrangente do exercício</b>	<b>(322)</b>	<b>1.150</b>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Manaus, 31 de maio de 2023.

**ELIAS MORAES DE**  
**ARAUJO:04357779200**

Assinado de forma digital por ELIAS MORAES DE ARAUJO:04357779200  
Dados: 2023.05.31 15:00:21 -04'00'  
Elias Moraes de Araujo  
Diretor Executivo  
CPF nº 043.577.792-00  
RG 20.940 SSP/AM

**BRUNO MACHADO**  
**DE**  
**LIMA:74637967287**

Assinado de forma digital por BRUNO MACHADO DE LIMA:74637967287  
Dados: 2023.05.31 14:36:29 -04'00'  
Bruno Machado de Lima  
Contador CRC/AM 011876/O-8  
CPF nº 746.379.672-87  
RG 1646750-7 SSP/AM





FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS (FUEA)  
DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO  
(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	Patrimônio Social	Superavit acumulado	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	4.022	(706)	3.316
Ajuste de exercício anterior	-	13	13
Incorporação ao patrimônio social	(693)	693	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	1.150	1.150
Saldos em 31 de dezembro de 2021	3.329	1.150	4.479
Ajuste de exercício anterior	-	(214)	(214)
Incorporação ao patrimônio social	936	(936)	-
Superávit (Déficit) do exercício	-	(322)	(322)
Saldos em 31 de dezembro de 2022	4.265	(322)	3.943

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.





FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS (FUEA)  
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS  
FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO

(Valores em milhares de reais, exceto quando expresso de outra forma)

	2022	2021
Fluxo de caixa das atividades operacionais (Déficit)/Superávit líquido do exercício	(322)	1.150
Ajustes para conciliar o resultado às disponibilidades geradas/(aplicadas nas) pelas atividades operacionais:		
Depreciação	4.466	3.781
Constituição de provisão para perda	1.197	3.135
Ajuste de exercício anteriores	(214)	13
Variações nos ativos e passivos		
Contas a receber	(2.686)	(2.657)
Tributos a recuperar	-	14
Créditos diversos	223	1.570
Fornecedores	31	(818)
Obrigações trabalhistas	(53)	(367)
Obrigações tributárias	17	(81)
Contas a pagar	329	(349)
Receita diferida	(4.939)	9.285
Caixa líquido consumido	(1.951)	14.676





Atividades de investimento		
Adições de imobilizado	333	(17.267)
Adições de intangível	431	(413)
Caixa líquido consumido	<u>764</u>	<u>(17.680)</u>
Caixa gerado (consumido) no período	<u>(1.187)</u>	<u>(3.004)</u>
<u>Caixa e equivalentes a caixa</u>		
no início do período	12.954	15.958
no final do período	<u>11.767</u>	<u>12.954</u>
Caixa gerado no período	<u>(1.187)</u>	<u>(3.004)</u>

As notas explicativas da administração são partes integrantes das demonstrações financeiras.

Manaus, 31 de maio de 2023.

ELIAS MORAES DE  
ARAUJO:04357779200

Assinado de forma digital por ELIAS  
MORAES DE ARAUJO:04357779200  
Dados: 2023.05.31 15:00:56 -04'00'

Elias Moraes de Araujo  
Diretor Executivo  
CPF nº 043.577.792-00  
RG 20.940 SSP/AM

BRUNO MACHADO  
DE  
LIMA:74637967287

Assinado de forma digital por  
BRUNO MACHADO DE  
LIMA:74637967287  
Dados: 2023.05.31 14:37:25 -04'00'

Bruno Machado de Lima  
Contador CRC/AM 011876/O-8  
CPF nº 746.379.672-87  
RG 1646750-7 SSP/AM





**FUNDAÇÃO UNIVERSITAS DE ESTUDOS AMAZÔNICOS (F.UEA)**  
CNPJ 26.782.757/0001-78

**Indicadores Econômicos Financeiros**

<b>Liquidez Corrente</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<u>Ativo Circulante</u>	14.979	14.900
<u>Passivo Circulante</u>	12.484	13.741
<b>Indicador R\$ =====&gt;</b>	<b>1,20</b>	<b>1,08</b>
<b>Liquidez Imediata</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<u>Caixas e equivalentes</u>	11.767	12.954
<u>Passivo Circulante</u>	12.484	13.741
<b>Indicador R\$ =====&gt;</b>	<b>0,94</b>	<b>0,94</b>
<b>Grau de Imobilização do Patrimônio Social</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<u>Patrimônio Social x100</u>	3.943	4.479
<u>Imobilizado</u>	23.382	28.181
<b>Em Percentual =====&gt;</b>	<b>17%</b>	<b>16%</b>
<b>Endividamento Geral %</b>	<b>2022</b>	<b>2021</b>
<u>Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo</u>	34.766	39.381
<u>Ativo Total</u>	38.709	43.860
<b>Em Percentual =====&gt;</b>	<b>90%</b>	<b>90%</b>

13

159





Margem Ebitda	2022	2021
Superávit Líquido + Depreciações + Amortizações	4.144	4.931
Receita Líquida	11.405	8.168
<b>Em Percentual =====&gt;</b>	<b>36%</b>	<b>60%</b>

Manaus, 31 de maio de 2023.

ELIAS MORAES DE  
ARAÚJO:04357779200

Assinado de forma digital por  
ELIAS MORAES DE  
ARAÚJO:04357779200  
Dados: 2023.05.31 15:01:18 -04'00'

Elias Moraes de Araujo  
Diretor Executivo  
CPF nº 043.577.792-00  
RG 20.940 SSP/AM

BRUNO MACHADO DE  
LIMA:74637967287

Assinado de forma digital por  
BRUNO MACHADO DE  
LIMA:74637967287  
Dados: 2023.05.31 14:38:34 -04'00'

Bruno Machado de Lima  
Contador CRC/AM 011876/O-8  
CPF nº 746.379.672-87  
RG 1646750-7 SSP/AM

14

160





## 6. EVENTOS



### Ministério das Relações Exteriores

Data: 16/08/2023

- Público: Turma 2022-2023 do Curso de Formação de Diplomatas (CFD) e para jovens diplomatas dos países-membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA) do Instituto Rio Branco que é uma autarquia do Ministério das Relações Exteriores.
- Participação CBA:
  - Carlos Henrique
  - Caio Perecin
  - José Renato



### Ministério das Relações Exteriores



3

161





## Amazônia Ensina: Expedição Latin Experience

Data: 01/09/2023

- Público: investidores, facilitadores e empreendedores de impacto
- Participação CBA:
  - Caio Percin
  - Pesquisadores em visitas guiadas aos laboratórios

4



## 1ª Jornada de Integração Regional e Interiorização do Desenvolvimento - Acre

- Jornada da Suframa: 13-14/09
- Participação CBA:
  - Diretor-geral: Elias Moraes
  - Diretor de operações: Caio Percin
- Objetivos: Divulgação do CBA e prospecção de parcerias.
- Participantes: Representantes do governo do estado e municípios do Acre, SUDAM, Banco da Amazônia, empresários, ICTs, instituições e entidades de classe.



6

162





## Amazônia Forest Summit

- Evento: 16/09
- Painel PD&I Verde
- Participação CBA:
  - Diretor de operações: Caio Percin
- Objetivos: Divulgação do CBA e prospecção de parcerias.
- Participantes: Empresas, ICTs, instituições e interessados na bioeconomia amazônica.





MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Ofício nº 09298.000060/2023-11

Brasília, 19 de junho de 2023

**De:** ERENOR (Escritório de Representação na Região Norte)

**Para:** Superintendência da Zona Franca de Manaus

**Destinatário:** Excelentíssimo Senhor  
JOÃO BOSCO GOMES SARAIVA  
Superintendente da Zona Franca de Manaus

Senhor Superintendente,

Tenho a honra de me dirigir a Vossa Excelência para comunicar que O IRBr promoverá, no período de 31 de julho a 17 de agosto de 2023, Curso sobre Diplomacia Amazônica e viagem de estudos aos estados do Pará e do Amazonas, voltados para os alunos da Turma 2022-2023 do Curso de Formação de Diplomatas (CFD) e para jovens diplomatas dos países-membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica (OTCA). Tratam-se de iniciativas que se inserem no contexto da realização da Cúpula da Amazônia, que reunirá chefes de Estado e de governo dos países-membros da Organização do Tratado de Cooperação Amazônica - OTCA, em Belém, nos dias 8 e 9/8/2023.

2. O Iº Curso sobre Diplomacia Amazônica para jovens diplomatas dos países-membros da OTCA ocorrerá em Brasília, no período de 31/5 a 4/8/2023. Em conformidade com a nova prioridade conferida na política externa brasileira à Amazônia, a iniciativa buscará promover reflexão e diálogo entre os jovens diplomatas da região sobre os elementos para uma diplomacia amazônica dinâmica e cooperativa, estruturada nos principais vetores de atuação da OTCA. Visa, igualmente, a favorecer conhecimento mútuo sobre as peculiaridades das diversas realidades amazônicas de cada país, com vistas a que possam ser vislumbradas oportunidades de cooperação e de troca de experiências.

Este documento poder ser certificado através do endereço:

<https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=7d2bd0ee6b60a25e5b6908d7475b92969440df72>

Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: [erenor@suframa.gov.br](mailto:erenor@suframa.gov.br)

1/3

164

R. Dr. Thomas, 15 - Nossa Sra. das Graças - Manaus - AM - 69053-035

<https://fuea.org.br>

(92) 3307-4020





3. Após o curso, os participantes deverão viajar a Belém, para, do dia 5/8 ao dia 10/8, participar da Cúpula e de eventos a ela associados, bem como prestar apoio a suas respectivas delegações. A partir da manhã do dia 11/8, prevê-se que os jovens diplomatas dos países da OTCA participem, juntamente com os diplomatas da Turma 2022-2023 do CFD do IRBr, de viagem de estudos ao Estado do Amazonas, a qual se estenderá até o dia 17/8.

4. No que concerne aos participantes da viagem, a Turma 2022-2023 é composta de 43 alunos: 36 brasileiros e 7 estrangeiros (Argentina, Cabo Verde, Equador, Guiné-Bissau, Japão, Quênia e Suriname). A eles deverão juntar-se até 11 jovens diplomatas convidados dos países-membros da OTCA, além de dois diplomatas do Instituto que acompanharão o grupo. No total, são aproximadamente 56 diplomatas.

5. Nesse contexto, muito agradeceria contar com os préstimos de Vossa Excelência para o agendamento de visitas do grupo à Superintendência da Zona Franca de Manaus (SUFRAMA) e ao Centro de Biotecnologia da Amazônia (CBA), preferencialmente no período da tarde da quarta-feira, dia 16 de agosto de 2023.

6. Registro, por fim, que o Erenor segue à inteira disposição de Vossa Excelência para qualquer esclarecimento que venha a ser necessário.

Respeitosamente,

Maria Deize Camilo Jorge

Mínistra de Segunda Classe

Chefe do Escritório de Representação

do Ministério das Relações Exteriores na Região Norte

Av. Mário Andreazza, 1424, Sede da Suframa

Manaus. CEP: 69075-830

Documento assinado eletronicamente por **Maria Deize Camilo Jorge**, em 19/06/2023, às 17:26

Este documento poder ser certificado através do endereço:  
<https://certificador.itamaraty.gov.br/validador?hash=7d2bd0ee6b60a25e5b6908d7475b92969440df72>  
Para responder esta mensagem, favor enviar e-mail para o endereço: [erenor@suframa.gov.br](mailto:erenor@suframa.gov.br)





<https://d24am.com/economia/centro-de-bionegocios-da-amazonia-reune-mais-de-100-investidores-e-pesquisadores/>

Manaus, 21 de setembro de 2023

D24AM Diário do Amazonas Dez Minutos D24AM Play

 **D24am**  
**ECONOMIA**

Menu

## Centro de Bionegócios da Amazônia reúne mais de 100 investidores e pesquisadores

Encontro foi promovido pela Fundação Universitas de Estudos Amazônicos (FUEA), que vai fazer a gestão do Centro pelos próximos quatro anos

Com informações da Assessoria / portald24@diarioam.com.br

Publicado em 24 de agosto de 2023 às 16:23

**Manaus** – Conexão, parceria e inclusão visando o fortalecimento de negócios sustentáveis na Amazônia. Essa foi a mensagem de boas vindas apresentada pela nova diretoria do Centro de Bionegócios da Amazônia aos mais de 100 investidores e pesquisadores que compareceram ao encontro promovido pela Fundação Universitas de Estudos Amazônicos (FUEA), realizado na manhã desta quinta-feira (24), na sede do CBA. A Fundação é a Organização Social que vai fazer a gestão do Centro pelos próximos quatro anos.

- [Compartilhe no Whatsapp](#)
- [Compartilhe no Telegram](#)

Conheça o PODMAIS - Seu Podcast Diário

166

R. Dr. Thomas, 15 - Nossa Sra. das Graças - Manaus - AM - 69053-035

<https://fuea.org.br>

(92) 3307-4020





(Foto: Divulgação)

“Estamos aqui para promover uma grande sinergia com todos vocês. O CBA tem uma história que começou há 22 anos e é hora de revitalizarmos, de encontrarmos o sucesso por meio do caminho da harmonia, da união e do equilíbrio, pois somente dessa forma teremos condições de sair da condição em que o CBA está hoje”, destacou o novo diretor-geral do CBA, Elias Moraes de Araújo, que durante o encontro pediu uma salva de palmas ao grupo de pesquisadores do Centro, os quais também participaram do encontro.

A nova diretoria explicou que atualmente o grupo têm concentrado esforços na formatação do planejamento estratégico bem como na elaboração do arcabouço jurídico necessário à execução dos projetos e ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

“Queremos ser úteis para todo o ecossistema de PD&I, promovendo a inclusão de todos, ribeirinhos, povos originários de toda a sociedade, mas para isso precisamos estar legalmente e estruturalmente preparados para que seguramente, a partir do ano que vem, possamos estar com o CBA em pleno funcionamento, a partir do estabelecimento das muitas parcerias que iremos firmar aqui”, explicou o diretor administrativo-financeiro do CBA, Carlos Henrique Souza.

Conheça o PODMAIS - Seu Podcast Diário



(Foto: Divulgação)

Além de Carlos Henrique Souza e Elias Moraes de Araújo, a nova gestão do CBA é composta pelo diretor de operações, Caio Percin.

Conheça o PODMAIS - Seu Podcast Diário

Ciência, Tecnologia e Inovação tiveram a oportunidade de conhecer alguns projetos





desenvolvidos nos laboratórios do CBA, de conversar com os pesquisadores do Centro e falar das expectativas de atuação da nova gestão do Centro de Bionegócios.

“Já temos um memorando de cooperação com a FUEA e queremos aqui no CBA construir projetos com foco na bioeconomia e que essas iniciativas também demandem tecnologias de informação para que nós possamos contribuir com as soluções com as quais atuamos, como a inteligência artificial, processamento de linguagem, cibersegurança, entre outras”, afirmou Carlos Fonseca, representante do Instituto Sidi.

Para o superintendente adjunto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da Suframa, Waldenir de Souza Vieira, a escolha da FUEA e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT/SP) para gerir o CBA, foi uma decisão acertada. “Que essa garra da nova diretoria possa contagiar a todos com projetos que ajudem a desenvolver a região e o nosso ecossistema de PD&I. Estamos escrevendo as regras de como será essa distribuição dos recursos, no entanto, o mais importante é o trabalho conjunto de todos para que possamos ter projetos inteligentes e com isso possibilitar um novo norte para o desenvolvimento da nossa região. Estamos de portas abertas para tirar dúvidas na formatação de melhores acordos de cooperação e formas de negócios, a partir dos produtos que serão gerados com o trabalho do CBA”, destacou o superintendente.

Trabalhando há 16 anos no CBA, Simone da Silva, pesquisadora responsável pela área de Biotecnologia Vegetal do CBA, afirmou que com a nova gestão do Centro, as possibilidades de expansão visando convênios e contratos serão reais. “Muitas vezes não tivemos condições de fechar contratos, convênios com outras empresas, fazer venda de produtos, patentiar. São gargalos que a gente enfrentou e que vem nos limitando há muito tempo, principalmente na aquisição de reagentes, então a vinda da FUEA vai abrir diversas possibilidades, de sermos úteis à indústria na questão de elaboração de novos produtos e processos. Agora iremos conseguir efetivar aquilo que fomos criados para ser, inclusive de alavancar algumas coisas que estão engavetadas, pois mesmo com toda dificuldade, nós nunca paramos” afirmou Simone.

Assuntos:

AMAZONIA

BIONEGÓCIOS

CENTRO

FUEA

GESTÃO

Conheça o PODMAIS – Seu Podcast Diário



<https://www.portalmarcossantos.com.br/2023/08/24/encontro-da-nova-gestao-do-cba-reune-mais-de-100-investidores-e-pesquisadores/>

PORTAL  
MARCOS  
SANTOS

11/08/2023

GRANDE

## ENCONTRO DA NOVA GESTÃO DO CBA REÚNE MAIS DE 100 INVESTIDORES E PESQUISADORES

🕒 16:19 Publicado em 24 agosto 2023



Encontro da nova gestão do Centro de Bionegócios da Amazônia (CBA) reúne mais de 100 investidores e pesquisadores

Conexão, parceria e inclusão visando o fortalecimento de negócios sustentáveis na Amazônia. Essa foi a mensagem de boas vindas apresentada pela nova diretoria do Centro de Bionegócios da Amazônia aos mais de 100 investidores e pesquisadores que compareceram ao encontro promovido pela Fundação Universitas de Estudos Amazônicos (FUEA), realizado na manhã desta quinta-feira (24), na sede do CBA.

A Fundação é a Organização Social que vai fazer a gestão do Centro pelos próximos quatro anos.

“Estamos aqui para promover uma grande sinergia com todos vocês. O CBA tem uma história que começou há 22 anos e é hora de revitalizarmos, de encontrarmos o sucesso por meio do caminho da harmonia, da união e do equilíbrio, pois somente dessa forma teremos condições de sair da condição em que o CBA está hoje”, destacou o novo diretor-geral do CBA, Elias Moraes de Araújo, que durante o encontro pediu uma salva de palmas ao grupo de pesquisadores do Centro, os quais também participaram do encontro.

A nova diretoria explicou que atualmente o grupo têm concentrado esforços na formatação do planejamento estratégico bem como na elaboração do arcabouço jurídico necessário à execução dos projetos e ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

170

R. Dr. Thomas, 15 - Nossa Sra. das Graças - Manaus - AM - 69053-035

<https://fuea.org.br>

(92) 3307-4020



“Queremos ser úteis para todo o ecossistema de PD&I, promovendo a inclusão de todos, ribeirinhos, povos originários de toda a sociedade, mas para isso precisamos estar legalmente e estruturalmente preparados para que seguramente, a partir do ano que vem, possamos estar com o CBA em pleno funcionamento, a partir do estabelecimento das muitas parcerias que iremos firmar aqui”, explicou o diretor administrativo-financeiro do CBA, Carlos Henrique Souza.

Além de Carlos Henrique Souza e Elias Moraes de Araújo, a nova gestão do CBA é composta pelo diretor de operações, Caio Perecin.

Ainda durante a programação, investidores e pesquisadores do Institutos de Ciência, Tecnologia e Inovação tiveram a oportunidade de conhecer alguns projetos desenvolvidos nos laboratórios do CBA, de conversar com os pesquisadores do Centro e falar das expectativas de atuação da nova gestão do Centro de Bionegócios.

“Já temos um memorando de cooperação com a FUEA e queremos aqui no CBA construir projetos com foco na bioeconomia e que essas iniciativas também demandem tecnologias de informação para que nós possamos contribuir com as soluções com as quais atuamos, como a inteligência artificial, processamento de linguagem, cibersegurança, entre outras”, afirmou Carlos Fonseca, representante do Instituto Sidi.

Para o superintendente adjunto de Desenvolvimento e Inovação Tecnológica da Suframa, Waldenir de Souza Vieira, a escolha da FUEA e do Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT/SP) para gerir o CBA, foi uma decisão acertada.

“Que essa garra da nova diretoria possa contagiar a todos com projetos que ajudem a desenvolver a região e o nosso ecossistema de PD&I. Estamos escrevendo as regras de como será essa distribuição dos recursos, no entanto, o mais importante é o trabalho conjunto de todos para que possamos ter projetos inteligentes e com isso possibilitar um novo norte para o desenvolvimento da nossa região. Estamos de portas abertas para tirar dúvidas na formatação de melhores acordos de cooperação e formas de negócios, a partir dos produtos que serão gerados com o trabalho do CBA”, destacou o superintendente.

Trabalhando há 16 anos no CBA, Simone da Silva, pesquisadora responsável pela área de Biotecnologia Vegetal do CBA, afirmou que com a nova gestão do Centro, as possibilidades de expansão visando convênios e contratos serão reais.

“Muitas vezes não tivemos condições de fechar contratos, convênios com outras empresas, fazer venda de produtos, patentiar. São gargalos que a gente enfrentou e que vem nos limitando há muito tempo, principalmente na aquisição de reagentes, então a vinda da FUEA vai abrir diversas possibilidades, de sermos úteis à indústria na questão de elaboração de novos produtos e processos. Agora iremos conseguir efetivar aquilo que fomos criados para ser, inclusive de alavancar algumas coisas que estão engavetadas, pois mesmo com toda dificuldade, nós nunca paramos” afirmou Simone.



<https://portalunico.com/nova-diretoria-do-cba-se-apresenta-a-investidores-e-pesquisadores/>



Nova diretoria do CBA, empresários e pesquisadores em encontro de apresentação (Foto: Divulgação)

## Nova diretoria do CBA se apresenta a investidores e pesquisadores

24 DE AGOSTO DE 2023 / NOTÍCIAS, ÚLTIMAS

### Mais de 100 representantes foram conhecer a nova gestão do Centro de Bionegócios

### Dirigentes buscam formação de parcerias com diversos setores

Conexão, parceria e inclusão visando o fortalecimento de negócios sustentáveis na Amazônia. Essa foi a mensagem de boas vindas apresentada pela nova diretoria do Centro de Bionegócios da Amazônia aos mais de 100 investidores e pesquisadores compareceram ao encontro promovido pela Fundação Universitas de Estudos



Amazônicos (FUEA), realizado na manhã desta quinta-feira (24), na sede do CBA. A Fundação é a Organização Social que vai fazer a gestão do Centro pelos próximos quatro anos.

## Sinergia

“Estamos aqui para promover uma grande sinergia com todos vocês. O CBA tem uma história que começou há 22 anos e é hora de encontrarmos o sucesso por meio do caminho da harmonia, da união e do equilíbrio, pois somente dessa forma teremos condições de sair da condição em que o CBA está hoje”, destacou o novo diretor-geral do CBA, Elias Moraes de Araújo.

## Planejamento estratégico

A nova diretoria explicou que atualmente o grupo tem concentrado esforços na formatação do planejamento estratégico bem como na elaboração do arcabouço jurídico necessário à execução dos projetos e ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Inovação.

“Queremos ser úteis para todo o ecossistema de PD&I, promovendo a inclusão de todos, ribeirinhos, povos originários de toda a sociedade, mas para isso precisamos estar legalmente e estruturalmente preparados para que seguramente, a partir do ano que vem, possamos estar com o CBA em pleno funcionamento, a partir do estabelecimento das muitas parcerias que iremos firmar aqui”, explicou o diretor administrativo-financeiro do CBA, Carlos Henrique Souza.

Além de Carlos Henrique Souza e Elias Moraes de Araújo, a nova gestão do CBA é composta pelo diretor de operações, Caio Percin.



POST ANTERIOR

Dan Câmara abre espaço  
para debate sobre a pesca na  
Aleam

PRÓXIMO POST

Conselheiro do TCE diz que  
lixreira vai destruir o rio  
Tarumã-Açu



## Publicidade

